

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.315 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sábado-Domingo, 24-25 de Abril de 1954

TERÇA-FEIRA OS DOCUMENTOS DO DESVIO DO FUNDO SINDICAL (pág. 2)

A CEXIM VOLTA A ESTARRECER A CÂMARA

Provas dos escândalos da CEXIM — Mais de Cr$ 8 milhões para um aventureiro — Gratificações a Virgílio e Evandro de Góis — Trinta milhões de cruzeiros para um falsário — Intervém o embaixador da Grã-Bretanha — (LEIA NA PÁGINA 3)

Confessa o Banco: pagou Cr$ 10 milhões para a "Érica"

RESPOSTA AO PEDIDO DE INFORMAÇÕES DO DEPUTADO ARMANDO FALCÃO — RESPONSÁVEL AINDA POR CR$ 63 MILHÕES — A ÍNTEGRA DAS RESPOSTAS

O BANCO do Brasil pagou à Atlanta Corporation Ltda., Cr$ 10 milhões 280 mil 825 e 60 centavos, pelo papel comprado e não pago pela ERICA — é o que revela o próprio Banco, respondendo a um pedido de informações do deputado Armando Falcão.

A ERICA pagou ao Banco apenas Cr$ 303 mil e 100, os quais já foram descontados da quantia acima.

Êsse pagamento foi feito por fôrça de contrato, em virtude do qual o Banco do Brasil tornou-se importador de papel. E' o próprio presidente do Banco quem afirma — ainda em resposta ao pedido de informações do deputado Falcão:

"O Banco não possui autorização para importar. E' apenas fiador de um contrato que o obriga a pagar o papel que for embarcado por fôrça dêsse contrato, sempre que o contratante comprador não o fizer, tornando-se, em consequência, proprietário do papel assim remetido".

Como a ERICA, que era a contratante, não pagou, o Banco teve de desembolsar os Cr$ 10 milhões e pagar o papel já remetido — mais de 5 mil bobinas.

Para ressarcir o prejuízo, o Banco entrou numa concorrência para fornecer parte do papel à Imprensa Nacional. Vai assim o Tesouro pagar o papel comprado pela ERICA, e do qual o Banco se tornou proprietário sem querer.

O pedido de informações do deputado Armando Falcão tem 20 quesitos. Respondendo-os, o Banco do Brasil informa, entre outras coisas, que:

1. Não foram pagos direitos aduaneiros;
2. A posição do Banco em relação à ERICA é de credor de Cr$ 10.280.835,60, relativos ao papel até agora importado;
3. O Banco ainda é responsável por Cr$ 63 milhões 445 mil e 984, correspondentes à parte que ainda falta para a execução total do contrato (19.600 toneladas curtas).

São informações oficiais, prestadas pela direção do Banco do Brasil à Câmara dos Deputados, e publicadas pelo "Diário do Congresso" de ontem. (na pág. * a íntegra da resposta do Banco).

CARTA AO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL S. A.

(de CARLOS LACERDA, na página 4)

BANCO DO BRASIL S. A.

"CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO"

LICENÇA DE IMPORTAÇÃO - 18528

Importador Endereço - Edmundo Rosenberg - Rua Figueiredo Magalhães 73 ap. 102 Telef. 37-3509

Consignatário Edmundo Rosenberg

Endereço Rua Figueiredo de Magalhães nº 73 Rio de Janeiro

Última pessoa ou firma que empregará o material e seu endereço Edmundo Rosenberg Rua Figueiredo de Magalhães nº 73

País de origem	País de procedência	Pôrto de descarga	Valor aproximado CIF em Cr$
U.S.A.	U.S.A.	Rio de Janeiro	8.611.200,00

Aplicação que terá o material: Uso próprio, na Fábrica do importador, em montagem

MATERIAL (N.º na "Lista" da Carteira 3300)

Quant	Especificação	Preço unitário em moeda estrangeira (FOB)	Pêso líquido em kgs.	Valor global em moeda estrangeira (FOB)
	Trapos, aparas e resíduos têxteis de fibras artificiais ou sintéticas "Sem cobertura cambial e sem registro como capital estrangeiro"	US$2.00	200.000	US$400,000.
		Soma do peso	200.000	
		Despesas de embarque (aproximadas)		US$ 60,000.
		TOTAL DA LICENÇA (CIF)		US$460.000.

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. concede licença para a importação acima especificada

NOTA [illegible]

— ORIGINAL — (Para apresentação à repartição alfandegária)

"Fac-simile da licença concedida por Coriolano de Góis ao aventureiro Rosenberg: Cr$ 8 milhões e 611 mil, ou 460 mil dólares. A licença transformou-se em contrabando.





"**M**AMÃE-Querida" *é a professora Alda Siqueira Giácomo. Há 20 anos alfabetizando meninos e meninas, na escola Celestino da Silva, da rua do Lavradio. Depois de ensinar 700 crianças a ler, vê, agora, como aluna, a própria filha, Semiramis, que se confunde com as outras nos bancos da classe. "Ser mãe e professora é ser bôa duas vêzes", diz ela. Sua vida de todo dia: um torneio entre o lar e a escola. No "Dia das Mães", deve ser lembrada. Ela e tôdas as professoras desta cidade, que nos ensinaram a palavra Brasil. Na foto acima, o que dona Alda escreve, as garotas repetem. Na foto ao lado, cercada de suas pequenas alunas, estende a mão à sua filha.* (Reportagem na página 2).

A Rússia rompe relações com a Austrália (Pág. 5)

BABY MULTADO POR FALSA DECLARAÇÃO

PAGOU DEMAIS POR UM TERRENO EM VASSOURAS — MULTADO EM CR$ 200 MIL —

DEPOIS de pagar Cr$ 2 milhões por um terreno que não valia mais de Cr$ 550 mil, a "Ultima Hora" quis sonegar o impôsto de transmissão, no Estado do Rio, declarando na guia ter pago pelo terreno menos do que o preço que realmente pagara.

Resultado: foi multada em Cr$ 200 mil pela Recebedoria de Barra do Pirai.

O PRIMEIRO ESCANDALO

"Baby" Bocaiuva comprou quatro alqueires de terra da "Fazenda Sertão", em Vassouras, da Imobiliária Cinelândia. Pagou pelos quatro alqueires, Cr$ 2 milhões quando a Imobiliária havia pago por tôda a Fazenda — 75 alqueires — apenas Cr$ 550 mil.

A escritura foi passada no Tabelião Lino Moreira.

O SEGUNDO ESCANDALO

Agora, no pretender pagar o impôsto de transmissão, Baby quis fazer economia, e declarou ter pago muito menos pelos quatro alqueires. Os srs. Alódio Monteiro dos Santos e Anderson Figueiredo, porém, denunciaram a fraude à Recebedoria de Barra do Pirai, que julgou procedente a denúncia e aplicou multa de Cr$ 200 mil em Baby.

De acôrdo com o despacho do chefe da Recebedoria, a multa deverá ser recolhida à Coletoria de Vassouras, juntamente com o impôsto devido, no prazo de 20 dias.

O despacho é de 3 de março e foi publicado no "Diário Oficial", do Estado do Rio, em 7 do mesmo mês.

INTERROGATÓRIO DE WAINER SEGUNDA-FEIRA

Também Arthur e Marcos Aron

SAMUEL, Artur e Marcos Aron Wainer serão qualificados e interrogados segunda-feira, dia 26, na 11.ª Vara Criminal.

Samuel, Artur e Marcos Aron estão sendo processados por crimes de falsidade ideológica e falsificação da lista de passageiros do navio "Canárias", na qual foram enxertados os nomes dos pais dos Wainer com o objetivo de "provar" que, quando o menino Samuel veio ao mundo, seus pais aqui se encontravam.

O inquérito foi instaurado no 14.º Distrito Policial e o delegado Lírio Coelho, que o presidiu, concluiu por apontar à Justiça os nomes dos três Wainer como autores dos dois crimes. Em juízo, o promotor Caetano Pinto de Miranda Montenegro os denunciou, recebendo o juiz a denúncia. A defesa dos Wainer, neste processo, está a cargo do advogado Evandro Lins e Silva, que também defende Jafet em outros processos.

LEVANTE DE IMIGRANTES



Bianor Penalber, diretor da Imigração, culpou o Serviço de Registro de Estrangeiros pelo levante de imigrantes austríacos. Na página 2 vai publicada a sua entrevista.

Os artistas vão pedir tintas à UNESCO

Em marcha a revolução em prêto e branco — União dos artistas — Fala Djanira, eleita para o júri do Salão Moderno

"SE o govêrno não atender às nossas reivindicações, permitindo a importação de tintas e demais materiais de pintura, gravura e desenho, apelaremos para organismos internacionais, como o Departamento Cultural da UNESCO e a Associação Internacional de Críticos de Arte" — disse-nos a pintora Djanira da Mota e Silva.

NECESSIDADES MATERIAIS

— "Fomos levados à situação atual, à realização do Salão em Prêto e Branco, pelo descaso do govêrno em atender às nossas necessidades, pela sua negativa em dar assistência ao trabalho material do artista".

Djanira, "hors concours" do Salão de Arte Moderna, foi eleita por unanimidade (52 votos) para membro do júri dêste ano. Os outros dois são Milton Dacosta e Geza Heller, indicados pela Comissão Nacional de Belas Artes.

— "Estou satisfeitíssima de ver a unidade de todos os artistas. E' a primeira vez que um candidato ao júri se elege sem oposição. Essa união é muito importante. Daí partirá a luta para obter o que queremos. Na hora da defesa dos nossos interêsses profissionais, estamos coesos".

OUTRAS NOTICIAS NA PAGINA 2

Perigo de epidemia em Pampulha

Em Belo Horizonte o diretor do Serviço Nacional de Saneamento – Declarações de Mário Pinotti, da Malária

(TEXTO NA PÁGINA 2)

Décio negou o crime do Parque

Continua o julgamento

(Página 6)

SOLIDARIEDADE AOS MINEIROS

QUANDO mineiros de tôdas as condições sociais, facções políticas e credos se identificam diante da catástrofe que roubou a Belo Horizonte aquilo que ela possuia de mais caro, como cidade de vanguarda na concepção moderna de urbanismo e construção, nós, o resto do Brasil, não podemos ficar indiferentes, como simples espectadores.

Pampulha exige a nossa solidariedade numa exigência que deve ser o resultado da compreensão exata do dever de cada um para com os mineiros — e nunca exigência solicitada.

A solidariedade de cada brasileiro fará o govêrno federal compreender que a dêle é ainda maior. Cabe a êle prestar todo o auxílio à reconstrução da Pampulha.

Outras catástrofes já abalaram muitas populações regionais do Brasil. A elas nunca faltou a solidariedade dos mineiros, como é o caso do Nordeste. Agora é a nossa vez de socorrê-los.

BALBÚRDIA E INÉRCIA NA PREFEITURA

(1.ª PÁGINA DO 2.º CADERNO)

Vozes da Cidade

CORRESPONDÊNCIA DAS "VOZES"

DO general Delso Mendes da Fonseca recebemos a seguinte carta: "Acabo de ler, na edição de hoje, 21, da TRIBUNA DA IMPRENSA — um tópico em que sou citado nominalmente.

Como o que ali se contém, reflete informações apressadas levadas a êsse jornal, apresso-me em solicitar-lhe acolhida para êsse meu esclarecimento.

Efetivamente estive, cêrca de uma semana, no Gabinete do Ministro Osvaldo Aranha, o que, de resto, faço periòdicamente, em palestra com aquêle meu velho amigo; desta última vez, como de tôdas, sempre que possível, trocamos idéias sôbre problemas nacionais, como dois homens que se prezam também de dedicar todo o interêsse ao destino do país.

E amigos que somos de longa data do General Cordeiro de Farias, não poderíamos deixar de conversar sôbre a sua candidatura ao Govêrno de Pernambuco.

Até aí a verdade; não é verdadeiro porém que eu tenha estado no Gabinete do ministro da Fazenda para tratar de qualquer assunto em nome dos camaradas do Exército porque:

a) jamais poderia falar "em nome dos camaradas do Exército", pelo simples fato de não ter delegação dêles para representá-los;

b) mesmo que tivesse qualquer delegação, não seria eu quem "interpelaria" o meu amigo Osvaldo Aranha.

São êstes, dr. Carlos Lacerda, os esclarecimentos que julguei do meu dever levar ao seu jornal para que êle possa repor a verdade, dando-lhes a acolhida que merecem".

Confirma-se, assim, que o ilustre oficial estêve no gabinete do ministro e ali conversou sôbre a candidatura do general Cordeiro. Não falou, contudo, em nome dos camaradas nem interpelou o sr. Osvaldo Aranha sôbre as manobras dêste contra aquela candidatura.

Confirmadas as ligações da Prefeitura com empreiteiros

A emprêsa Construções e Saneamento venceu três concorrências no DAE — Carta entregue ao vereador Hugo Ramos Filho — Rosauro Mariano confirma as denúncias

O SECRETARIO de Viação, sr. Mário Cabral, comparecerá segunda-feira à Câmara Municipal para prestar esclarecimentos à comissão encarregada de tratar do problema do abastecimento d'água à cidade.

DEFESA

O engenheiro Rosauro Mariano da Silva entregou ao presidente da comissão, sr. Hugo Ramos Filho, uma longa carta, na qual confirma tudo o que disse o sr. Gladstone de Melo.

Na carta historia o engenheiro a sua vida na Prefeitura, onde entrou em 1935. Até 1940, dedicou-se inteiramente ao emprêgo. Dêsse ano a 1942, dedicou parte de seu tempo a um escritório técnico com os engenheiros Edgar Braga e Henrique Novais.

Deixou o Departamento de Aguas em 1943, indo para a Companhia Siderúrgica Nacional, donde saiu em 1948, aceitando o cargo de oficial de gabinete do governador Edmundo Macedo Soares, tendo exercido a chefia do Departamento Estadual de Estradas.

Não pensava voltar ao funcionalismo público. Constituiu um escritório particular, tendo convidado o sr. Edgar Braga, que se recusou, por ser ainda sócio do sr. Henrique Novais.

Conta a história da emprêsa que organizou com os engenheiros Paulo Osório Jordão de Brito e Vitor de Oliveira Pinheiro, que se chamou ESIL, da qual fazia parte também uma outra pessoa, cujo nome não citou "em homenagem à Câmara".

Relatou tôda a história de um processo judicial, que terminou em 1950 pela dissolução da firma. A ESIL obteve, em 1948, duas concorrências do Departamento de Aguas, quando êle não voltara à Prefeitura.

Fala, a seguir, da outra firma que organizou — a Construção e Saneamento Ltda., com os engenheiros Paulo de Brito, Vitor Pinheiro e o sr. Oscar Pereira Braga. Explica a ligação dessa firma com a Tetracap, apenas ocasional, de cessão de uma sala e de um telefone. Paulo de Brito era engenheiro da Tetracap e facilitou a cessão.

Disse que a sua nova emprêsa venceu três concorrências no prazo de um mês. A 3 de agosto de 1950, voltou ao DAE, transmitindo a gerência a Vitor Pinheiro, continuando na firma, noutro setor, sem ligação com a Prefeitura e o DAE.

Vitor, em 1951, entrou na Prefeitura e houve nova alteração na firma, para a qual entrou o sr. George Pereira Braga, filho do sr. Edgar Braga. Apelaram para um amigo, sr. Alvaro da Silva Braga (tio do sr. Edgar Braga) para a gerência. Em 1951, a firma passou a sociedade anônima.

Em 3 de agosto de 1950, passou para o serviço de estudos e projetos do DAE. Em 1953 passou a presidir a comissão de revisão e ampliação da rêde de esgotos.

Declarou que a sua emprêsa compareceu a cêrca de duas dúzias de concorrências, tendo recebido em 1953 duas cartas-convites para concorrências administrativas. Executou seis obras para o DAE.

Diz na parte final que "jamais interferiu de qualquer maneira na execução dos serviços prestados pela sua firma com aquêle departamento.

Disse que o último serviço executado foi em maio de 1953. A firma desinteressou-se de trabalhos da Prefeitura, para "não ver prejudicada a administração do engenheiro Edgar Braga".

"As respostas dos engenheiros Edgar Pereira Braga e Rosauro Mariano da Silva — disse-nos o vereador Gladstone de Melo — confirmaram os fatos que revelei da tribuna da Câmara".

"O fato é que a situação é irregular e de si suspeita, afasta os concorrentes de fora e anima os aproveitadores. Se a firma, Emprêsa Construções e Saneamento agiu lisamente nos negócios com a Prefeitura, melhor para ela, mas a sociedade e seus representantes nas câmaras políticas têm o direito de denunciar a situação suspeita e exigir que ela se desfaça, em bem do decôro administrativo e da tranquilidade coletiva.

MARIA ISABEL BRETAS E COMPANHEIRAS: "Eleger maior número de mulheres"

Ala Feminina Nacional: eleição de mulheres

"A mulher brasileira é mais instruída que o homem" — diz o patrono

"UM dos objetivos principais da Ala Feminina Nacional é o de levar aos cargos eletivos o maior número de mulheres possível. Nossos direitos precisam ser defendidos por representantes que conheçam os nossos problemas" — disse a sra. Maria Isabel Bretas, presidente da AFN e uma das suas maiores incentivadoras.

"O nosso movimento — acrescentou — tem âmbito nacional e se fará sentir em todos os setores onde se ache a mulher. E uma campanha grandiosa, que visa à educação, recreação, recreação e demais benefícios para a mulher brasileira, seja qual fôr sua côr, credo ou posição social".

ESTATUTOS

Regem a AFN estatutos que cuidam de criar e desenvolver o espírito de solidariedade entre os sexos, vigiar os departamentos públicos de assistência à maternidade e à infância e outros destinados à proteção da mulher brasileira.

PATRONO

O patrono da organização é o senador Morart Lago, que se referindo à AFN, afirmou:

"As mulheres brasileiras são mais instruídas que os homens. O que é preciso é que surjam oportunidades para as mulheres de talento aparecerem. A AFN representa a congregação da mulher brasileira, que preencherá um vasio no progresso do país e lhes proporcionará o direito de disputar, com maiores probabilidades os cargos eletivos".

REUNIÕES

Na reunião havida no auditório da ABI foram estudados os planos para o êxito do movimento e estão os membros da AFN procurando entrar em entendimentos para a realização de reuniões semelhantes em Salvador, a exemplo das feitas em São Paulo, Rio e Belo Horizonte.

Confessa o Banco: Pagou Cr$ 10 milhões para a Erica

EIS a íntegra das respostas do Banco do Brasil ao requerimento do deputado Armando Falcão:

1.º quesito — Tem o Banco autorização para vender papel?

Resposta:

O Banco não tem autorização especial para vender papel de imprensa, nem exerce o comércio de compra e venda de mercadorias, mas, tem o direito de dispor, exercitando vendas, das mercadorias ou coisas que vêem à sua propriedade, em solução de contratos do comércio bancário firmados com seus clientes, como, v. g. acontece quando seus devedores pignoratícios, em solução de dívidas, lhe entregam os bens apenhados, objeto de tais contratos.

O papel em aprêço veio à sua propriedade em virtude de cláusula contratual, isto é, por subrogação dos direitos do comprador (Código Civil, art. 1.495) e em consequência de haver, como fiador e principal pagador, satisfeito ao vendedor, o respectivo preço da venda do mesmo papel.

2.º quesito: — Já fêz o Banco fornecimento análogo ou idêntico, alguma vez em sua história?

Resposta:

Não. Cabe esclarecer, entretanto, que o fornecimento decorre de uma concorrência pública a que compareceu o Banco, tendo satisfeito a tôdas as exigências do respectivo Edital.

O contrato de fornecimento foi assinado em 19 de março de 1954 e já foi registrado pelo Tribunal de Contas da União, o que prova a sua perfeita legalidade.

3.º quesito: — Pode o Banco concorrer no comércio com firmas estabelecidas, que pagam impostos e estão autorizadas a comerciar?

Resposta:

O registro do contrato pelo Tribunal de Contas da União implica não só no tácito reconhecimento da legalidade do ato praticado pelo Banco, como, também, de não ter havido, no caso, concorrência desleal de sua parte ou quebra, pelo Departamento de Imprensa Nacional, dos rígidos princípios do Código de Contabilidade Pública.

4.º quesito: — Tem o Banco autorização para importar papel de imprensa, com isenção de direitos alfandegários?

Resposta:

O Banco não tem autorização para importar papel de imprensa. Teve autorização para despachar o papel em aprêço, concedida pela Exmo. sr. ministro da Fazenda, pelas ordens números 17.867 e 17.868 às Alfândegas do Rio de Janeiro e Santos, cujo papel não está sujeito a pagamento de impôsto, por se tratar de papel com linha d'água, destinado à imprensa. Além disso, uma vez tornado o papel de propriedade do Banco, em consequência da aludida subrogação, lícito seria, ainda assim, o seu despacho com isenção de impôsto, visto que, declarado o Banco serviço público federal, pela legislação em vigor, goza êle de imunidade tributária, "ex-vi" do art. 31, V, "a", da Constituição Federal.

5.º quesito: — Qual a procedência do papel que o Banco pretende vender à Imprensa Nacional?

Resposta:

O papel é fabricado pela "Richmond Pulp and Paper Co. Ltd.", de Bromptonville, Quebec, Canadá, tal como consta da proposta de fornecimento.

6.º quesito: — De quem o comprou? Por quanto? Em que condições? Preços? Quantidades? Em que navios vieram?

Resposta:

A firma vendedora é a "Atlanta" Corporation Ltd., do Panamá.

O preço é de US$ 172,00 por tonelada curta F.A.S. — Montreal.

O pagamento é feito mediante apresentação de saque à vista e documentos de embarque interno.

Aproximadamente 19.600 toneladas curtas, a serem remetidas no período de 1954 a 1957.

A primeira partida, 700 toneladas curtas, já foi desembaraçada na Alfândega do Rio de Janeiro.

7.º Quesito: — Pagou o Banco direitos alfandegários pela importação?

Resposta:

Não, de acôrdo com a autorização e motivos mencionados na resposta ao quesito n.º 4.

8.º Quesito: — Em caso negativo, baseado em que dispositivo legal foi o Banco poupado ao pagamento de direitos que reverteriam para o Tesouro? Qual o montante dos direitos que o Banco deixou de pagar?

Resposta:

Quanto à primeira parte: — em virtude dos motivos apresentados na resposta ao 4.º quesito; quanto à segunda parte, não tem o Banco elementos para informar o montante dos direitos que deixou de pagar.

9.º Quesito: — Sendo o Banco uma sociedade anônima, pode a Alfândega fazer-lhe favores que não faça a outras sociedades anônimas? Qual a lei que autoriza tal privilégio?

Resposta:

O Banco não recebeu, no caso, favores da Alfândega.

10. Quesito: — O papel agora oferecido pelo Banco à Imprensa Nacional, para ser pago pelo Tesouro, entrou no país em consequência de contrato entre a "Erica" ou "Ultima Hora" e o vendedor? Qual a posição do Banco no contrato?

Resposta:

O papel é proveniente do contrato assinado entre a Editôra de Revistas e Publicações S. A. "Erica", desta cidade, e a Atlanta Corporation Ltd., do Panamá.

O papel ainda não entrou no país, salvo a primeira parcela de 700 toneladas curtas.

A posição do Banco é de fiador do contrato.

11. Quesito: — Qual das duas importou o papel: a "Erica" ou a "Ultima Hora"?

Resposta:

A contratante é a Editôra de Revistas e Publicações S. A. "Erica", como esclarecido na resposta ao quesito n.º 10.

12. Quesito: — Em caso de existência dêsse contrato, aliás notório, qual a situação do Banco em relação ao comprador particular "Erica" ou "Ultima Hora"?

Resposta:

A situação do Banco em relação ao comprador particular — Editôra de Revistas e Publicações S. A. "Erica" — é de credor pelos desembolsos que teve de efetuar na qualidade de fiador do contrato.

13. Quesito: — Pagou o contratante importador o papel que comprou com garantia do Banco?

Resposta:

Até agora foram efetuados pagamentos no valor de Cr$ 303.100,00 correspondentes a 73 bobinas de papel de imprensa com a largura de 160 centímetros. Ditos pagamentos foram em número de três e foram realizados em 4-3-1954, 16-3-1954 e 11-3-1954.

14. Quesito: — Em caso negativo, quem pagou por êle: o Banco?

Resposta:

Os pagamentos ao vendedor têm sido realizados pelo Banco, em virtude da não efetivação de depósito prévio por parte da Compradora, fato que tem levado a "Atlanta" a sacar diretamente conforme prevê o contrato.

15. Quesito: — Quanto em dinheiro e quanto em volume de papel importado e Banco pagou, até agora?

Resposta:

Cr$ 10.280.835,00 (já deduzidos os pagamentos efetuados pela "Erica", no valor de Cr$ 303.100,00), correspondendo a 5.233 bobinas, sendo 3.958 com a largura de 80 centímetros e 1.275 com 160 centímetros, com o pêso de 4.720.074 libras .... (3.360.037 toneladas curtas), ou .... 4.141.025.564 kgs. (2.141.025 toneladas métricas).

16. Quesito: — Quanto falta para execução total do contrato (volume e preço?)

Resposta:

Aproximadamente 19.600 toneladas curtas de papel (inclusive as 700 já chegadas pelo vapor "Vigrid").

O preço é de US$ 172,00 por tonelada curta F.A.S. Montreal, equivalendo em moeda nacional a Cr$ 63.445.984,00 F.A.S. Montreal, ao câmbio de Cr$ 18,82.

17. Quesito: — Qual o preço original do papel do contrato?

Resposta:

Inicialmente US$ 197,00 por tonelada curta F.O.B. — Bromptonville. Elevado posteriormente para US$ 217,00 por tonelada curta F.A.S. — Montreal. Reduzido mais tarde para US$ 182,00 por tonelada curta F.A.S. — Montreal. Por último, foi reduzido para US$ 172,00 por tonelada curta F.A.S. — Montreal, que é o preço atual.

18. Quesito: — Qual o preço atual do papel importado pelo Banco?

Resposta:

O preço atual é de US$ 172,00 por tonelada curta F.A.S. — Montreal.

19. Quesito: — O Banco possui autorização para importar papel?

Resposta:

O Banco não possui autorização para importar. E' apenas fiador de um contrato que o obriga a pagar o papel que fôr embarcado por fôrça dêsse contrato, sempre que o contratante comprador não o fizer, tornando-se, em consequência, proprietário do papel assim remetido.

20. Quesito: — Se o Banco não colocasse o papel, vendendo-o à Imprensa, para ser pago pelo Tesouro, teria meios de ressarcir o prejuízo? Quais?

Resposta:

Caso o Banco não tivesse colocado 3.000 toneladas no Departamento de Imprensa Nacional, teria de procurar vender a totalidade do papel a ser remetido aos consumidores legalmente habilitados.

Café Fino? D'ORVILLIERS — PRODUTO PALHETA — TEL. 48-6299

Os artistas vão pedir tintas à UNESCO

NINGUÉM "FUROU"

Todos os artistas que se haviam comprometido a só mandar trabalhos em prêto e branco para o III Salão de Arte Moderna cumpriram o prometido. Houve, êste ano, 280 inscrições, contra 230 do ano passado, apesar do pouco tempo de que dispuseram os promotores da idéia: dois meses apenas.

Tôda a cerâmica apresentada é também em prêto e branco. As esculturas, com exceção das em bronze, são patinadas, geralmente de cinzento.

A seleção das obras vai começar na próxima semana.

COMO TRABALHOU

Ao lado do pintor Iberê Camargo, Djanira foi quem mais trabalhou para a realização do salão em prêto e branco, visitando pessoalmente os artistas do Rio e de S. Paulo e escrevendo e telegrafando aos dos outros Estados.

O PSD apóia a candidatura Prestes Maia

Lançamento oficial, hoje

SÃO PAULO, 24 (Sucursal) — Cinco agremiações políticas, através dos respectivos presidentes, lançarão hoje, oficialmente, a candidatura do sr. Prestes Maia. São elas: PR (João Sampaio), PDC (Queiroz Filho), PL (Gama Cerqueira), UDN (Almeida Júnior) e PSD (Cirilo Júnior).

O manifesto é curto e diz que o sr. Prestes Maia se torna candidato por solicitação do povo do interior e da capital.

O PSD APOIA

O PSD, por unanimidade, na reunião da Comissão Executiva, resolveu apoiar o ex-Prefeito.

Ficou decidido que o candidato a vice-governador será o sr. Cunha Bueno, que pediu um prazo de 72 horas para responder.

ALA CONTRA

O primeiro grupo a se manifestar pùblicamente contra o sr. Prestes Maia foi o do major Newton Santos. Disse a deputada Conceição Santamaria:

"Na era atômica, não podemos apoiar um candidato que anda de bonde."

Pagamento na Central, dia 29

A CENTRAL do Brasil iniciará o pagamento do pessoal, relativo ao mês de abril, no dia 29.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5% a.a.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira — Estrada do Portela, 49-A
Agência do Vdo. Inhaúma — Rua Vdo. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 74-A
Agência de Niterói — Rua Vdo. Rio Branco, 47
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 194
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 493-A
Agência Ipanema — Rua Vdo. Pirajá, 463-A
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Diretor da imigração culpa o Serviço de Estrangeiros

No dia 8, advertia o diretor da Polícia Marítima da falta de carteiras modêlo 19 — Levianas as acusações do diretor da hospedaria, diz — Levas de apátridas burlando a lei

APONTADO como responsável pelo levante de imigrantes austríacos, em acusações do diretor da Ilha das Flores, o diretor do Departamento Nacional de Imigração (Ministério do Trabalho) transferiu essa responsabilidade ao Serviço de Registro de Estrangeiros.

Confessou-se admirado com as acusações, que chama de infantis e levianas.

CARTEIRA 19

— "Os imigrantes continuam na hospedaria por falta de carteiras modêlo 19, fornecidas pelo Serviço de Registro de Estrangeiros" — informa o sr. Bianôr Penalber, diretor do Departamento. Continuando:

— "Há dias, fui informado pelo superintendente do Serviço de Datiloscopia de que estava havendo demora no fornecimento das carteiras, provocando situação insustentável. Imediatamente mandei ofício ao diretor da Divisão de Polícia Marítima e Aérea, sr. Cesar Garcez, a quem está subordinado o Serviço, pedindo providências".

O PEDIDO

O ofício é do dia oito. Informa o seguinte:

1. Este Departamento (Nacional de Imigração) tem recebido, recentemente, levas de imigrantes que se destinam a diversos Estados, onde têm colocação assegurada.

2. No entanto, ao serem encaminhados, devem ter carteiras 19 e profissional, para que possam trabalhar logo que cheguem ao destino;

3. Conforme informação obtida junto ao Serviço de Registro de Estrangeiros, luta aquela dependência com falta do material necessário para atender aos estrangeiros que procuram legalizar sua situação;

4. No intuito de evitar permanência prolongada de imigrantes na Ilha das Flores, o que acarreta enormes despesas, dificultando o serviço do Departamento, peço providências no sentido de serem atendidos os imigrantes.

PERMANÊNCIA

O próprio Bianor Penalber informa que a lei manda fazer a regularização dos imigrantes em 8 dias. Isto, justifica em parte o levante, porque os amotinados há muitos mais dias que aguardam permissão para começar a vida no Brasil.

— "Estamos fazendo o possível para evitar que os incidentes se repitam. Os de anteontem poderiam ter consequências muito piores não fôsse a atitude de prudência do tenente que comanda o destacamento policial. O caso é com a carteira modêlo 19, de nenhuma responsabilidade do Departamento que dirijo. Ao que estou informado, o Serviço de Registro de Estrangeiros está com falta de carteiras" — confessou.

APATRIDAS

Durante a entrevista, advertiu da necessidade de reforma em alguns pontos da lei de imigração. A maior advertência é quanto ao caso dos apátridas, entrando no país com habeas-corpus do Supremo Tribunal Federal. Diz:

— "Temos feito o possível para cumprir a lei. Os apátridas que conseguem habeas-corpus têm vindo burlando ostensivamente as nossas leis. Não trazem documento provando que poderão ser recambiados ao país de origem, a qualquer momento, tampouco têm autorização prévia do Conselho Nacional de Imigração. Estamos recebendo quantidade alarmante de apátridas, agora garantidos por medidas jurídicas. Só de uma vez, foram concedidos 134 habeas-corpus".

MAIS IMIGRANTES

Dentro de poucos dias, chegarão ao Brasil mais 300 imigrantes italianos. Com a morosidade no fornecimento de carteiras modêlo 19, a situação poderá agravar-se.

Na hospedaria, aguardando solução, continuam 260 imigrantes.

Perigo de epidemia em Pampulha

BELO HORIZONTE, 24 (Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Chegou a esta cidade o dr. Camilo Menezes, diretor do Departamento Nacional de Saneamento, que fará estudos para o saneamento das zonas atingidas pelas águas da Pampulha, transformadas em lamaçais. Veio acompanhado de um grupo de técnicos.

A igreja e o cassino já estão fora de perigo. Na igreja, para evitar o perigo de fendas no barranco, foram colocadas estacas. Do cassino, continua em perigo apenas a cozinha, construída depois.

ADVERTE PINOTTI

— "Poderia surgir um problema sanitário em Pampulha: a volta da esquistossomose" — revelou-nos Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária.

— "A doença é transmitida através do caramujo. Inexplicavelmente, houve uma diminuição de caramujos na Pampulha. Mas os córregos que deságuam na lagoa estão altamente infestados. Quando a represa encher novamente, haverá repovoamento".

PROVIDÊNCIAS

As providências: está sendo feita uma pesquisa de equipe, para determinação da densidade de caramujos.

Do sul, virá um avião do serviço, para aspergir verde de Paris sôbre a bacia da Pampulha. Trata-se de substância que tem efeito mortal sôbre os caramujos.

Quanto à malária, afirma que não há perigo.

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Escr.: R. Sen. Dantas, 20 — Salas 1.401/8 — Tel. 52-4755

Professôra: mãe duas vêzes

Um coração entre o lar e a escola — Dona Alda Siqueira Giacomo: uma filha no regaço e 700 pelo mundo — Lugar para as mestras no "Dia das Mães" —

ANDAM pelo mundo afora mais de 700 filhos de dona Alda Siqueira Giacomo. Unicamente uma se conserva no regaço materno: Semiramis, de seis anos.

Saia azul, blusa branca, todos os dias, das doze às cinco, a garotinha se senta numa carteira para ouvir suas lições.

A MÃE PROFESSÔRA

Dona Alda é professôra. Como tal, duplamente mãe. Ensina há 20 anos na escola municipal Celestino da Silva, que dá um clima de infância à rua do Lavradio. Cada mês de dezembro, a mestra se despede de uma turma. Chega março e novas crianças aparecem na classe.

Vem aí o "Dia das Mães" para homenagear-se também a maternidade espiritual. Que a gente se lembre das professôras anônimas. Dessas senhoras de voz mansa e olhos doces que ensinam os brasileirinhos de amanhã a escrever a palavra Brasil.

VINTE ANOS

Quando, em 1927, dona Alda saiu diplomada da Escola Normal, hoje Instituto de Educação, foi nomeada professôra da primeira série da escola da rua do Lavradio, e nunca mais teve coragem de abandonar a turma de alfabetização.

Havia em casa o exemplo do pai: o desembargador Galdino Siqueira, em cujo compêndio várias gerações de estudantes aprendem Direito Penal.

A FILHA

Casou-se há oito anos com o advogado Domingos Soares Giacomo. Quando Semiramis nasceu, começaram os problemas da mãe professôra, a dividir-se entre a escola e o lar.

Não podia abandonar a filha. Não queria desfazer-se dos alunos. Semiramis ardia em febre, com sarampo. Os menininhos da favela de Santo Antônio desciam o morro para a aventura cotidiana do ABC.

A ROTINA

Semiramis cresceu. Passou pelo Jardim da Infância. Venceu o Pré-Primário. Hoje, saem juntas todos os dias, a caminho da escola, no lotação, de Copacabana para a cidade. D. Alda precisa deixar o almôço pronto, o jantar encaminhado, a casa em ordem. E o avô está enfêrmo. E há o problema das empregadas domésticas: fechar os olhos a tôdas as imposições para não perdê-las. A professôra se esquece de almoçar.

A CLASSE

Mas na escola há o riso das crianças que brincam no pátio, louras, morenas, de tranças ou cabelo pixaim.

D. Alda é secretária da escola. Põe a meninadá em fila para a classe. Em forma para o recreio. Em coluna por um para a merenda. Às cinco horas, sua voz está rouca e o quadro negro cheio de desenhos.

A professôra faz almôço, mas também faz pedagogia. Convenceu-se de que as figuras ajudam a alfabetização e, ao cabo de 20 anos de experiência, tem uma cartilha escrita, com base no processo neuro-visual.

Quando tiver umas férias ou uma empregada, vai dar a última demão para mandar o livro à editôra.

OS ALUNOS

Certo dia, um rapagão desempenado entrou na Escola da rua do Lavradio, procurando a professôra Alda Siqueira Giacomo. Era um ex-aluno de mil novecentos e trinta e tantos. Tinha-se formado professor e vinha cumprimentar a antiga mestra.

Como êste, muitos outros no dia 9 de maio irão à escola municipal Celestino da Silva. Não só a esta, mas às outras casas de ensino, ginásios, colégios, liceus, onde senhoras esquecidas criam cabelos brancos.

Vendia azeite exclusivo da COFAP

A COFAP apresentou, na delegacia de Roubos e Falsificações, o comerciante Virgílio Joaquim da Silva, da rua Conde de Pôrto Alegre, 23, no Rocha, que tinha em seu estabelecimento, estoque de azeite das marcas "Giolha" e "Panese", que são de importação exclusiva da COFAP, não tendo sido ainda posto à venda.

Interrogado pelos funcionários da Comissão de Preços que surpreenderam a mercadoria, o comerciante declarou que comprara o azeite em mãos de um funcionário da Subsistência do Ministério da Guerra, na rua Dr. Garnier, não sabendo informar o nome do vendedor. Foi instaurado inquérito.

O aumento do cafèzinho não está em vigor

A PORTARIA que autoriza o aumento do cafèzinho ainda não chegou à Imprensa Nacional para publicação. Essa portaria foi autorizada pelo plenário da COFAP em sua reunião ordinária de quinta-feira. O aumento só vigorará, enquanto o preço do café em pó se mantiver acima de Cr$ 40.

NOVOS PREÇOS

São êsses os novos preços que entrarão em vigor após sua publicação no "Diário Oficial": estabelecimentos de primeira — cafèzinho, Cr$ 1, média, Cr$ 1,50; Estabelecimentos de segunda: cafèzinho, Cr$ 0,80, média, Cr$ 1,30.

Tem novo presidente o IAPETC

Ivan Pereira Serzedelo, do PSP de Ademar de Barros — Estava em Paraíba do Sul quando da nomeação

FOI nomeado presidente do IAPETC o sr. Ivan Pereira Serzedelo. O novo presidente estava na Paraíba do Sul, na fazenda do deputado Flávio Castrioto, quando da nomeação.

Pertence ao PSP, do sr. Ademar de Barros, tendo sido secretário da Prefeitura de Petrópolis e oficial de gabinete do sr. Horácio Láfer, desde que deixou o Ministério da Fazenda que apenas advoga em Petrópolis.

Dentistas apoiam greve dos médicos

Resolução do Sindicato, ontem — A proposta aceita — Providências imediatas — Protesto contra a portaria 477

IR até a greve (último recurso) e dar inteiro apoio às reivindicações dos médicos — padrão O e aumentos quinquenais — foi o que decidiu a assembléia dos dentistas, reunida ontem no Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro.

PROPOSTAS

A proposta aprovada — do sr. Alcery Calduro — inclui:

Ratificação dos compromissos assumidos com a Associação Médica do Rio de Janeiro: assembléias gerais para obter o apoio de tôda a classe; realização de uma assembléia conjunta de médicos e dentistas, para deliberar as providências necessárias; protesto do sindicato contra perseguições sofridas, em repartições públicas, de dentistas que aderiram ao movimento dos médicos de 1952; e finalmente, comunicar à AMDF essas resoluções, para discussão na próxima reunião da Associação Médica.

Também foi aprovada a sugestão do sr. Leonel Chaves, sôbre a criação de sub-comissões de organização do movimento.

A direção do movimento caberá a uma Comissão Diretora, composta dos srs. João Pio dos Santos, presidente do SORJ, Vivaldo Chaves Nogueira, secretário, e Alcery Calduro, representante do sindicato junto ao movimento pro-aprovação do projeto, que se refere à reestruturação dos funcionários públicos formados em escolas superiores.

A ASSEMBLÉIA

A proposta do sr. Calduro foi aceita depois de duas horas de discussão, com várias contra-propostas. Foi também debatida sem aceitação a hipótese de uma simples solidariedade aos médicos, sem participação ativa na greve (do dentista Mário de Moraes Tibau).

Apenas cêrca de 50 dentistas estiveram presentes à assembléia, presidida pelo sr. João Pio dos Santos.

A PORTARIA 477

Sôbre a portaria 477, que proibe a instalação de consultórios dentários e médicos — classificada de "absurda e inconstitucional" — concordou-se com a apresentação, ao prefeito, de um abaixo-assinado de todos os dentistas, protestando contra a portaria, além de permissão à diretoria do sindicato para tomar providências no sentido da anulação da portaria.

TERÇA-FEIRA OS DOCUMENTOS DO DESVIO DO FUNDO SINDICAL

Reunião da Comissão de Inquérito

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito destinada a investigar o emprêgo das verbas do Fundo Sindical vai reunir-se têrça-feira para conhecer a documentação em poder do deputado Bilac Pinto.

A reunião foi convocada pelo deputado Rodrigues Seabra, presidente da Comissão.

A DENÚNCIA

O deputado Bilac Pinto denunciará a entrega de Cr$ 13 milhões do Fundo Sindical, por ordem do então ministro Danton Coelho, ao "pelego" Deocleciano de Holanda Cavalcanti, que transferiu Cr$ 8 milhões ao "pelego" Joaquim Inojosa, através da Imobiliária São João Ltda.

Deu em garantia apenas um terreno avaliado em Cr$ 1 milhão e 500 mil.

O cúmplice de Danton não se lembra onde depositou todos êsses milhões arrancados aos salários dos trabalhadores.

OCUPADO O SINDICATO DOS ENFERMEIROS

A polícia acabou com o baile de Aleluia

QUANDO comemorava a Páscoa, com baile aos associados, o Sindicato dos Enfermeiros foi ocupado por policiais do 11.º Distrito. Tinham ordens de acabar com a festa, sob a alegação de que não fôra pedida licença à polícia.

O fato é agora noticiado pela primeira vez, porque o próprio presidente do sindicato procurou ocultá-lo.

RESISTÊNCIA

Tomado de surprêsa, o sr. Celso Rosa, presidente do sindicato, tentou resistir, ponderando. Explicou que se tratava de festa recreativa, permitida pela Consolidação do Trabalho, e que os menores presentes estavam acompanhados dos pais.

Os policiais não atenderam às ponderações. Além de manter a ordem inicial, conduziram o presidente ao distrito.

Quando conduziam o presidente ao Distrito, os policiais determinaram aos associados que se retirassem em 15 minutos.

Apesar dos protestos, o baile acabou mesmo em 15 minutos.

Extranumerários das autarquias

O DEPUTADO Armando Falcão apresentou, na Câmara, um projeto que equipara os extranumerários das autarquias que contem ou venham a contar mais de 5 anos de serviço, aos funcionários efetivos.

Justificou o projeto com o fato de já ter idêntica medida sido aplicada aos servidores da União, conforme o projeto 1.713, encaminhado ao Senado.

Montepio dos Empregados Municipais

O PRÓXIMO pagamento de pensão do mês de abril de 1954 será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

Finais	1.ª Chamada
1 e 2	26 de abril
3 e 4	27 de abril
5 e 6	28 de abril
7 e 8	29 de abril
9 e 0	30 de abril
	2.ª Chamada
1.2.3.4.5.6	13 de maio
7.8.9.0	14 de maio

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

JUQUINHA, CORRE AQUI...

NÃO PAREÇO COM UM REPOLHO ?

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O PODER SAGRADO

A DESENFREADA cabala que se está fazendo na Câmara para evitar que se dê a licença para processar Lutero não é um trabalho a favor do filhinho de papai. É profundo e perigoso trabalho contra o parlamento mesmo.

Está na consciência de todos os deputados que a licença deve ser dada, pois que decorre de deliberação anterior. Está nos olhos de todos os membros da Câmara que a cabala a favor de Lutero visa o desprestígio do parlamento, a sua submissão ao chefe do Executivo.

Não há dúvidas sôbre a interpretação do voto que a Câmara vai dar. Os deputados estão postos sob o dilema de afirmar o parlamento como o Poder Sagrado da democracia ou de afirmar que, pela degenerescência do regime e de nossa formação política, voltamos ao absolutismo.

Vai, realmente, a Câmara votar esta grave questão: voltamos ao absolutismo, permanecemos em democracia? Que deliberem, agora, os deputados, com o voto secreto, consultando, cada um, a própria consciência.

A base da democracia é a elevação do Legislativo aos termos de Poder Sagrado, como a do absolutismo foi a outorga do Poder Sagrado ao Executivo, ao rei por direito divino.

Na literatura política pode-se bem situar a data, o momento em que o absolutismo começou a morrer e em que a democracia começou a subir. Foi na época de Locke e de Voltaire, arautos da liberdade política, época também de Bossuet, último abencerragem do absolutismo. Paul Hazard escreveu que "a maioria dos franceses pensava como Bossuet". De repente passou a pensar como Voltaire e isto foi uma revolução.

Como Voltaire e, principalmente, como John Locke. Era o fim do 1600, na Europa. Bossuet, preceptor de um príncipe, escrevia, para êle, o "Politique", epinício ao poder sagrado dos reis, ao absolutismo.

Era, porém, o canto de cisne do absolutismo. Logo viria Locke, em 1690, com o "Ensaio sôbre o govêrno civil" e Voltaire, depois, com a sua atuação imensa de homem azougado, abrindo clareiras, semeando luz, renovando o pensamento, para firmar que o Poder Sagrado estava no Legislativo. Era a democracia que começava a existir.

Na supremacia do Legislativo reside, mesmo, a fôrça da democracia, a sua base. Êle é o Poder Sagrado porque delegado pelo povo, a única fonte real de soberania. Ao direito divino substituía-se o direito do povo.

A obra de Locke, em resumo, é isto: "O Legislativo é o supremo poder, o Poder Sagrado. Não pode ser arrebatado àqueles a quem uma vez libertou. Êle é a alma do corpo político, de onde todos os membros do Estado tiram tudo o que lhes é necessário para sua conservação, sua união, sua felicidade. Inevitável supremacia do poder que faz a lei e ao qual, pela fôrça dos acontecimentos, cabe, sempre, a última palavra".

Depois do "Ensaio" de Locke, êste pioneiro da democracia, sistematizou-se a sua filosofia do poder. Sempre, entretanto, sôbre a grande base que êle lançou de supremacia do Legislativo. A própria fórmula de harmonia e independência dos poderes assegura esta supremacia porque submete todos os poderes aos limites da lei, que é do Legislativo.

A soberania dêste Poder Sagrado, que emana do povo, só pode ser bem apreciada nos momentos de crise como agora, no Brasil. A investida do Executivo contra o legislativo tem sido, entre nós, coisa de todo dia. E a ela corresponde, como se devolvêssemos golpe com golpe, a ação de tôdas as classes em prestígio do legislativo. No banquete a Nereu foi o que vimos. O interêsse de todos em prestigiar o legislativo contra a ação corrupta e subterrânea de um Executivo mal utilizado por homens primários.

Agora, é no seio do Parlamento que a campanha pelo desprestígio do Legislativo se faz. Para combatê-la nós, cá de fora, podemos apenas advertir. O voto dos deputados é que decidirá se o Parlamento vive, como o Poder Sagrado de Locke ou se, pelo contrário, como afirmava Bossuet, reforçando o absolutismo, "não há fôrça coatora contra o príncipe".

Que os deputados tenham inspiração e consciência ao decidir esta questão posta, em nossas plagas, depois de trezentos anos, por uma oligarquia de fronteiriços primários que se instalou no poder pensando que o poder público ainda é uma fazenda privada, como durante o absolutismo.

Vamos votar a licença para processar Lutero, ó deputados.

A Cexim volta a estarrecer a Câmara

O DEPUTADO Raimundo Padilha revelou, ontem, à Câmara, novos e sensacionais escândalos do sr. Coriolano de Góis na CEXIM.

O CASO ROSEMBERG

Focalizou, entre outros, o caso do estrangeiro Rosemberg, de antecedentes desconhecidos, que aqui chegou a 22 de fevereiro de 1953 e obteve, menos de um mês depois, na CEXIM, uma licença no total de 460 mil dólares (vide "fac-simile"), ou Cr$ 8 milhões e 611 mil.

Queria importar "trapos, aparas e resíduos têxteis de fibras artificiais ou sintéticas", sem cobertura de câmbio e sem registro com entrada de capital. Dizia, ainda, a licença que se tratava de material "para uso próprio, na fábrica do importador, em montagem".

A "fábrica em montagem" era simplesmente o endereço do estranho sr. Rosemberg, na rua Figueiredo Magalhães, 73, apto. 102. A CEXIM concedia, portanto, licenças para uma fábrica instalada num quarto em Copacabana.

A mercadoria chegou a Santos, pelo "Mormacawk", a 14 de junho de 1953. Verificou a Alfândega que os 107 volumes constituíam vultoso contrabando de camisolas, combinações, cintas, blusas e outras peças.

"Em hipótese alguma — disse o sr. Raimundo Padilha — um pedido de licença teria tão rápido andamento na CEXIM se não houvesse qualquer "interferência inconfessável".

"GRATIFICAÇÕES"

O deputado Padilha exibiu fotocópias dos recibos em que Virgílio e Evandro de Góis atestam o recebimento de "gratificações" pela obtenção de financiamentos bancários.

"Essas gratificações foram pagas pela firma Miller Matton Transportes, que faliu, posteriormente, sendo síndico o Banco do Brasil, como credor de mais de Cr$ 12 milhões. Da documentação em poder do síndico constam vários "lançamentos" de Caixa com as seguintes expressões: "Pago ao dr. Evandro comissões antecipadas sôbre financiamentos"; "Pago ao sr. Virgílio pelos serviços profissionais prestados".

Os totais ascendem a mais de Cr$ 600 mil. Nas vésperas da falência, a firma obteve o financiamento de Cr$ 1 milhão no Banco da Prefeitura, tendo o bancário João Pinto Rodrigues Filho apontado o sr. Floriano de Góis como intermediário da operação".

CONTRA OS ÓRGÃOS TÉCNICOS

Disse depois o deputado Padilha que o sr. Coriolano de Góis, ao contrário do que afirmara na Comissão de Inquérito, concedia licenças contra o parecer dos órgãos técnicos.

"Os seus "critérios" (particulares) chegavam a 3 mil. A rigor, são apenas 5, que se multiplicam por 66. No caso da Sociedade Comercial Hellenica Ltda., o sr. Coriolano de Góis opinou em sentido contrário aos órgãos técnicos da Carteira.

Desrespeitou até um "Aviso" (n. 307) da própria CEXIM, ao acolher pedidos quando o referido edital proibia expressamente o seu recebimento para exame. Assim, incorreu em crime de prevaricação, previsto no art. 319 do Código Penal".

O ESCANDALO DO CIMENTO

Examinou depois, o deputado Padilha, o escândalo do cimento: A firma R. Fatio & Cia., de São Paulo, pleiteou uma licença de importação na CEXIM. Deu como endereço uma sala no edifício do "Jornal do Commercio" e, como consignatários, o Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo e a firma Sociedade Civil Construtora Harding, também de São Paulo.

O endereço era falso. E o Departamento de Estradas de Rodagem declara que jamais pediu uma só saca de cimento a R. Fatio. Apesar disto, a firma conseguiu mais de Cr$ 30 milhões para importar cimento. Em dado instante, chegou a controlar o mercado dêsse produto.

O CASO DE ANTONIO VICENTE

Relatou, em seguida, o caso do engenheiro Antônio Vicente Filho, da firma Babcock & Wilcox.

"A 15 de janeiro dêste ano, fui informado de que êsse engenheiro declarava haver entregue ao sr. Coriolano de Góis Cr$ 2 milhões para obter licenças. Procurei o engenheiro, que me declarou estar empolgado com a campanha pela moralização da CEXIM.

Revelou-me que a firma lutara durante muito tempo para obter licenças. Em desespêro de causa, "apelou para o último recurso", conseguindo então a liberação de vários dos seus pedidos. Perguntei-lhe se confirmaria êsse depoimento perante a Comissão. Êle me disse que, pessoalmente, daria todo o seu apoio, mas que, como membro da firma, precisaria antes de mais nada "consultar aos inglêsses".

Tempos depois, apareceu-me no escritório, dizendo que o chefe da firma, sr. H. R. Pritchard, resolvera não narrar à Comissão os episódios relacionados com a comissão paga ao sr. Coriolano de Góis, pois recebera, neste sentido, conselho do próprio embaixador da Inglaterra no Rio.

Disse-me, ainda, o engenheiro Vicente que, após a entrevista com o embaixador inglês, o sr. Pritchard e os outros componentes da firma ficaram intransigentes na negativa. A firma (alegavam) seria prejudicada com a denúncia, justamente no instante em que se lançava num grande empreendimento em Resende."

A FORTUNA DE MARCOS PINHEIRO

Revelou, depois, a súbita fortuna do sr. Marcos Antônio Pinheiro Neto, amigo pessoal de Coriolano.

"A Comissão de Inquérito da CEXIM deve investigar bem êsse detalhe. Marcos Pinheiro, até há pouco tempo, não possuía qualquer recurso. Hoje, ostenta altíssimo padrão de vida, com fortuna calculada em Cr$ 10 milhões. Seu único meio de ganhar dinheiro é o fato de ser amigo íntimo de Coriolano.

Fui informado de que êle ganhou essa fortuna num só negócio. Hoje, é proprietário de seis apartamentos na rua Dias Ferreira, no Leblon. Outro apartamento de sua propriedade será decorado por Cr$ 750 mil.

OS PERFUMISTAS FRANCESES

Referindo-se, ainda, às revelações do engenheiro Antônio Vicente, disse o deputado Padilha: "Êle se pôs às ordens da Comissão de Inquérito da Câmara para informar sôbre casos de subôrno na CEXIM por parte de sua firma "Perfumes Lancôme", estabelecida à rua México, 21, sala 602. Entregou-me, na ocasião, um cartão da firma, que representa, no Brasil, os perfumistas franceses do mesmo nome.

Comprometeu-se a revelar à Comissão de Inquérito os nomes e as cifras das comissões pagas na CEXIM para obter as licenças, desde que eu silenciasse em relação ao caso Babcock, em cuja firma êle trabalhava há mais de 25 anos.

Não consegui mais avistar-me com o engenheiro Vicente. Êle desapareceu misteriosamente, após declarar-me que estava disposto a reunir provas sôbre o modo como Coriolano fizera imensa fortuna pessoal".

PARA A CADEIA

O deputado Raimundo Padilha concluiu seu discurso afirmando estar confiante de que, mais cedo ou mais tarde, os ladrões da CEXIM iriam parar na cadeia.

Muitas perguntas foram feitas aos dois candidatos, principalmente sôbre o programa que a Aliança Popular está acabando de fazer. A maioria das pessoas era de mulheres, desde mocinhas não eleitoras (17 anos) até senhoras de idade

O casal Laviola recebeu quase 200 pessoas em sua casa na Urca. A rua onde moram tinha carros estacionados numa extensão de 300 metros

Perguntas e respostas na Urca, onde falta água

MAIS UM "COMÍCIO-EM-CASA" — GENTE NA ESCADA PARA OUVIR CARLOS LACERDA E JOSÉ CÂNDIDO

NA Urca, onde não cai água, a não ser de três em três dias, o casal Laviola organizou mais um comício em casa, com Carlos Lacerda e José Cândido Moreira de Souza.

"Estes encontros em casa visam democratizar mais a luta, provocando o diálogo, muito mais aproveitável que o comício, onde o orador fica a alguns metros acima do nível do mar, e onde só vão os maridos, que quando chegam em casa, nada dizem à sua mulher senão: "meteram o pau no govêrno" — disse o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, começando o debate.

GENTE NA ESCADA

Na sala de jantar da casa dos Laviola (rua São Sebastião, 157) havia cêrca de cem pessoas, com mais cinquenta num balcão e muitos ainda sentados na escada, além dos que ficaram em pé, no fundo da sala, desde as 20,30 até às 23,30, fazendo perguntas e ouvindo respostas.

José Cândido falou também, respondendo a várias questões, e disse que "a votação em Carlos Lacerda não deve significar apenas uma cadeira para êle no Congresso, e sim o desagrado à situação atual, com a imoralidade que corrompeu o govêrno".

Salientou também que o eleitor pensa para votar no Presidente da República, para votar num senador e para votar num deputado, mas dá "de gorjeta", ou "pagando favor", o voto a um candidato à vereança, o que é preciso acabar, antes que isto acabe com a cidade".

Muitos que foram assistir ao comício em casa, ofereceram-se para distribuir cédulas e para promoverem novos contactos entre os candidatos e os futuros eleitores.

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor !

Informação política

FRACASSO EM SERGIPE

RESULTARAM em fracasso os entendimentos para o lançamento de uma candidatura comum em Sergipe, para a sucessão do governador Arnaldo Rollemberg. Três candidaturas já estão assentadas: Leandro Maciel (UDN); Edésio Vieira de Melo (PSD e atual vice-governador) e Francisco Macedo (PTB). O Partido Republicano ainda não tomou posição.

Reeleição difícil

MESMO entre os udenistas, predomina, em Belo Horizonte, a convicção de que o sr. Afonso Arinos não conseguirá reeleger-se para a Câmara. E que o líder da UDN não tem zona eleitoral, eleito que foi graças ao apoio de correligionários, entre os quais se destaca o deputado Magalhães Pinto. Agora em outubro, serão candidatos os srs. Milton Campos, Pedro Aleixo, Gabriel Passos e Américo Giannetti, que, de grande prestígio em todo o Estado, terão grande parte dos votos que, em 1950, foram dados ao sr. Afonso Arinos.

Firma-se Lourival

ESTÁ-SE firmando a candidatura do sr. Lourival Fontes ao Senado. Tido como apartidário, seu nome está sendo aceito pelos vários partidos de Sergipe, inclusive por elementos de prestígio da UDN sergipana, como o senador Valter Franco.

REELEIÇÃO DE DEPUTADO

BOA a situação política do sr. Guilherme Machado, que teve marcante desempenho no inquérito da "Ultima Hora". Além de conservar intacto o prestígio nos seus redutos eleitorais, êle acaba de consolidar sua situação em Governador Valadares, onde está apoiado por elementos de prestígio daquela cidade.

Nomeações sem concurso, promoções de "pistolão"

A situação da Secretaria do Senado — Sem concurso desde 1926 — Projeto letra "O" — Estranha defesa de Mozart Lago

EM 1926 foi realizado o último concurso para preenchimento de lugares na Secretaria do Senado. Com a reabertura do Congresso, as nomeações para o Senado têm sido feitas pelo critério do "pistolão".

O mesmo sucede com as promoções, sempre concedidas isoladamente, à medida que se vai impedindo a realização de uma ampla reestruturação do funcionalismo do Monroe.

NÃO QUEREM CORRIGIR

Tudo isso consta dos debates havidos no Senado, nestes últimos dias, em tôrno de um projeto de resolução que eleva à letra "O" alguns funcionários da secretaria do Monroe. Isso, quando se cogita da apreciação de uma reestruturação que vem sendo estudada e planejada, há vários meses, por uma Comissão Especial.

Pela aprovação, se manifestam, intransigentemente, os srs. João Vilasboas, Domingos Velasco e Mozart Lago.

DEFESA QUE CONDENA

Defendendo a aprovação do projeto, o sr. Mozart Lago, após relembrar a irregularidade e o protecionismo que têm caracterizado os atos de nomeação e promoção do funcionalismo daquela Casa, fêz estranho apêlo ao plenário: aprovemos mais êste projeto de proteção e, depois, começaremos vida nova, moralizando e regularizando promoções e nomeações.

CAMINHO CERTO

Aloísio de Carvalho, Ismar de Góis, Alfredo Neves e Othon Mäder se bateram pela rejeição do projeto, mostrando, claramente, não haver uma única razão que justifique a aprovação. Apesar disso, a matéria só não foi aprovada por não ter havido número.

MAUS SINTOMAS

O parecer da Comissão Especial da reforma já foi entregue ao primeiro secretário, sr. Alfredo Neves. Breve, irá a plenário. Contra êsse esfôrço de aperfeiçoamento reagem os patrocinadores de centenas de candidatos a emprêgo, enfrentando, por sua vez, a resistência da Mesa Diretora.

ABRIR UMA PORTA

Com a discussão do projeto, todos os interessados em nomeações ou promoções congregam seus esforços na abertura de uma brecha.

Aprovado o projeto, estará desmoralizada a Comissão Diretora e liquidada a pretensão de pôr fim ao protecionismo.

DR. ALVARO DA SILVA COSTA
OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
De volta do Congresso Pan-Americano de Otorrinolaringologia.
REASSUMIU A CLÍNICA
Consultório: Rua Debret, 23 - 11.° — Tels.: 42-1065 e 25-0208

...lações entre os governos brasileiro e argentino. Está dito entre os dois governos. Não entre as duas nações. É muito patriótica e bonita a intenção dos que temem pela continuidade das boas relações entre os dois povos e, em nome dêsse interêsse fundamental, pleiteiam o encerramento do assunto discurso de Perón. Mas o encerramen... deve ser arti... ro. Antes, ... vêrno brasil... acusação ... para obter a ... consideráveis do ... nazismo, nem imp... as multidões, na hora oportuna, viessem para as ruas clamar pela declaração de guerra. Não é de crer que Perón consiga atirar os argentinos contra os brasileiros pelo fato de ter sido enganado pelo seu «maestro», nas conjuras do candidato que o governante não conseguiu cumprir.

* * *

Mas, voltando à observação inicial. Podemos imaginar como

...mente; seu cargo não lhe permite quebrar o mutismo funcional. Mas há de conversar confidencialmente com os amigos. E ouvir-lhe alguém, as revelações, escondido atrás de um reposteiro, deveria ser algo de sensacional. Podemos imaginar o que será hoje uma entrevista do sr. Orlando ... Ribeiro com Perón ... leira. A q... embaixador ... função alguma na ... ção nacional, e que n... nem dá, ao eleitorado — êle o adepto do peronismo — a confiança de exercer, por uma

Condecorado pelo govêrno brasileiro

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Exterior, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Comendador, ao sr. Rodolfo de Almeida Pinto, diretor de

Narrando o episódio de sua missão clandestina em Corrientes para tratar junto ao governador da questão criada pelas violências de policiais argentinos contra cidadãos brasileiros, acrescentou o sr. Goulart que, voltando da província, foi levar o seu abraço de amigo ... chefe suprema ... A direção nacional ... P. S. B. ignora qualquer ... da seção paraibana ... próximo pleito. Mas uma é certa: o P. S. B. não ... tal candidatura. Não há, porque não pode haver, aliança com esse objetivo ...

...na que põe em perigo a segurança dos países diretamente atingidos, estende a ameaça a tôda a região da Ásia do sudeste e do pacífico ...

Acusação terrível

O caso Oppenheimer, pela importância ... personagens ... É muito ... dêste ... frequentado reuniões comunistas e ajudado mesmo algumas campanhas vermelhas. Mas, afirma que jamais foi membro do P C e aceitado o dogma marxista. Fôra, no máximo, um simpati...

VEM AÍ
LOUCURAS DE MAIO 1954!
O CAMIZEIRO
ESTÁ FECHADO PARA BALANÇO E VIOLENTAS REMARCAÇÕES!
REABRE TERÇA FEIRA, DIA 27

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI N. 1.315

Rio de Janeiro, 24-25 de Abril de 1954

Carta ao presidente do Banco do Brasil S. A.

AO sr. Marcos de Souza Dantas, Presidente do Banco do Brasil S. A., foi enviada ontem, em mão, a seguinte carta:

Senhor Presidente.

Tenho a honra de comunicar a V.S. que, na qualidade de acionista, registro n.º 1.192, e como cidadão interessado nas responsabilidades nacionais do Banco de que é maior acionista a União Federal, pretendo examinar, na assembléia geral ordinária marcada para o dia 30 dêste mês, algumas questões pertinentes ao completo esclarecimento da conduta dos negócios da sociedade anônima presidida por V.S.

Para tanto, venho procedendo a uma leitura atenta, como bem merecem, do Relatório e contas agora publicados por V.S. a fim de serem, na forma da lei, discutidos e votados na referida assembléia geral.

Noto, porém, no Relatório, a ausência de qualquer alusão a irregularidades e mesmo ilegalidades, praticadas contra o patrimônio do Banco do Brasil.

Ora, várias dessas irregularidades foram, como V.S. e a diretoria do Banco não ignoram, objeto de inquérito parlamentar que resultou em diversos processos, inclusive na Justiça Criminal.

Assim, por exemplo, estão denunciados por fatos relacionados com a vida do Banco do Brasil S.A., entre outros, o antecessor de V.S. nessa presidência, sr. Ricardo Jafet; o atual diretor da Carteira Agrícola, sr. Loureiro da Silva; o antigo diretor do Banco, sr. José Stefano, e o funcionário do Banco, sr. Luiz Fernando Bocaiuva Cunha.

Desde maio de 53 a esta data, e tudo indica, por muito tempo mais, o nome do Banco do Brasil, o seu crédito, os atos da sua administração, o destino do seu patrimônio, a sua função na vida financeira do país, em razão dos fatos a que aludo, têm sido examinados pela opinião pública, analisados pelo Congresso, discutidos por tôda parte, desde as mais solenes manifestações até a simplicidade dos lares.

No entanto, no Relatório de V.S., não encontro a menor alusão a essa matéria. Eis porque venho, em tempo, pedir a V. S. se digne ter presente, na assembléia do dia 30, os elementos sôbre operações, contas, atos e histórico das providências tomadas pela direção do Banco, relativamente às emprêsas e pessoas que a seguir menciono:

Emprêsa Editôra "Erica"
Companhia Paulista Editôra e de Jornais
Tipografia Aurea Ltda. (S. Paulo)
Rádio Clube do Brasil
Editôra Ultima Hora S.A.
Tecidos Monte Rosa
Samuel Wainer, L. F. Bocaiuva Cunha e demais co-obrigados das emprêsas acima enumeradas.
Ricardo Jafet, Gladstone Jafet, Banco Cruzeiro do Sul, emprêsas do grupo industrial e comercial Jafet, emitentes e co-obrigados dessas emprêsas, notadamente as de metalurgia, de minérios e de navegação.
A. Wainer & Cia.
Arthur Wainer.

De acôrdo com a lei, exercerei, ainda, o direito de examinar, na assembléia, outras questões de interêsse do Banco e do país, versadas no substancioso Relatório da Diretoria.

Estou certo de que V.S. há de receber a solicitação que ora formulo, além do exercício de um direito que a lei garante, a expressão do legítimo e construtivo desejo de ver ressalvados o patrimônio moral e material do Banco do Brasil S.A. e, ainda mais, o interêsse do seu principal acionista, que é o povo brasileiro

Atenciosas saudações.

CARLOS LACERDA

A Credulidade da Descrença

FULTON J. SHEEN



UMA época sem fé é uma época de superstição. A crença religiosa é tão necessária ao coração do homem que, uma vez posta de lado, alguma falsa forma é invocada para ocupar o vazio. A menos que a casa seja sustentada pela bondade, sete demônios piores que o primeiro virão habitá-la. Quando deixam de preocupar-se com o seu destino último, os homens substituem ao mistério do que acontece depois da morte, o mistério de como alguém foi assassinado. Mas, mistério deve haver. Karl Marx, o fundador do comunismo, negava o Espirito ou a Consciência, mas os reintroduzia sub-repticiamente, formando uma mentalidade que, invariàvelmente, provoca conflitos de classe. As épocas de materialismo têm sido seguidas por eras de superstição em que os homens acreditam em tudo como fanáticos, e nas quais charlatães se transformam em objeto de culto e adoração.

DE onde vieram os milhões daqueles que aceitaram a superstição do Nazismo, do Fascismo e do Comunismo, senão do vazio da alma condenada pela perda da fé? A essência da superstição política é a identificação do político e do sagrado, assim como a essência da superstição econômica é a identificação comunista da classe proletária e do Messianismo. A grande pretensão do século XIX foi a de esconjurar "Deus" e o "sobrenatural", trazendo-os à luz. Mas o que se seguiu a essa recusa à fé religiosa foi a ascensão da superstição política que esteve bem perto de transformar o mundo num hospício. Em verdade, o Comunismo tem "ersatz" para tudo, em confusos avisos à U.N. e na sua propaganda concentrada no México, na América do Sul e na China, a palavra **danação** é lançada sôbre milhões de homens que ousaram violar seu "mito" ou protestar contra sua "religião ateísta".

Se não há uma Face de Amor que, debruçada sôbre a humanidade, se inquieta e vela por ela, inteligências conturbadas a cobrem com milhares de horríveis máscaras. Quando a religião é forte, purifica a razão inconsciente de todos êsses medos e ansiedades, temores e aflições que os psicanalistas tentam eliminar da alma, sem fé. Mesmo quando os psicanalistas efetuam o que chamam de "transferência" de estado mental, não conseguem apaziguar na alma sua fome por algo espiritual e sua necessidade de adorar e prestar culto. A fé no homem não é como a serragem num boneco. Não se pode abri-lo, sacudir a serragem sôbre um leito, dissecar suas entranhas e sentimentos e depois recolocar tudo nos lugares, fazendo uma nova criatura.

O trigésimo viajante do deserto, que toma a miragem pelo oasis, é um supersticioso. Abandonou a razão e acha que um sonho é uma realidade. Assim, nosso Século XX, impaciente na sua longa viagem pelo mar da vida, após haver abandonado o pôrto e jogado fora a bússola, contorna agora nuvens em ilhas e margens enevoadas, através de imaginários continentes. Negando Deus, acham necessário fabricar deuses, não de ouro, prata ou barro, mas de ciência, psicologia e economia.

Inteiramente à parte da sua teologia, o fato psicológico afirma que, aquêles que têm uma profunda e inabalável fé em Cristo, o Filho de Deus, são menos suscetíveis de se submeterem vilmente a indignas pretensões. Isso foi provado em casos acontecidos com missionários cristãos na China: resistiram a terríveis torturas enquanto falharam os sem fé. A independência em relação aos "phonies" é adquirida com a lealdade ao Amor e à Verdade.

O grande perigo da perda da fé não é sòmente o da disponibilidade em que se fica quanto a novos domínios, mas também porque nossa vontade se vai tornando tão fraca e tão confusa nossa mente quanto as daquêles que nos assediam. Duas mulheres chinesas, depois de sofrerem torturas numa prisão comunista, foram finalmente sôltas. Ambas retornaram à relativa liberdade de seus lares e famílias; dentro de poucas semanas, pediram aos comunistas para reconduzi-las à prisão, porque queriam ser dominadas. A superstição manifesta-se não sòmente na credulidade, mas também no servilismo. As escrituras dizem que os "últimos tempos" serão caracterizados pela recusa dos homens em ouvir os ensinamentos certos.

MUITOS vivem na ilusão de que essa recusa à fé religiosa é uma prova de que são imunes à crença. A verdade é que êsses também aceitam a autoridade, mas uma vaga, imprecisa e anônima autoridade. Poucas coisas são mais estranhas do que o arrebatamento com o qual certas pessoas consideradas cultas se deixam levar pela palavra de um Malenkov, e juram por sua glória. O homem de fé, pelo menos, conhece o Unico, cuja direção aceita.

Grande, realmente, é o vazio deixado no coração pelo exílio de Cristo.

Cartas dos Leitores

Os nordestinos não esquecem

COMENTANDO a agressão ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, por parte de um filho do ministro da Fazenda e do subchefe da Casa Militar da Presidência da República, escreve-nos o sr. Antônio Domingos Fernandes:

"É para causar tristeza que no Brasil haja indivíduos que, malgrado as posições que ocupam, na política e na vida administrativa do país, não tenham qualquer sentimento de pudor, educação e consideração, já não digo às pessoas que se achavam no restaurante, naquela noite, mas, pelo menos, ao ministro de uma outra pasta, que se encontrava à mesa do jornalista agredido covarde e inesperadamente.

Fique certo, porém, Carlos Lacerda, de que não está só. Nunca estará só. Os nordestinos não esquecem e não esquecerão jamais a memorável campanha "Ajuda teu irmão", da qual foi êle o idealizador, o baluarte e o sustentáculo. Ele contará conosco — posso afirmar — para acompanhá-lo em qualquer situação, a despeito de qualquer perigo, iminente ou remoto. Se preciso fôr, avise-me e estarei a seu lado para fazer face a êsse bando de canibais e chacais da vida política brasileira, a fim de mostrar-lhes que, mais do que o poder e a covardia impune, existem o caráter, a hombridade e a honra daqueles que não utilizam sua pena a serviço da bajulação e da subserviência".

O aviso do Banco do Brasil

DO sr. Waldemar M. da Silva, Rio:

"O que entendi do "Aviso" publicado hoje (9 de março), na primeira página do "Diário de Notícias", pelo Banco do Brasil, é que o govêrno está sem dinheiro e resolveu pedi-lo ao povo, mediante "papagaios" emitidos pelo Tesouro e aceitos pelo referido Banco. Como qualquer particular que se socorre dos Bancos para tomar dinheiro mediante promissórias, devidamente avalizadas, por pequenos prazos de 120, 150 ou 180 dias, também o govêrno, numa penúria de fazer dó, está estendendo a mão aos que têm seu pé de meia, para que o socorram, nas presentes aperturas.

Não entendo de altas finanças nem dessa intricada questão de fundos, verbas, etc., mas me parece que o presente 'aviso' do Banco do Brasil é um perfeito atestado de insuficiência, passado pelos homens que, infelizmente, nos governam.

Quer dizer que o govêrno sabe que não adianta mais pedir dinheiro ao povo mediante apólices a longo prazo, dinheiro êsse destinado a fim específico. Resolve, então, pedir simplesmente, como qualquer angustiado pede a um agiota.

Letras de câmbio a 120 e 180 dias, dos valores de 100.000, 200, 300 e 500.000 cruzeiros, vencendo os juros (ó juros maravilhosos para quem pede) de 6% ao ano! Maravilhoso emprêgo de capital para quem ainda confia nesse govêrno.

Mas há um pequenino "mas", para reduzir mais ainda êsses já tão minguados juros. O Banco resgatará antecipadamente essas letras, no seu vencimento, caso seja do interêsse do tomador, cobrando do mesmo juros de 8% ao ano. Não perde nosso Banquinho a oportunidade de escamotear 2%, para seus enfraquecidos cofres, ao ingênuo tomador dêsses "papagaios".

Feriados e "Lança-perfume"

DO sr. Juan A. Rodriguez, desta capital, recebemos a seguinte carta:

"Sou um assíduo leitor do seu diário e, particularmente, dos seus "editoriais". Ainda na véspera do Carnaval, admirei o seu corajoso artigo referente ao mesmo Carnaval. E', pois, sôbre êsse mesmo assunto que me permito escrever ao senhor.

Tenho viajado bastante e, exceto o Rio, conheço unicamente três cidades onde o Carnaval constitui uma tradição histórica e uma atração turística: Veneza, Nice e Nova Orleans.

Pois ali mesmo, os dias feriados são: domingo e terça-feira "gorda", aliás, êste último dia — "Mardi-Gras" — é o mais importante. Não me lembro bem se a manhã do dia seguinte serve de descanso aos foliões, naquelas cidades carnavalescas, mas, estou certo que desde o meio-dia trabalha-se em qualquer parte. Aliás, também aqui, se bem me lembro, sempre se trabalhava após o meio-dia.

O Brasil é o campeão da estatística dos dias feriados e, no Brasil, o Rio. Sem ser economista, o senhor decerto sabe que a riqueza de um país, além das riquezas naturais (petróleo, café, trigo, etc.), conta-se pelas horas-trabalho de seus habitantes.

Logo, os que decretam as dezenas de dias feriados forenses, históricos, profissionais, etc., almejam a ruína do país.

Como explicar que, apesar de haver apenas seis feriados nacionais, o carioca fique sem trabalhar a metade do ano? Quem decide ou influi em tantos feriados forenses, que paralisam, pràticamente, todos os negócios? Por que tantos feriados municipais? Por que os comerciários, os barbeiros, os funcionários (que já gozam tantos feriados) e outras profissões precisam fazer, cada classe, mais uma festinha?

O que se viu neste Carnaval, já é demais: quatro dias e meio! O Ministério do Trabalho, convertido em salão de baile, como para dar bom exemplo!

Resultado: veja a lista de assassinatos, acidentes, etc.

Nesta fôlha que remeto anexo, o tal "carnavalesco sanguinário", decerto, estava intoxicado com o chamado "lança-perfume", ou seja, com éter.

Detalhe importante: parece que a polícia proibiu a venda dos mesmos nos clubes, mas permitiu a venda na rua!

E por que não proibir, simplesmente, a fabricação?

Será que a Companhia Rhodia é mais interessante do que a saúde do povo?"

Atêrro da Marinha

DO senhor Mário de Oliveira Penha, Rio:

"Em sua edição de 26 de março, na página 2, nas "Vozes da Cidade", há um tópico em que se diz ser o "senhor Mário de Oliveira Penha responsável pelo atêrro do Ministério da Marinha, na avenida Brasil". Solicito a V. S., a bem da verdade, retificar o citado tópico. O fiscal do atêrro citado é o meu colega, capitão de mar e guerra engenheiro naval Luciano Alvares de Azevedo".

GUIA ELEITORAL

Prazo para registro de candidatos — Mesa receptora —

SENHOR Epaminondas Martins — O prazo para o registro de candidatos é até 15 dias antes da eleição. Como as eleições são a 3 de outubro, o prazo para êsse fim, portanto, terminará a 17 de setembro. Sòmente podem concorrer às eleições candidatos registrados por partidos ou alianças de partidos. O registro pode ser promovido por delegado de partido, autorizado em documento autêntico, inclusive telegrama, de quem responda pela direção partidária, e sempre com assinatura reconhecida por tabelião.

Além dessa autorização, é indispensável a do candidato, constante de documento igual, revestido das mesmas formalidades.

Para as eleições que obedecerem ao sistema de representação proporcional (Câmara dos Deputados e Câmara de Vereadores), cada partido poderá registrar tantos candidatos quantos forem os lugares a preencher.

Senhor Antônio Borges de Figueiredo — A mesa receptora é constituída de um presidente, um primeiro e um segundo mesários, nomeados pelo Juiz Eleitoral, 30 dias antes da eleição, e dois secretários, nomeados pelo presidente da mesa, 72 horas, pelo menos, antes de começar a eleição.

Quanto às incompatibilidades, objeto de sua consulta, não podem ser nomeados presidentes e mesários:

1. Os candidatos e seus parentes, ainda que por afinidade, até o segundo grau, inclusive, e bem assim o cônjuge;
2. Os membros de diretório de partidos políticos devidamente registrados e cujos nomes tenham sido oficialmente publicados;
3. As autoridades e agentes policiais, bem como funcionários no desempenho de cargos de confiança do Executivo;
4. As pessoas que pertencerem ao serviço eleitoral.

OS PASSOS PERDIDOS

Ler e entender

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

MODÉSTIA à parte, não julgamos que seja o caso de nos autoaplicarmos a sentença. Convencidos que fôssemos da inevitabilidade de tal conclusão, esteja certo o sr. Noventa que não insistiríamos em roubar a colaboração dêstes braços aos trabalhos da lavoura, aliás sedutores e atraentes.

NÃO era outra coisa o que se continha nos comentários sôbre o cheque e o direito de revogá-lo, que assiste ao emitente e não lhe costuma ser contestado, nem na doutrina, nem na prática. A respeito, não emitimos qualquer opinião que pudesse perturbar, por sua ousadia. Nada de revolucionário ou extravagante, nada de original e de novo, mas o que sempre se disse e o que sempre se fez. Pois bem, vários leitores reagiram vigorosamente contra o cronista zangados por terem sabido o que está na lei. Ocorre-nos, a propósito, lembrar duas conhecidas anedotas. A primeira, do aluno vadio e levado que, perguntado pela professôra de ar sereno "quem foi que descobriu a América", respondeu choramingando:

— Não fui eu, não senhora: juro!

A segunda, do português que agrediu inopinadamente um desconhecido com quem trocara algumas palavras num banco de jardim ou de praia e, ouvido no Distrito, sôbre o motivo da agressão, explicou ao delegado que o homem era judeu. Como a autoridade não julgasse suficiente o motivo, esclareceu:

— Então não foram os judeus que crucificaram Nosso Senhor Jesus Cristo?

— Ora, disse o delegado, isso já foi há tanto tempo!

— Ai é? Mas só ontem é que eu xube!

O cronista, não mais culpado e responsável pela lei e pelo instituto do cheque do que o aluno da primeira anedota pelo descobrimento da América, tem "apanhado" de alguns leitores, como o inocente judeu da segunda. Houve mesmo quem visse numa das crônicas, um "arrebatamento juvenil" (obrigado pelo "juvenil") e ainda a "irritação, tipo estado-novista, de quem não admite controvérsia", uma pretensão à "infalibilidade". Mas, depois de tudo isso, êsse leitor que nos distingue com a sua atenção, esclarece-nos que: "o que os missivistas procuraram ventilar, não foi a v/fiel interpretação da lei e somente a incongruência dela, pois o cheque para ter circulação segura, é indispensável que seja irrevogável".

O sr. Pedro Noventa — pois assim se assina o leitor, que se diz nonagenário — concorda, pois, com o cronista. Não concorda é com a lei. Gostaria de que o cheque fosse um pouco diferente do que é. Para o cronista, isso já é um grande alívio. Entretanto, pede licença para afirmar ao sr. Pedro Noventa, em mais um arrebatamento juvenil, que não foi isso que disseram os outros leitores, nem foi isso que disse, no despacho que incitou o primeiro comentário, o ilustre magistrado seu prolator. Sôbre êste ponto — o entendimento das objeções que nos foram feitas, bem como daquelas que fizemos — realmente não podemos admitir controvérsia. Como iríamos aventurar-nos no mundo da interpretação das leis, se não conseguíssemos entender o que os leitores nos escrevem ou nos dizem? "Seu" Noventa vai nos perdoar o arrebatamento, mas se o cronista não entendesse as cartas que recebe, teria de aplicar a si próprio aquêle velho brocardo, de tão elegante latinidade: "Ligere et non intelligere est burrigere".

JÁ tem acontecido que, nestes comentários de assuntos que interessam à vida e à aplicação do direito, seja emitido um ponto de vista lançado menos como conclusão definitiva do que como princípio de conversa e ponto de partida para o debate e o esclarecimento da matéria, suscetível de controvérsia. A função do cronista não é a de dizer a última palavra, mas uma palavra, apenas. Entretanto, a vida judiciária oferece, igualmente, o ensejo de se recordar o Padre Nosso a alguns vigários esquecidos. Em tais casos, a função do cronista é simplesmente a de pôr sob os olhos do leitor o que é indiscutível e está na lei.

Campanha de moralização apoiada na Câmara

COMUNICANDO à Câmara o início da Campanha de Esclarecimento Público, promovida pelos estudantes, o deputado Armando Falcão pronunciou o seguinte discurso:

Os estudantes brasileiros, sob os auspícios da União Nacional dos Estudantes, praticam êste ano, no Dia de Tiradentes, um ato de patriotismo objetivo e atuante: lançam em Belo Horizonte a Campanha do Esclarecimento Público, contra a corrupção, e que vai cobrir tôda a área do território nacional.

Na verdade, senhores deputados, já começava a causar inquietação e ansiedade o alheamento da juventude brasileira ante a onda de imoralidade que ameaça tragar o País, transformando-o na China do Novo Continente.

A mocidade, com o seu arrôjo e o seu idealismo, sempre formou na vanguarda dos grandes movimentos cívicos, lutando com bravura em favor do bem comum.

Na Abolição, na República, na Campanha Civilista de Ruy, na Aliança Liberal, na guerra à Ditadura, os moços brasileiros nunca faltaram aos deveres do melhor e mais puro patriotismo. Sua tradição é uma das límpidas glórias da Pátria.

Agora, na batalha que se trava contra o acanalhamento do Brasil — de um lado os ladrões públicos; de outro, os que os combatem sem medo — o engajamento da mocidade vale como uma poderosa injeção de sangue novo.

A campanha do intrépido jornalista Carlos Lacerda, secundada pela Imprensa limpa, vai assim penetrando, cada vez mais profundamente a sensibilidade da alma nacional.

A negociata do financiamento do café, com os seus cinco bilhões de prejuízo ao Banco do Brasil: a inqualificável roubalheira da quadrilha da "Ultima Hora"; os roubos do Fundo Sindical; a deslavada gatunagem do Presidente do Partido Trabalhista no Ceará, os escândalos de cada dia, enfim, serão doravante dissecados aos olhos do povo pelos estudantes brasileiros.

Muito ao contrário dos enfadados palpites dos cépticos — que estimulam a corrupção pela indiferença diante do crime — a opinião pública não está embotada e vai reagir.

Haver-se-á de criar um clima no Brasil em que não poderão respirar os ladrões públicos.

Decisivo papel exercerá nessa larga operação de limpeza a mocidade da nossa terra.

Como representante do povo, mando aos estudantes minha mensagem de apoio e solidariedade.

Concito-os a não se deterem enquanto a tarefa não estiver integralmente cumprida.

Se os estudantes não cansarem depressa, os ladrões públicos pularão a fronteira mais cedo do que se pensa.

Opinião

Exemplo

O LIDER da Oposição (PSD) na Câmara de Vereadores de Fortaleza, vereador Antônio Azim, foi há dias à tribuna e disse: manda a justiça informar que, por mais que procurasse erros, nada encontrei que não estivesse rigorosamente correto nas contas do sr. Paulo Cabral, Prefeito de Fortaleza.

O sr. Paulo Cabral (UDN) fica, portanto, muito bem. E o líder da Oposição, também.

O episódio mostra que não é preciso ir a Caracas para ser construtivo nem se comparar a Tiradentes para receber justiça.

Campo para a demagogia

A FIM de evitar as constantes violências policiais, muitas vêzes a sôldo dos donos ou pretensos donos dos morros, organizam os favelados uma associação de defesa.

O problema social das favelas vai tomar caráter político e se agravar ainda mais, pois os favelados se conseguirem êxito na sua organização poderão se tornar uma temível fôrça política e eleitoral, dada a massa dos habitantes das favelas cariocas.

Não faltarão demagogos que prometam tudo aos favelados, contanto que ganhem seus votos nas eleições.

DANIEL DARÁ PARECER CONCLUSIVO

SE A COMISSÃO DE JUSTIÇA ASSIM O ENTENDER

O DEPUTADO Daniel de Carvalho declarou-nos, ontem, que não terá a menor dúvida em dar o seu parecer conclusivo, na Comissão de Justiça, sôbre o pedido de licença para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi.

A tendência da maioria da Comissão é para impor o parecer conclusivo. Este foi o resultado de uma rápida sondagem que ontem realizamos entre os membros daquela Comissão.

O próprio deputado Daniel de Carvalho previu a hipótese de achar a Comissão que o parecer deve ser conclusivo. E, no final do seu relatório, entende que a Comissão deve pronunciar-se não só sôbre esta hipótese como, também, sôbre a obrigatoriedade ou não do sigilo da votação.

As imunidades não são absolutas

BELO HORIZONTE (Do enviado especial) — Falando nesta capital, ao representante do "Correio da Manhã", declarou o sr. Pedro Aleixo que confia plenamente em que a Câmara concederá a licença para processar os deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas.

Adiantou que as imunidades não são absolutas, nem visam proteger os parlamentares de crimes comuns.

Entendeu o sr. Pedro Aleixo que o parecer da Comissão de Justiça deve ser conclusivo, a fim de não fugir às responsabilidades e mesmo pelo aspecto jurídico da questão.

"Não posso sequer acreditar que a Câmara não conceda essa licença. Seria a Câmara desdizer a si mesma".

Convocação de Ráo para escândalo Vargas-Perón

O DEPUTADO Bilac Pinto espera a votação, em plenário, do seu requerimento de convocação do ministro Vicente Ráo, para, então, pedir a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito a fim de investigar o escândalo Vargas-Peron.

"Quero ver, antes de tudo, o comportamento da maioria diante do meu requerimento de convocação. Só aí verei a possibilidade de pedir a Comissão de Inquérito".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	220,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 206, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço Telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES — 11,35 (só no Metro Passeio) — 1,40 — 3,45 — 5,55 — 7,35 — 10: "A Rainha Virgem".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Belezas em Revista" e "A Garganta do Diabo".
3 — 4,30 — 7 — 9,30: "O Manto Sagrado".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Minha Espada, Minha Lei", "Na Sombra do Disfarce", "A Renegada", "O Aventureiro do Mississipi", "A Espada e a Rosa", "Spartaco" e "Mulheres Sacrificadas".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * O pequeno mundo de Dom Camilo.
METRO PASSEIO (22-6490) — A rainha virgem.
ODEON (22-1508) — Na sombra do disfarce.
PALACIO (22-0888) — O manto sagrado (em cinemascópio).
PATHE (22-8795) — Spartaco.
PLAZA (22-1097) — A espada e a rosa.
RIVOLI — Belezas em desfile.
VITÓRIA (42-9020) — * Minha espada, minha lei.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — * Armadilha de aço.
COLONIAL (42-8513) — A espada e a rosa.
FLORIANO (43-9074) — Na sombra do disfarce.
IDEAL (43-1218) — * Minha espada, minha lei.
IRIS (42-9763) — A renegada.
LAPA — * Sinhá Moça.
MEM DE SA (42-2232) — Na sombra do disfarce (e) Vitimas da sorte.
PRESIDENTE (43-7128) — Mulheres sacrificadas.
PRIMOR (43-6631) — A espada e a rosa.
RIO BRANCO — * Viva Zapata!
S. JOSE (43-0593) — A divina Salomé.

ZONA SUL

ALASKA — Os três vagabundos.
ALVORADA (37-2936) — A garganta do diabo.
ART PALACIO (37-8443) — Belezas em revista.
ASTORIA (47-0466) — A espada e a rosa.
AZTECA (43-8813) — Mulheres sacrificadas.
BOTAFOGO — Na sombra do disfarce.
CARUSO — Mulheres sacrificadas.
COPACABANA (47-2803) — * Minha espada, minha lei.
IPANEMA (47-2806) — Bando dos renegados (e) O castelo do pavor.
LEBLON (27-7805) — A renegada.
METRO COPACABANA (37-9797) — A rainha virgem.
MIRAMAR — Aventureiro do Mississipi.
NACIONAL (26-6072) — Mulheres Sacrificadas.
PIRAJÁ (47-6663) — O homem dos papagaios (e) Zamba.
POLITEAMA (25-1148) — Sentinelas do deserto.
RIAN (47-1144) — O aventureiro do Mississipi.
RITZ (37-7224) — A espada e a rosa.
ROXY (37-6243) — Na sombra do disfarce.
S. LUIZ (25-7679) — O aventureiro do Mississipi.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Na sombra do disfarce.
AVENIDA (48-1667) — * Minha espada, minha lei.
CARIOCA (28-8178) — O aventureiro do Mississipi.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A espada e a rosa.
MARACANÃ (48-1910) — * Minha espada, minha lei.
METRO TIJUCA (48-9970) — A rainha virgem.
OLINDA (48-1033) — A espada e a rosa.
TIJUCA (48-4518) — * Minha espada, minha lei.
VELO — Carnaval em Caxias.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA — Borrasca.
BARONESA — * A Familia Lero-Lero (e) O Sinal da Traição.
BONSUCESSO — * Minha espada, minha lei.
BRAZ DE PINA (30-3469) — * Minha espada, minha lei.
CACHAMBI — * Matar ou morrer.
EDSON (29-4449) — Carnaval em Caxias.
FLUMINENSE (38-1404) — Mulheres Sacrificadas.
IRAJÁ (29-3333) — Pelo Vale das Sombras.
JOVIAL (29-0653) — A rainha dos renegados.
MADUREIRA (29-8732) — Bando de renegados.
MASCOTE (29-0411) — A espada e a rosa.
MEIER — * Sinhá Moça.
MAUA — Escândalos de amor.
MOÇA BONITA — Feitiço branco.
MODELO (29-1578) — Furacão de emoções.
MODERNO — * Armadilha de aço.
MONTE CASTELO (29-8230) — O aventureiro do Mississipi.
NATAL (48-1460) — * Minha espada, minha lei (e) Abrindo caminho a fogo.
PENHA — * Maria Antonieta.
PIEDADE (29-6532) — Um grito no pântano.
QUINTINO (29-8230) — Furacão de emoções.
RAMOS — * Sinhá Moça.
REALENGO — Carnaval em Caxias.
RYDAN (49-1633) — Feitiço branco.
SANTA ALICE (38-9993) — O aventureiro do Mississipi.
SANTA HELENA — * A Familia Lero-Lero.
S. CRISTÓVAO (29-4095) — O craque.
S. JERÔNIMO — Cidade Submersa (e) E o noivo voltou.
VAZ LOBO (29-9198) — A Garganta do Diabo.
VILA ISABEL (38-1310) — Sentinelas do deserto.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2038) — Senhorita Inocência.
D. PEDRO (3400) — Quero-te, meu amor.
PETRÓPOLIS — A renegada (e) Jornada cruel.

TEATRO

PARA HOJE

CARLOS GOMES (22-7381) — "Daqui não saio", às 21 horas.
FOLLIES (27-6316) — "Doll Face" às 20 e 22 horas.
GLORIA (22-0148) — "Brotos em 3-D", às 20 e 22 horas.
JARDEL (27-6713).
JOAO CAETANO.
DULCINA (22-5817) — "Uma Mulher em 3 atos" às 21 horas. Vesperal quinta, sábado e domingo às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa" às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (43-3103).
REPUBLICA (22-0371).
SERRADOR (42-6442) — "Rainha do Ferro Velho" às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27 1037) — "Da Necessidade de ser Polígamo" às 21 horas.
RECREIO.

O PULSO DO MUNDO

RAPTO, CALÚNIA, ASSASSINATO

Os jornais já noticiaram fartamente que Vladmir Petrov, 3.º secretário da embaixada russa na Austrália e agente da polícia secreta russa (MVD), pediu asilo político ao Govêrno australiano e denunciou a existência, naquele país, de uma extensa rêde de espionagem. Os russos logo se preocuparam com essa nova deserção, uma vez que já se vai tornando um hábito de diplomatas soviéticos o "escolher a liberdade".

A MULHER de Vladmir, Yevdokiya Petrov, logo foi obrigada pelo seu embaixador, Nikolai Generalov, a declarar que "ficava com o seu país" e, para não repudiar de público o seu marido — o que seria desumano —, declarou que êle havia sido raptado e que tudo o que os jornais publicavam a seu respeito não passava de deslavada mentira".

Estava assim criada, satisfatòriamente para os russos, a versão do rapto, mas Yevdokiya, ou Eudócia, era uma batata quente na Embaixada russa em Canberra e era preciso promover sua remoção para Moscou, onde decerto iria responder pelo crime de seu querido espôso, já que a lei soviética castiga os culpados, quando não lhes pode pôr a mão, na pessoa de seus cônjuges ou parentes.

Seguia assim Eudócia para o cativeiro, escoltada por sinistros guardas, um dêles com catadura de "gangster" de cinema norte-americano, e outro, homem alto e espadaúdo, portador de um bigodinho à Hitler. Conforme vemos na fotografia, Eudócia estava bem segura por êles, mestres que são, êsses policiais moscovitas, em aplicar chaves-de-braço.

Eudócia, falando em russo, pedia socorro ao subir no avião, conforme atestam russos e tchecos que, entendendo a "língua do proletariado", levaram êsse fato ao conhecimento das autoridades australianas. Baseado nisso, o govêrno democrático da Austrália interveio, desta vez, *raptando* a aflita senhora, como se impunha, aliás, por um simples dever de solidariedade humana. Os latagões da polícia política russa ofereceram resistência, como era de seu dever, mas foram reduzidos à impotência e desarmados, ficando os seus revólveres calibre 32, hoje guardados como lembrança pela polícia australiana.

O pormenor curioso é que, para aceitar o pedido de asilo da senhora que viajava constrangida, as autoridades australianas a puseram em contato por telefone com seu marido, o que decidiu sua determinação de permanecer na Austrália.

A Embaixada russa declara que Vladmir Petrov é ladrão, já não lhe servindo mais dizer que êle foi raptado, pois está provado agora que tanto êle como sua pobre espôsa, ao escolherem a liberdade, praticaram um ato de vontade própria, por "não acreditarem no comunismo desde que conheceram a maneira de viver, na Austrália".

As defecções de diplomatas russos se sucedem: Kravtchenko, Gouzenko (no Canadá), um outro diplomata no Japão e, agora, Petrov e a mulher. Que autoridade têm os russos para falar em raptos, êles que assassinaram Ignace Reiss na Suiça, Leon Trotsky no México, e que raptaram em Paris os generais Milder e Kutiepoff? E que há poucas semanas raptaram o dr. Alexandre Truchnovitch, chefe da imigração russa em Berlim Ocidental e da organização encarregada de fornecer auxílios aos refugiados da tirania soviética?

As defecções, porém, têm sua razão de ser. Fugitivos recentes das fôrças armadas soviéticas (isso é comum, na Alemanha e na Austria), a maioria dêles jovens soldados e oficiais sem prévio conhecimento do Ocidente, reforça a impressão de que cresce na Rússia a grande desilusão com as promessas feitas por Malenkov em agosto do ano passado.

AS últimas histórias vindas da Rússia contam da existência de "espírito de desordem e delinqüência" na juventude soviética, contando-se até casos de jovens que insistem mencionar cidades russas pelos nomes que tinham no tempo do czarismo e de outros que insistem em se vestir à americana. Não quererá isto dizer, como sugere um comentarista do "New York Times", que existe na Rússia, agora, "uma subversão ativa nas universidades e descontentamento com a ordem estabelecida?"

AZEVEDO MELO

SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALHO
MECÂNICA GUANABARA
COMPETÊNCIA E HONESTIDADE

Seção de Automóveis:
- Mecânica
- Eletricidade
- Lanternagem
- Pintura
- Solda

Seção de Serralheria:
— Grades
— Portões
— Portas onduladas
— Basculantes
— Etc....

São Cristóvão
RUA ANTUNES MACIEL, 95
Telefone: 54-1802
ABERTA DAS 8 ÀS 19 HORAS

A Rússia resolve romper relações com a Austrália

Desmascarada pela espôsa de Petrov, a Rússia perde a serenidade — Questão que interessa apenas aos dois países — Acentua-se o gôsto dos diplomatas russos por "escolher a liberdade"

PARIS, 24 — A Rádio Soviética anuncia: "Em nota entregue hoje à embaixada da Austrália em Moscou, o govêrno da URSS comunica que resolveu chamar imediatamente de Canberra seu embaixador e todos os membros da embaixada soviética. Declarou, ao mesmo tempo, "indesejável" a presença em Moscou do embaixador australiano".

A decisão soviética, que equivale a um rompimento das relações diplomáticas com a Austrália, prende-se ao duplo caso Petrov e senhora Petrov, cuja responsabilidade Moscou atribui ao govêrno australiano. (AFP)

EXISTEM DOCUMENTOS

CANBERRA, 24 — Os documentos entregues pelo ex-3.º secretário da Embaixada Soviética nesta capital, sr. Petrov, serão mantidos em segredo até a abertura, dentro de algumas semanas, do inquérito que será feito pela Comissão Real sôbre a espionagem, anuncia-se oficialmente.

Apenas uma comunicação sôbre as linhas gerais do caso Petrov foi enviada a Washington, declara-se nas esferas oficiais, que desmentem categòricamente que tenham transmitidos detalhes ao sr. Foster Dulles. O próprio gabinete australiano, precisa-se, só foi informado do essencial das revelações do sr. Petrov. Unicamente o primeiro ministro Menzies, o ministro da Defesa, sr. Philip Mac Bride, e o Procurador Geral, o senador Spicer, conhecem os detalhes mantidos em segredo. O sr. Menzies insistiu no fato de que, segundo a tradição britânica, tôda pessoa é inocente até que sua culpabilidade seja provada.

A Comissão Real não está encarregada de um processo, mas, de um inquérito para provar a autenticidade das revelações e dos documentos entregues pelo sr. Petrov.

A sorte dos três russos que estavam encarregados de levar a sra. Petrov para a União Soviética é alvo de numerosas especulações. Por seu lado, o govêrno australiano exerce severa vigilância a fim de que a sra. Kislitsin — a espôsa de um dêles — e seus filhos não desapareçam da Austrália, se o seu espôso decidir permanecer fóra da cortina de ferro.

De outra parte, o Ministério dos Negócios estrangeiros enviou, hoje, uma nota ao govêrno soviético precisando que, segundo a lei australiana, não podia entregar Petrov à embaixada soviética que o acusa de ter desviado fundos e que o reclama.

O sr. Menzies convidou o embaixador da União Soviética, sr. Generalov, a depôr perante a comissão para a autencidade das declarações feitas e dos documentos entregues por Petrov. (AFP).

NOTA SOVIÉTICA

PARIS, 24 — A emissôra soviética indica que, na nota remetida hoje pelo sr. Gromyko, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da URSS, ao embaixador da Austrália em Moscou, o govêrno soviético, depois de haver pedido novamente a extradição "do criminoso de direito comum, Petrov", e a entrega às autoridades soviéticas da sra. Petrov, anuncia "a chamada imediata do embaixador soviético e do pessoal da embaixada de Camberra, e declara indesejável a presença, em Moscou, do embaixador da Austrália e do pessoal da embaixada".

A nota soviética, que protesta contra "a tentativa de rapto realizada em Darvin, premeditada pelo govêrno australiano, que resolveu deter a senhora à fôrça", faz em seguida o histórico do caso Petrov e lamenta a publicação de informações concernente a "documentos enviados por Petrov ao govêrno australiano". Essas informações "não são feitas para melhorar as relações entre os dois países", acrescenta a nota, que lamenta que o govêrno australiano não haja dado prosseguimento ao pedido formulado pela embaixada soviética, para obter a extradição de Petrov", "devido a indelicadezas que cometeu".

Afirmando que a senhora Petrov foi "raptada contra a sua vontade", a nota protesta contra as "violações flagrantes das regras internacionais que constituem o solapamento dos costumes diplomáticos e o ataque do primeiro secretário da embaixada, que viajava no avião com a senhora Petrov".

A emissôra soviética acrescenta que o embaixador da Austrália, sr. Alan Watt, anunciou ao sr. Gromyko que transmitiria imediatamente a nota ao seu govêrno. — (AFP).

JUNTOS PETROV E SUA ESPOSA

CAMBERRA, 24 — O diplomata soviético refugiado, Vladimir Petrov e sua espôsa Evokiy, reuniram-se hoje num local secreto sob a proteção do Govêrno australiano.

Petrov e sua espôsa passaram seu primeiro dia juntos num lugar que se acredita seja dentro da zona de provas atômicas de Woomera.

O diplomata soviético conseguiu asilo político na Austrália e proporcionou ao Govêrno consideráveis informações acêrca da espionagem soviética nêste país. Mais tarde, sua espôsa fêz o mesmo, fazendo malograr a tentativa de agentes soviéticos de levá-la para Moscou.

O Govêrno australiano negou-se a entregar Petrov às autoridades soviéticas, que o acusam de peculatário. Numa nota à Embaixada Soviética, o Govêrno australiano pediu um "esclarecimento" das acusações de que Petrov malversou dinheiro da representação diplomática e falsificou documentos secretos. (U.P.).

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109: SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anapolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petropolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S Gonçalo, S Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

Contido o terrorismo russo em Berlim

Continua desaparecido, porém, um líder anticomunista — Três assassinos, arrependidos, se entregam

BONN, Alemanha Ocidental, 24 (U.P.) — Os Estados Unidos formularam, hoje, enérgico protesto contra o compló soviético para assassinar o destacado líder anticomunista da Alemanha Ocidental, Georgi Okolovich.

O protesto foi feito mediante uma nota entregue pelo alto comissário interino dos Estados Unidos, Walter Donnely, ao alto comissário soviético, V. S. Semionov, e refere-se ao projetado atentado contra Okolovich, emigrado russo que dirige uma organização anticomunista.

O atentado devia ser cometido em Frankfurt, pelo capitão do Serviço Secreto Soviético, Nicolai Khokhlov, com a cumplicidade de dois alemães orientais preparados especialmente para tal fim. Os três, entretanto, se entregaram às autoridades norte-americanas e confessaram a tarefa que lhes havia sido imposta pelos chefes soviéticos.

Ao que se diz, a nota também reclama que se permita à espôsa e ao filho de Khokhlov, que se acha em Moscou, unirem-se ao ex-capitão da "MVD" no mundo livre.

Além de referir-se, na aludida nota de protesto, à "deliberada linha de conduta atroz e bárbara", evidenciada pelo plano do frustrado assassinio, o Govêrno norte-americano acusa, também, o soviético de ser responsável pelo "brutal sequestro" do dr. Aleksander Truchnowitsch, outro destacado emigrante russo anticomunista, dirigente da mesma organização a que pertence Okolovich, a "MTS", a 13 do corrente em Berlim.

Depois de uma breve recapitulação dos fatos, de acôrdo com o relato de Khokhlov, a nota dos Estados Unidos diz:

"Os fatos anteriores, que foram seguidos, a 13 do corrente mês, pelo brutal sequestro, em Berlim, de Aleksander Rudolfovion Truchnowitsch, destacado homem sem nacionalidade, de ascendência russa, e colaborador de Georgi Sersvevich Okolovich, indica uma deliberada linha de conduta atroz e bárbara por parte do Govêrno da União Soviética, contra a qual eu, como alto comissário interino, protesto nos têrmos mais vigorosos".

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas

No mundo da publicidade

NO RIO, O SR. BUCKY HARRIS

ENCONTRA-SE nesta capital o sr. Bucky Harris, diretor internacional de Rádio e Televisão da Grant Advertising, Publicidade S.A., com sede em Chicago, EE. UU. O sr. Bucky Harris, que a partir de 1942, quando da instalação da Grant no Rio de Janeiro, já veio oito vêzes ao Brasil, é dos mais conhecidos "experts" em assuntos de rádio e televisão. Iniciando suas atividades no rádio em 1926, trabalhou, em 1931, na Western Television Corp., fundada naquele ano nos EE. UU. Posteriormente, sua atividade se tem feito sentir em várias experiências e realizações levadas a efeito no México, Havana, Caracas, Hollywood e outras cidades, quer como produtor, diretor e conselheiro. Por ocasião de sua primeira visita ao nosso país, onde se demorou cêrca de dois anos, tomou parte ativa nas primeiras experiências de televisão inclusive como conselheiro do primeiro programa da General Electric. Na foto, o sr. Bucky Harris, em companhia do sr. Robert Sutherland, presidente da Grant no Brasil, no escritório da referida emprêsa, nesta capital.

Prêmio Sul-América

Constituída a comissão julgadora — Decisão até 1.º de maio

ENCERROU-SE a 31 de março último, o prazo para entrega dos trabalhos concorrentes ao Prêmio Sul-América de 1953, que é distribuido pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura.

Na data do encerramento eram os seguintes os trabalhos recebidos:

"Erosão do solo no Brasil e meios de combatê-la", de Strataegus; "A erosão no Brasil e os meios de combatê-la", de Cittadual; "Contribuição ao estudo dos meios para combater a erosão e medidas para recuperação do solo", de Rodobainodostef; "A erosão no Brasil e meios de combatê-la", de Perse; "O problema da erosão no Brasil. Meios de combatê-la", de Jequitibá; e "Encruzilhada de um povo", de Assis Barreto.

A diretoria designou, para julgamento dos trabalhos, uma comissão constituída dos professores Jader Rezende, Honorato de Freita e João Gonçalves, funcionando como secretário o dr. Dante Costa.

Até 1.º de maio deverá ser anunciado o resultado do julgamento, que outorga um prêmio, como é do conhecimento público, de 50.000 cruzeiros.

Viajou para os Estados Unidos

POR via aérea, viajou para os Estados Unidos o sr. A. M. Flasco, gerente-geral de Vendas da Pneus General S. A., que se dirige diretamente a Akron, sede da grande organização de que é um dos representantes, entre nós, a fim de tratar, ali, de assuntos relacionados com o lançamento dos Pneus General no Brasil. Na foto, o sr. A. M. Flasco, momentos antes de embarcar no Aeroporto do Galeão.

NOVO PRODUTO DA SHELL

UM maior rendimento para a gasolina comum pode agora ser obtido com a nova descoberta da Shell, ICA, um aditivo que, adicionado à gasolina, aumenta a potência dos motores, permitindo melhor aproveitamento do combustível.

O novo produto foi lançado na Europa e nos Estados Unidos (em 22 países), motivando verdadeira "corrida" aos postos de gasolina que vendiam o ICA.

Espera-se obter o mesmo sucesso no Brasil, logo que os motoristas estejam familiarizados com êsse produto, considerado a mais notável descoberta dos últimos anos na indústria da gasolina.

VENDA EXCEPCIONAL!
SÓ 30 dias
Diretamente na fábrica
tudo sem intermediários
LUSTRES.
artisticamente confeccionados com
PINGENTES LAPIDADOS
do melhor cristal
TCHECOSLOVACO
3 LUZES Cr$ 1.200,00
4 LUZES Cr$ 1.500,00
5 LUZES Cr$ 1.800,00
Colocadas em sua residência sem mais despesas
TRINDADE LUSTRES LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.074
Entre Avenida Passos e Praça da República
UMA ORGANISAÇÃO DE CONCEITO NACIONAL!

PIRAMIDAL!
FORA DO COMUM!
Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!
UMA ATÔMICA BAIXA NOS PRECOS BAIXOS DE
5ª avenida
Roupas para homem aos milhões, a preços baixissimos! Camisas brancas aos milhões! Camisas Esportivas! Calças, Blusões, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.
Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar, mas, vá à 5.ª AVENIDA e compre a vista ou pelo Credenciário, SEM ENTRADA e SEM FIADOR, aproveitando as vantagens de
UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE
5ª avenida
AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

PAN-TECNE
LTDA.
QUITANDA, 3 - 12.º — RIO
LICENÇAS, ANALISES e REGISTROS
Telefone: 32-6548
Telefone: 52-5058
MARCAS e PATENTES
DIRETORES:
Farm. Alvaro Varges — Prof. Ferreira de Sousa

SERVIÇO De Soto PEÇAS
Para todos os produtos Chrysler
CIBRACO - Rua Souza Valente, 15 - S. Cristovão
Tel.: 28-7104

acontece todo dia

CAIU NO "CONTO DO DÓLAR"

POR ter sido lesado em Cr$ 16 mil, o tenente-coronel do Exército Leonel Mauricio de Queirós apresentou, ontem, na Delegacia de Roubos e Defraudações, queixa-crime contra o pintor Finéa Armando, de 45 anos, da rua Benjamin Constant, 154, de quem recebeu um cheque sem fundos, em dólares, para ser descontado num banco da Califórnia.

CAMBIO

O pintor, que é pessoa das relações do militar, deu-lhe um cheque de 500 dólares, recebendo em pagamento a importância de Cr$ 12.500. O cheque seria descontado no "Bank of America", da Califórnia. Posteriormente, Finéa deu ao coronel duas cartas endereçadas a pessoas que dizia de suas relações residentes na América, autorizando-as a entregar, em dólares, a importância de Cr$ 3.500. Essa importância foi também adiantada pelo coronel Mauricio ao pintor.

ENDEREÇO DESCONHECIDO

Ao apresentar o cheque emitido por Finéa Armando no "Bank of America", quando chegou nos Estados Unidos, o coronel teve o dissabor de ser informado de que o emitente não possuia conta-corrente naquele estabelecimento, onde sequer era conhecido. Procurou os destinatários das duas cartas para receber os Cr$ 3.500 dólares, sofrendo a segunda decepção: nem uma, nem outro conheciam o signatário da "ordem de pagamento". Ao regressar ao Rio, após tentar reaver, sem sucesso, o dinheiro empregado na transação, o lesado apresentou queixa-crime contra o estelionatário.

Baleado pelo guarda portuário

COM ferimento penetrante na perna esquerda, foi internado ontem à noite, no Pronto Socorro, o carpinteiro Zeferino Batista de Oliveira, de 37 anos, solteiro, de residência ignorada, baleado por um guarda portuário, em frente à Rádio Tupi, na avenida Venezuela.

As autoridades policiais do 9.º Distrito estão em diligências para identificar o autor dos disparos.

Tempo bom

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Norte a Leste, frescos. Máxima, 28,4. Minima, 18,1.

Policial atira a-toa

COM ferimento na perna direita, produzido por bala, foi medicado, ontem à noite, no Hospital Miguel Couto, o pintor José Antônio dos Santos, da rua Santa Clara, 8, apartamento 704, alvejado e atingido por um transeunte em quem esbarrada momentos antes.

A vítima, montando uma bicicleta, abalroou levemente um individuo que estava parado na esquina da rua Constante Ramos com avenida Copacabana, sendo então agredida a tiros. Pessoas que testemunharam a cena reconheceram no agressor um policial de nome Rubens, que fugiu após fazer os disparos. O comissário de serviço no 2.º Distrito entrou em diligências para identificar o criminoso.

Presa a parteira improvisada

A POLICIA do 19.º Distrito prendeu, no Hospital Carlos Chagas, quando levava, ontem, um recém-nascido para ser medicado, a parteira (improvisada) Maria Domingas da Silva, de 57 anos, do morro do Sampaio, barracão sem número, que, ao tentar fazer um parto, seccionou o cordão umbelical da criança, provocando na pequena vitima intensa hemorragia.

Maria Domingas, após fazer o parto de um filho de sua vizinha Jandira Silva, notou que a criança se esvaía em sangue, devido a ruptura do cordão umbelical. Tentando corrigir o êrro, procurou cauterizar o ferimento, aplicando rapé e uma colher quente no local. Como o sangue não estancasse, a parteira resolveu procurar o socorro dos médicos do Hospital Rocha Faria, ocasião em que relatou o ocorrido e foi detida.

Atropelado o vendedor ambulante

Quando atravessava a avenida Atlântica, esquina com a rua Souza Lima, o vendedor ambulante Joseph Ibraim Danaub, de 36 anos, sirio, casado, da avenida Tomé de Souza, 141, foi colhido por um auto não identificado, sofrendo em consequência do choque fratura do crânio e contusões e escoriações generalizadas. Foi internado no Hospital Miguel Couto, tendo o 2.º Distrito Policial tomado conhecimento do fato.

Baleado por desconhecido

COM ferimento penetrante na perna direita, foi medicado, ontem à noite, no Pronto Socorro, e removido para o hospital do IAPETC, o ajudante de motorista Altamiro Souza Brandão, de 40 anos, da rua Júlio do Carmo, 186, momentos antes baleado por um desconhecido quando passava pela rua Visconde Du Pratt, próximo ao Gasômetro.

O investigador de plantão no hospital comunicou o fato ao comissário de serviço no 13.º Distrito.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

Era íntimo da casa o assassino da francesa

Crime passional — O criminoso procurou destruir os vestígios — 80 suspeitos — Mesa posta

O ASSASSINO de Renée Abroad, a francesa estrangulada no edifício Casanova, em Copacabana, era íntimo da casa, embora não possuisse chave do apartamento, segundo depreende a Polícia do fato de ter encontrado aberta, certamente pela vítima para ver quem batia, a viseira da porta de entrada.

Depois de golpear sua vitima com o cabo de uma faca e aplicar-lhe, com um lençol, o "torniquete" que a asfixiou, o criminoso apoderou-se de todos os indícios que pudessem comprometê-lo (cartas, principalmente). O crime foi passional e não latrocínio, como a Polícia pensara a princípio.

SUSPEITOS

Oitenta pessoas (50 mulheres e 30 homens) estão sendo objeto de investigações da Polícia, que espera identificar nas próximas 24 horas um dos amantes de Renée, possivelmente o criminoso que, sabendo estar o marido internado num hospital em Nova Iguaçu se aventurara a ir ao apartamento.

Provàvelmente discutiram, e o homem, enciumado, matou-a. As roupas da cama estavam revolvidas.

O marido também não deixa de ser suspeito, nas cogitações da Polícia, embora lhe tivesse sido difícil sair do hospital, na noite do crime.

LUZ ACESA

A Polícia também ainda não conseguiu esclarecer por que a luz do apartamento estava acesa quando a empregada Felícia encontrou a francesa morta.

A faca de escoteiro com que o criminoso atordoou Renée foi comprada por seu marido, Johann Beck Abroad, em Minas Gerais, em junho. Tem a ponta quebrada, por ter caído há tempos sôbre uma pedra. Era guardada na primeira gaveta do guarda-roupa.

A Polícia ainda não sabe se a gaveta do guarda-roupa estava aberta.

Outro assunto que a Polícia está averiguando, é o fato da mesa de refeições estar pràticamente posta. Tudo indica que alguém fêz refeições, antes do crime.

A empregada afirmou que quando chegava pela manhã, preparava o café e depois é que tratava de arrumar a mesa para que seus patrões fizessem a primeira refeição.

Nada menos de 18 cartas amorosas foram apreendidas no apartamento pela Polícia, escritas em português, francês e inglês. Essas cartas estão sendo estudadas. O nome dos signatários ainda não foram revelados.

Projeto imoral combatido pela UDN

Concorrências públicas internacionais — Substitutivo do PSP na Câmara Municipal para a Superintendência do Metrô

O VEREADOR Mário Martins, líder da UDN na Câmara Municipal, manifestou-se, ontem, contrário ao projeto de criação da Superintendência do Metropolitano, por considerá-lo lesivo ao interêsse público e tão imoral quanto os projetos da Telefônica e do que aumentou o prêço das passagens de bondes.

MODIFICAÇÕES

O substitutivo apresentado pela bancada do PSP dá nova organização ao Conselho Deliberativo da Superintendência do Metropolitano e eliminou dispositivos do projeto considerados como uma válvula aberta a novas nomeações, estabelecendo que, nos serviços da referida superintendência serão lotados, exclusivamente, funcionários requisitados às várias repartições da Prefeitura dentro dos mesmos padrões de vencimentos e categorias funcionais.

As tabelas de extranumerários que forem criadas, no futuro, serão compostas de trabalhadores e horistas da Prefeitura, que excedam às verbas consignadas no orçamento.

Obriga, ainda, o substitutivo à realização de concorrências públicas internacionais, para construção e equipamento do Metropolitano, incluindo condições de financiamento.

Foi eliminada, também, do projeto, a usina incineradora de lixo, por constituir matéria que deve ser discutida separadamente.

O substitutivo cancelou, ainda, os artigos que determinavam a criação de um fundo baseado na tributação adicional de Cr$ 100 sôbre veículos.



e vôe pela
AEROVIAS BRASIL
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 270 • Fone 32-4300
Av. Presidente Wilson, 210-A
esnam - casa de amigos

NOVAMENTE CENSURADO O JUIZ OSNY DUARTE

Origens e motivos desta punição

O JUIZ Osny Duarte Pereira, da 18.ª Vara Civel, foi novamente punido pelo corregedor Mário Pinheiro, com pena de censura pública.

Motivo: falta de exação no cumprimento do dever, espirito de rebeldia, violação da ética judiciária e linguagem imprópria.

ANTECEDENTES

O Juiz Osny Duarte Pereira vinha se recusando a rubricar os balanços comerciais que lhe são distribuidos com mais de 60 dias, e o corregedor — certamente provocado pelas partes interessadas — puniu-o com a pena de censura pública.

O juiz continuou a não rubricar os balanços. Em carta enviada a "O Globo", explicou as razões de seu procedimento e estranhou a atitude do corregedor, afirmando, a certa altura:

— "E' profundamente lamentável a paixão que o eminente corregedor está imprimindo ao caso, a ponto de considerar-se superior hierárquico dos juizes e entender-se competente para aplicar penalidades disciplinares aos mesmos. Esqueceu até que a soberania de julgamento, mesmo em matéria administrativa, é preceito constitucional.

Não rubrico livros comerciais, com lançamentos de balanços posteriores a 60 dias, para não estimular a fraude ou a desonestidade, para defender o comércio honesto, a cobrança correta dos tributos, enfim por um principio de moral".

E mais adiante: — "Não sei onde o desembargador-corregedor está com a cabeça que não vê o absurdo de tudo isto e ainda distribui a nota aos jornais, comprometendo com tal espalhafato o prestigio da própria Justiça".

A CENSURA

A nota de ontem do corregedor é longa. São os seguintes, porém, os principais "consideranda":

— "Considerando que o dr. Osny Duarte Pereira, juiz da 18.ª Vara Civel, não obstante punido com a pena de censura pública, persiste na recusa de rubricar os balanços comerciais que lhe são distribuidos na conformidade com os artigos 229 e 398 do Código de Organização Judiciária, faltando assim ao cumprimento do dever que lhe é imposto pelo artigo 46, inciso IV, do mesmo Código;

Considerando que, em manifestação de seu espirito de rebeldia, o dr. juiz, fugindo às boas normas de respeito e da cortesia que devem existir entre as autoridades de qualquer natureza, deixou de responder aos dois oficios, infringindo o dever que lhe é imposto pelo artigo 118 do Código de Organização Judiciária de pugnar pelo prestigio da Justiça;

Considerando que o juiz, violando a regra de ética judiciária, passou a discutir, pela imprensa e pelo rádio, a portaria 388, servindo-se de linguagem imprópria num magistrado e infringindo mais uma vez o dever que lhe é imposto pelo artigo 118 do Código de Organização Judiciária; resolvo aplicar-lhe a pena de censura pública".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano VI — N. 1.315 — Sábado-Domingo — 24-25 de Abril de 1954

Décio negou o crime do parque

CONTINUA O JULGAMENTO

BELO HORIZONTE, 24 (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O juri de Décio Escobar foi interrompido aos 30 minutos de hoje, para continuar às 9 horas, ainda com a leitura dos autos. Começou às 12 horas de ontem, em ambiente de expectativa, sala completamente lotada.

Décio chegou da Casa de Correção vestido de cinza, nervoso, inquieto e barbado. Quando foi interrogado, negou o crime, dizendo:

— "Apenas pilheriava quando o confessei a amigos. Cheguei em casa manchado de sangue, naquela madrugada, por causa de um incidente na zona boêmia".

NAO FOI NO PARQUE

O diretor do Departamento de Medicina Legal, ouvido pelo juiz Furtado Mendonça, afirmou que o crime não foi cometido no parque; pela posição da vitima (Luis Delgado), disse, o local deve ter sido outro. Onde foi encontrado o cadáver não havia vestígio forte, nem sangue em quantidade para ser notado.

O perito Alvaro Amaral fêz exibição de fotos do corpo de Delgado. Frisou que êle, quando assassinado no parque, encontrava-se bem vestido e de gravata bem atada. A exposição dos peritos durou mais de uma hora.

DEPOIMENTO DA MULHER

No reinício dos trabalhos, às 9 horas, começou a ser ouvida Iêda Escobar, mulher de Décio, cujo depoimento anterior resultou na prisão. No seu interrogatório, Décio impugnou as afirmações da mulher, dizendo que o seu interêsse era conseguir sustentação para o processo de nulidade de casamento. Serão ouvidos, ainda hoje: Flávio de Queiróz, Antônio da Fonseca, Otacílio Gonçalves da Silva, Alfredo Zuti, Narciso Chagas, Jorge Carraro e Nuñez Prado (boliviano).

O Conselho de Jurados: Lauro Furtado da Silva, Washington Guarnieri, Maurício Vanderley, Rubens Cardoso, Sandoval Soares de Azevedo Filho, Alison Faria e Ney Otaviano Bernia.

ACUSAÇÃO E DEFESA

Acredita-se que o juri se prolongue até amanhã. Foi pribida a irradiação dos debates. A impressão geral é a de que Décio será absolvido, devido às fases tumultuárias do processo: sòmente a polícia já chegou a cinco versões diferentes sôbre o crime.

A acusação é feita pelo promotor Arnaldo Pena, auxiliado por Pedro Aleixo. A defesa: Pimenta de Veiga, Mário Veiga Reis, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, Eli Costa e Ney Messias, os dois últimos do Rio Grande do Sul.

Pela harmonia das escolas reúnem-se os pais de alunos

OS pais de alunos da Escola Técnica Nacional e Colégio Militar, componentes das comissões que orientam os trabalhos de união entre os alunos, reuniram-se ontem, no Ministério da Educação.

OTIMISTA

"Presumo — disse o sr. Heitor Calmon, diretor da ETN — que dessa reunião surgirão resultados promissores, para êsse trabalho que está sendo efetuado. Visamos à mocidade brasileira e estamos empenhados no melhoramento de um Brasil-futuro.

BOA-VONTADE

"Estamos lutando — esclareceu o sr. Zelim Condeixa de Azevedo, membro da comissão da ETN — por um mesmo objetivo, trabalhando pela tranquilidade dos estudantes de tôdas as escolas, norteando essa campanha no sentido de um engrandecimento da nossa pátria.

"A boa-vontade existente entre ambas comissões (ETN e CM) bem demonstra o interêsse que dispensamos a essa causa."

COMPARECERAM

A reunião no gabinete do diretor da Divisão Extra Escolar do Ministério da Educação, dr. Rogério Vieira compareceram os seguintes pais de aluno: Murilo Capanema de Souza, Pedro Paulo de Carvalho (presidente da Associação dos Pais de Familia), Zelim Condeixa de Azevedo, Nilton Duque Estrada e o diretor da ETN, convidado pelo diretor da Divisão Extra Escolar. Não compareceu o diretor do Colégio Militar.

A REUNIAO

Não teve resultado a reunião. Ficou deliberada, entretanto, a decisão no sentido do trabalho isolado de cada pai, visando à aproximação definitiva dos alunos de ambas as escolas.

Jafet ainda não pagou jornalistas

CONDENADO A PAGAR AO PESSOAL DA "FOLHA CARIOCA"

RICARDO Jafet, denunciado na Justiça Criminal, está também às voltas com a Justiça do Trabalho. Motivo: pedido de indenização pela rescisão dos contratos dos jornalistas da "Folha Carioca", de propriedade de Jafet e por êle fechada em dezembro de 1953. Todos querem receber indenização por despedida injusta, aviso prévio e férias.

CONDENADO NA JUNTA

A reclamação foi julgada pela 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento e o juiz Alvaro de Sá Filho condenou Jafet a pagar as indenizações pleiteadas e mais as custas do processo.

Jafet não concordou e recorreu para o Tribunal Regional, alegando ter havido motivo justo para o fechamento do jornal: o prédio onde funciona a rotativa, com a trepidação, ameaçava ruir.

JULGAMENTO

O procurador Claribalte Galvão, designado para dar parecer no processo foi favorável ao pagamento de, apenas 50% das indenizações, cujo total é de, aproximadamente Cr$ 500 mil.

Dia 17 será o julgamento pelo Tribunal Regional.


TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 27 Abril
BRETAGNE 18 Maio
PROVENCE 15 Junho
BRETAGNE 6 Julho
PROVENCE 3 Agosto
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
BRETAGNE 6 Maio
PROVENCE 3 Junho
BRETAGNE 24 Junho
PROVENCE 21 Julho
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

DR MANOEL M TOURINHO
Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av Graça Aranha 206 s. 1.008 — 3as., 5as e sábados — Das 14 às 16 hs — Tel. 32-1721 — Res 26-6664

Câncer

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as e 6as feiras, das 16 às 20 horas — Av Rio Branco, 257-14.º and., sala 1.413 — Telefone 22-1229

Cirurgia

DR FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0609 e 26-2041

DR JOSE HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 3as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels 32-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º s. 204, tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 57-3260

Hemorróidas

DR LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel. 22-0698

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 88, s. 73 — Tel. 43-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente Tel 22-3367.

Homeopatia

DR J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — sala 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim n.º 27, 3.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada

DR MARIO M TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim 27, 12.º apto 122 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 19 hs — Tels. 42-1065 — 25-0208

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º andar salas 718/9, das 9 às 12 hs — Tels. 22-6034 — 26-9238 — 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84-5.º andar — Tel 42-0892 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O moderno Transatlântico português
VERA CRUZ
Sairá em 18 de Maio para SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES.
Partirá em 27 de Maio para BAHIA, FUNCHAL e LISBOA.

Outras saídas

	Para o RIO DA PRATA	Para a EUROPA
VERA CRUZ	23 de Junho	1.º de Julho
SANTA MARIA		20 de Agôsto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4-B   Tel.: 23-2930   RIO DE JANEIRO
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

IMPORTANTE LEILÃO
COLEÇÃO PEDRO BRANDO
Objetos de arte antiga e histórica
Peças imperiais
Móveis de jacarandá D. João V
da época, grupos de mogno, móveis franceses etc.

Grande coleção de brasonados — Rara e selecionada coleção de armas antigas — Porcelanas Chinêsas — Prataria: Portuguêsa, Francesa, Inglesa, etc. — Gravuras do Rio antigo — Rica Jóias que pertenceram a vultos históricos — Marfins — Cristais — Tapetes.

Nos salões do tradicional
HIGH-LIFE CLUB
28 — RUA SANTO AMARO — 28

O leiloeiro ERNANI autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. PEDRO BRANDO, dará início a êste importante leilão, segunda-feira, 3 de Maio de 1954, às 20,30 horas.
Vide anúncio detalhado no "Jornal do Commercio". Mais informações no escritório do leiloeiro à Rua São José, 22 1.º, telefone: 22-2523.

MARIZ E BARROS
Importante leilão de mobiliário e objetos de arte
RUA IBITURUNA N.º 81

BRICIO leiloeiro venderá o luxuoso mobiliário de estilo, raros móveis franceses de Bull e de marqueterie — piano Bech — rarissimas porcelanas de Saxe, Sèvres, China, India, etc. — cristais Baccarat — prataria inglêsa, holandesa, portuguêsa e nacional — lustres de cristal Baccarat, bronze, Sèvres e Owerley — rara coleção de antigas gravuras — pinturas a óleo de laureados mestres nacionais e estrangeiros — tapêtes — grupos estofados — bronzes — cristais em côres — marfins — jóias — lanternas de cristal — biblioteca — móveis em jacarandá antigo — mobílias para salão de jantar — dormitório para casal — mobília dourada para salão de visitas — enceradeira, radiola — carrilhão em móvel de imbuia — refrigerador elétrico — aspirador — grupos para varanda, etc., pertencentes à Exma. Viúva Serantes Seabra, serão vendidos segunda-feira, 26 de abril de 1954, e dias subsequentes, às 20 horas, à RUA IBITURUNA, N. 81. Exposição, amanhã, domingo, das 14 às 21 horas.
Catálogo detalhado no "Jornal do Commercio" de amanhã.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 203

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-7341 e 42-3536

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels. 42-2992 e 52-2021.

ANO VI

TRIBUNA DA IMPRENSA

SEGUNDO CADERNO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 24-25 DE ABRIL DE 1954

N.º 1315

Colapso no tráfego do Rio durante o Congresso Eucarístico

Balbúrdia e inércia na Prefeitura

CÔNEGO OLÍMPIO DE MELO APELA PARA A AUTORIDADE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, "RESPONSÁVEL EXCLUSIVO PELA NOMEAÇÃO DO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL"

Dois flagelos: a Secretaria Geral de Administração e a Superintendência de Transportes — Setenta por cento da despesa com os funcionários — "Deficit" real em 1953. Cr$ 968.995.419,50 — O relator das contas da gestão do prefeito acusa também a Câmara dos Vereadores: "aumentou os impostos em quase 2 milhões de cruzeiros"

O MINISTRO Olímpio de Melo responsabilizou o Presidente da República pela inércia administrativa e pela balbúrdia reinantes na Prefeitura do Distrito Federal, ao dar minucioso parecer sôbre as contas do prefeito, no exercício de 1953. Diz, textualmente:

— "A inércia dos Administradores tem sido flagrante, porque, na verdade, ainda não surgiu aquêle que quisesse solucionar o problema. Seria o caso, pois, de invocar-se a autoridade superior do presidente da República, responsável exclusivo pela nomeação do prefeito do Distrito Federal".

Opinião do relator

O relator das contas do prefeito no Tribunal de Contas é da opinião de que dois dos principais órgãos da Prefeitura são os maiores responsáveis "pela balbúrdia crescente na vida financeira do Distrito Federal": Secretaria Geral de Administração e a Superintendência de Transportes.

— "São dois flagelos" — diz êle "a castigar a vida administrativa da cidade e, ipso facto, refletindo negativamente sôbre o seu povo, já tão escorchado sob o pêso de elevado ônus".

Os dois órgãos acusados pelo ex-prefeito Olímpio de Melo monopolizam na Prefeitura o que há de essencial para o seu funcionamento: pessoal e transportes.

A Secretaria Geral de Administração, estão afetos todos os funcionários da Prefeitura, desde o contínuo extranumerário até os secretários; e à Superintendência de Transportes, todos os veículos da municipalidade, desde as ambulâncias do Pronto Socorro e o carro do prefeito ao carrinho de mão.

Nomeações do prefeito

O relator criticou as nomeações do prefeito, embora veladamente. Disse:

— "Relativamente ao assunto sôbre o número de servidores da Municipalidade já não insiste o Tribunal, porquanto as tentativas levadas a efeito nos anos anteriores, infelizmente, não surtiram efeito".

Só com o seu pessoal, titulado e efetivo, a Prefeitura gastou, em 1953, a elevada importância de Cr$ 3.794.495.855,90 — equivalentes a 65,3% da sua Receita orçamentária, exatamente, ou 70% das Despesas.

Isto, porém, incluindo-se o excesso de Cr$ 963.994.021,60, pago sôbre créditos autorizados para o pessoal, segundo declara a própria Contabilidade da Prefeitura, que não escondeu assim o crime das nomeações.

Parte da culpa do descalabro da Prefeitura cabe à Câmara dos Vereadores, principal autora da majoração dos impostos. O prefeito estimou para 1953 uma receita de Cr$ 4.565.060.000,00. A Câmara, entretanto, fê-la subir para Cr$ .. 5.805.260.000,00, aumentando os impostos.

A Despesa prevista para o exercício foi de Cr$ 5.805.113.261,30. No entanto, a despêsa realizada foi de Cr$ 6.265.624.006,90. O acréscimo de Cr$ 460.510.745,60 é oriundo de créditos especiais e suplementares abertos no exercício, por propostas do prefeito e iniciativa da Câmara Municipal.

O "deficit" real foi, portanto, de Cr$ 968.995.419,50, já que a receita realizada atingiu somente Cr$ 5.296.628.587,40, apesar de estimada em Cr$ 5.805.260.000,00.

Impostos pagos

Revelam os documentos da Contabilidade da Prefeitura, relatados pelo ministro Olímpio de Melo, ainda, que o contribuinte pagou em 1953 Cr$ 1.308.809.934,40 a mais de impostos do que no exercício anterior e quase Cr$ 3 milhões a mais do que em 1951. Vejamos a receita nos três últimos anos:

1951 ...... Cr$ 3.684.093.961,40
1952 ...... Cr$ 3.987.818.653,00
1953 ...... Cr$ 5.296.628.587,40

E isto, diga-se de passagem, por iniciativa da Câmara Municipal. É o relator quem o diz: "Como vimos, a Lei 752 estimou a receita para 1953 em Cr$ 5.805.260.000,00 A Câmara do Distrito Federal majorou, portanto, em Cr$ .... 1.240.200.000,00".

Irregularidades

O relator faz críticas, às autarquias da Prefeitura, que nada ficam a dever às da União, no horror à prestação de contas.

"A respeito da Administração dos Estádios Municipais" — diz êle — "é oportuno lembrar que, por incrível que pareça, até hoje o Tribunal de Contas, apesar de todo o seu empenho, não conseguiu tomar as contas dos responsáveis, dos exercícios a partir de 1948".

Concluiu essa parte, dizendo que "tantas e tamanhas foram as irregularidades apontadas" que não restou ao Tribunal "senão aguardar a conclusão do inquérito mandado abrir pelo prefeito de então, para apurar (ou confirmar, como ocorreu) a procedência das mesmas".

Outra pior ainda

Em seguida, fala das contas do Departamento de Estradas de Rodagem:

"As contas dos exercícios de 1950 e 1951 ainda estão por serem julgadas; permanece o processo no regime de diligências, ordenadas em sessões de 8-8-52 e 17-11-53, respectivamente".

E comenta, incisivo:

"São duas autarquias das existentes na Municipalidade e, como tal, não escapam a regra geral, vem sendo o porto seguro aonde vão ter tôdas aquelas facilidades administrativas... Ou ainda, órgãos que facultam aos seus dirigentes amplas manobras financeiras, órgãos que desfrutam de autonomia, facilitando o manuseio de avultadas verbas".

Concluiu o ministro Olímpio de Melo condenando o sistema de obras da Prefeitura, executadas sob o regime de "administração contratada", como o tunel Catumbi-Laranjeiras e outras.

"Êsse regime de obras tem causado incalculáveis prejuízos à Fazenda Municipal. E note-se que tal regime não tem acolhida nas leis brasileiras".



PADRE Olímpio de Melo, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura: "Sôbre a balbúrdia que vai por aí nem Deus sabe, porque não está ligando importância a isso" — disse, frisando que as palavras são de um colega ministro.

Se a Prefeitura não aprontar as obras que estão planejadas, haverá congestionamento — Declarações de Edgard Estrela

"SÓ posso prometer tráfego livre durante a realização do Congresso Eucarístico, se a Prefeitura realizar as obras que estão planejadas" disse-nos o sr. Edgard Estrêla. Adiantou-nos o diretor do Trânsito que as obras que a Prefeitura está realizando na Ponta do Calabouço, inclusive a construção da avenida Perimetral e o alargamento das pistas de acesso ao lugar da realização do Congresso, caso fiquem prontas a tempo, vão lhe permitir dirigir o tráfego dos veículos de modo a não haver congestionamentos.

Reuniões

Na próxima terça-feira o sr. Edgard Estrêla vai avistar-se com o cardeal D. Jaime Câmara, para saber o número de fiéis que realmente são esperados nesta capital. Em seguida irá procurar o secretário de Viação da Prefeitura, no sentido de saber de que vias disporá para essa movimentação Frisou, porém, que, se a Prefeitura não lhe der as obras planejadas, nada poderá fazer, porque, pelo que sabe, mais de 2 milhões de pessoas deverão comparecer ao Congresso.

Sarah Ferratti, expoente máximo do "Piccolo Teatro", em sua "tournée" pela América do Sul. Interpretará "Elettra", de Sófocles, "La moglie ideale", de Marco Praga, e "Nostra Dea", de Massimo Bontempelli.

VEM AO RIO O PICCOLO TEATRO DE MILANO

DEIXARÁ Gênova, a 18 de maio, pelo "Augustus", o Piccolo Teatro de Milano, para temporadas no Rio, em S. Paulo, Buenos Aires e Montevidéu.

Vem com a companhia a grande atriz Sarah Ferrati, que obteve extraordinário sucesso, no ano passado, em "As Três Irmãs", de Tchekov, em produção de Lucchino Visconti.

GREGORIO STREHLER

Um dos maiores diretores teatrais do mundo, Gregorio Strehler, dirigiu pràticamente tudo quanto fêz, até agora, a excelente companhia de Milão. Foi elogiado na Itália, na França, na Inglaterra, na Escócia (público muito exigente), na Suíça, na Bélgica, em Berlim e tôdas as cidades da Alemanha, na Dinamarca, na Suécia, enfim, em todos os lugares onde estêve o Piccolo Teatro.

Também Strehler virá ao Brasil.

O REPERTORIO

Trazem, os artistas de Milão, um excelente repertório: "Giulio Cesare", de Shakespeare (tradução de Montale); "Elettra", de Sófocles (tradução de Salvatore Quasimido); "Arlecchino, Servitore di due Padroni", de Goldoni; "La "Meglie Ideale", de Marco Praga; "L'Imbecille", "La Patente" e "La Giara", de Pirandello; "Nostra Dea", de Bontempelli; "Loro Matto", de Giovaninetti" e "Un Caso Clinico", de Dino Burzatti.



Gregório Strehler, o grande diretor do "Piccolo Teatro della Città de Milano", que embarcará em breve para o Rio de Janeiro

Desorganizado o serviço de lotações da cidade

Monopólio de linhas — Má distribuição de concessões — Politicagem no Departamento de Concessões

O MONOPÓLIO de linhas por companhias poderosas e o "boicot" dos proprietários individuais, estão matando a indústria de auto-lotações no Rio.

Os ônibus, cada vez em número menor — por causa da dificuldade de importação de peças e acessórios — já não são o principal meio de transporte do carioca.

Política no transporte

As grandes companhias, poderosas e bem "apadrinhadas" conservam o monopólio de linhas nas zonas mais lucrativas da cidade.

Não se pode licenciar qualquer veículo para a Zona Sul, que tem seus "donos", e guardam, para seus poucos lotações, o privilégio do transporte entre o centro da cidade e Copacabana, Leblon e Jóquei Clube.

"Corrida"

A linha Triagem-Aeroporto também está sob contrôle: há pouco tempo, uma companhia, para poder usá-la, teve de associar-se a outra emprêsa, que já fazia a mesma linha.

A "corrida" pelas concessões lucrativas prejudica o povo, acumulando veículos em linhas pequenas. Exemplo: uma das emprêsas que serve a Estação da Piedade — já saturada de veículos — tirou seus carros da linha que serve à Praça Sêca, em Jacarépaguá.

Lotações individuais

Os lotações individuais, imprensados entre a Prefeitura e as grandes emprêsas, ainda são os que prestam melhores serviços. Existem 1.600 em tráfego. Mas êsse número não tende a aumentar, porque seus proprietários têm dificuldades em obter as concessões e o auxílio da Prefeitura.

A solução

O problema poderia ser solucionado por um Plano Diretor do Transporte Coletivo, prometido desde 1951, e até hoje sem solução. Também seria necessária melhor orientação na concessão de licenças de autolotações, distribuindo igualmente o serviço pela cidade.

Comerciários preparam organização nacional

Movimento para campanhas políticas (Eduardo Gomes) e reivindicações comuns

FOI fundado, no Rio, um movimento que visa congregar todos os comerciários do país, em tôrno de reivindicações comuns e campanhas políticas.

Denominação: Rêde Nacional de Comerciários.

Um nome: Eduardo Gomes

No manifesto, o movimento pede o apoio político dos comerciários a "um homem reconhecidamente honesto", revelando:

— "O homem a quem decidimos confiar a nossa sorte e depositar tôdas as nossas esperanças é o eminente brasileiro Tte. Brig. Eduardo Gomes, cujo passado de glórias e lutas é para nós um exemplo de bravura e civismo".

O manifesto anuncia as primeiras reivindicações:

1. Aposentadoria integral;
2. Férias de 30 dias;
3. Indenização integral (mesmo que o comerciário venha a sair de seu emprêgo por livre e espontânea vontade);
4. Auxílio-doença integral e não 70 por cento sôbre Cr$ 2 mil;
5. Salário único e não mínimo (para que não sejam despedidos chefes de família e empregados menores).

Os líderes do movimento são: Hugo Matos Caparica, Francisco Marques Filho, Joaquim José Fernandes, Givaldo Pereira de Siqueira, José Maria C. de A. Maia, José Miguel Feres e Antônio Cardoso Leal.

Afirmam ter o apoio do presidente do Sindicato dos Comerciários.



Líderes da Rêde Nacional de Comerciários na TRIBUNA DA IMPRENSA



MORRO DE SANTA MARTA — *Depois de amanhã só haverá mato e pó*

Cinco mil favelados: Despejo segunda-feira

Para onde levar os destroços dos casebres? — Um servente de pedreiro, a Prefeitura e a parte social — Projeto na Câmara de Vereadores

QUANDO os cinco mil favelados do morro de Santa Marta (rua São Clemente, Botafogo), voltarem do trabalho, depois de amanhã, encontrarão no chão os seus barracões. Vai ser executada a sentença do juiz Ney Palmeiro Cidade (9.ª Vara) que concedeu imissão de posse ao proprietário do morro, sr. Oto Carlos Voight.

Com destino ao relento

Pelotões de choque da polícia federal e municipal foram requisitados para garantir o despejo.

A população despejada não tem para onde levar os destroços de suas casas. Dormirá ao relento. Ou irá para o brejo de Maria Angu, na Avenida Brasil, onde "as crianças morrerão uma atrás da outra", como diz chorando uma mãe do morro.

O aspecto social

O servente de pedreiro João Domingos de Mendonça (8 anos de morro), como um dos moradores mais antigos, lidera os vizinhos e diz ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA esta frase surpreendente na boca de um humilde homem do povo:

— "A Prefeitura olha apenas para a parte judicial dessa questão (a sentença do juiz) sem ver a parte social (cinco mil pessoas sem ter onde ir morar).

A reivindicação

Conversou a reportagem, no pé do morro, com dezenas de vítimas do despejo de segunda-feira.

Média das reivindicações dêles: a Prefeitura desapropriar parte do morro para mantê-los nos seus casebres, pois o sr. Oto Carlos Voight pode imissão de posse para construir sua casa própria e essa casa não há de ocupar Santa Marta inteiro. Ou, pelo menos, destinar-lhes outro terreno para armar seus barracões.

A ação

O sr. Oto Carlos Voight, a 4 de maio de 1950, comprou cinco lotes de terreno no morro de Santa Marta (três na rua Jupira e dois na rua Marechal Francisco de Moura).

A 2 de janeiro do ano seguinte, deu entrada no fôro do Rio uma ação de imissão de posse. Alegando que não possuia outro imóvel, anunciava a intenção de construir no morro a sua residência. Acrescentando estar "impedido pelo fato de terem sido os lotes, em grande parte, ocupados por intrusos que aí se instalaram últimamente em sórdidos barracões e cafuas" (expressões da petição inicial).

A contestação

Quando as duas mil e quinhentas famílias do morro de Santa Marta receberam a citação do juiz, naquela época, não levaram muito a sério a possibilidade de vir a ser despejadas.

Apenas onze assinaram procuração, constituindo advogado para contestar a causa do sr Oto Carlos Voight.

Desespêro

Agora que, transitada em julgado, a sentença de 11 de janeiro último, vai ser executada, estão com as mãos na cabeça.

D. Maria José da Conceição, por exemplo, diz:

— "A gente constrói a casinha com dificuldade, pedindo um pouco de material, numa construção aqui, noutra construção ali. No fim tem-se onde morar. Agora vem a lei e nos bota na rua, sem remédio..."

PROJETO DE VEREADOR

O VEREADOR Aristides Saldanha pediu, ontem, na Câmara Municipal, que os líderes de todos os partidos apresentassem um projeto de lei, em discussão única, para desapropriar o morro, evitando, assim, o despejo.

Embora o líder da maioria, vereador Salomão Filho, haja anunciado que iria se avistar com o Prefeito para tratar do assunto, as bancadas do PSD, PSP, PRP e comunistas concordaram na aprovação do projeto.

Também o líder da UDN, vereador Mário Martins, informou que, na próxima segunda-feira, examinará o assunto.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

CINEMASCÓPIO – A ERA DOS FILMES GRANDES

A ESMAGADORA maioria da produção americana é destinada aos "teen-agers" (espectadores de 13 a 19 anos), sob a alegação de que são os maiores frequentadores dos cinemas e de suas "bombonières". (A pipoca é um dos alicerces econômicos dos exibidores americanos). Mas por que o público adulto vai cada vez menos ao cinema? E Samuel Goldwyn — um dos batalhadores da liberdade no cinema — que responde melhor a esta pergunta: "Continuamos contando uma porção de pequenos contos de fadas, ocos, que não têm relação com nada vital e que carecem de atração para o imenso público que passou dos 30 anos". E o que Goldwyn atribui à censura prévia do Breen Office, responsável pela "queda do nível geral do cinema ao mais baixo denominador comum".

A pressão de Goldwyn (independente) e Howard Hughes (RKO), quase sòzinhos, tem conseguido concessões insignificantes do Breen Office. Por isso, e porque o mecanismo excessivamente industrializado de Hollywood é hostil ao talento, os filmes abordando problemas reais continuam surgindo de raro em raro. A crise de Hollywood é anterior à generalização da televisão. O mundo mudou, mas Hollywood negou-se a acompanhá-lo. As tentativas esparsas de alguns produtores (Zanuck, Rochemont, Kramer, Schary), em filmes sôbre preconceito antijudaico e antinegro, regime penitenciário, etc., provaram que havia um público em evolução, mas não entusiasmaram a Indústria.

Duas espécies de filme sempre deram lucros compensadores: o bom e o de "grande espetáculo". O êxito extraordinário de um "Sansão e Dalila", de um "As Neves do Kilimandjaro", animou os produtores a lançar a era das "superproduções", sob o lema "oferecer ao público o que a TV não pode dar". Os filmes baratos, em branco-e-prêto, saíram do programa de quase tôdas as grandes emprêsas. Mas nem todo dia o público está disposto a ver desabamentos de templos e feras africanas. Um dos últimos exemplos: o filme sôbre "Martinho Lutero", produzido por Louis de Rochemont, sem nomes estelares e com cêrca de 500 mil dólares (orçamento de filme "B"), está superlotando os cinemas de todos os Estados americanos. E que o interêsse por problemas sociais, políticos e religiosos é dia a dia maior. Religião, que Hollywood sempre considerou "veneno de bilheteria", é tema "atualíssimo" numa época em que o complemento de programa é sempre explosão atômica. O renascimento do filme religioso no cinema francês do após-guerra ("Diário de um Pároco de Aldeia", "Monsieur Vincent", "Deus Necessita de Homens") foi outro fenômeno que Hollywood não compreendeu.

Pode parecer estranho a alguns essa ênfase que damos à TV e ao público americano na crise de Hollywood. E que o mercado nacional é a base de qualquer indústria cinematográfica. Antes da guerra, quando tantos mercados continuavam escancarados, o público americano cobria dois terços das rendas de Hollywood; atualmente cobre cêrca de um têrço. Em 1953 foram irrisórias as rendas dos cinemas americanos, embora fôsse o ano do apogeu nos lucros dos diversos setores de diversão.

A Fox, que, antes do aparecimento do cinerama, já anunciara um vasto programa de "superproduções", não aderiu à terceira dimensão. Enquanto todos os grandes estúdios seguiam as pègadas do sucesso de "Bwana Devil" e "Museu de Cêra", adotando a 3-D, a Fox preparava o cinemascópio, com base no êxito do cinerama. O tempo viria dar razão a Darryl Zanuck, chefe de produção da Fox: na segunda metade de 1953, os americanos começaram a desertar dos filmes em 3-D, enquanto o cinerama continuava (e continua) um campeão de bilheteria, contando apenas com um filme e um punhado de cinemas especializados.

CINE MADRID ★ TIJUCA ★

RUA HADDOCK LOBO, 170 - ESQUINA DA RUA DO MATOSO

2.000 POLTRONAS ESTOFADAS — AR CONDICIONADO PERFEITO — TELA PANORAMICA

INAUGURAÇÃO hoje, às 20 horas com a super produção da Atlântida, estrelada por OSCARITO

"NEM SANSÃO NEM DALILA"

com ELIANA - CYL FARNEY - FADA SANTORO

Direção de CARLOS MANGA

2 semana! IMPERIO 2ª feira 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta "BANDO DE RENEGADOS" ROCK HUDSON JULIA ADAMS

SILVANA PAMPANINI TOTÓ NINO TARANTO

NUMA COMÉDIA 100% PICANTE!

MESSALINA e o BOMBEIRO

2ª FEIRA RIVOLI GUARACI TELA EM FOCAL PANORAMICA ART PALACIO CARUSO-COPACABANA

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

ASSINATURAS PARA BARRAULT

HOUVE grande procura de assinaturas para a temporada Jean-Louis Barrault-Madeleine Renaud, desde o primeiro dia. Até sábado, preferência para os assinantes da primeira temporada.

Depois será a vez dos novos assinantes.

A companhia vem aqui sob o patrocínio das Relações Culturais da França, empresários Jean Clairjois e Dante Viggiani.

Entre as peças que veremos, há "Pour Lucrèce", a última obra de Giraudoux.

"Se a língua de Racine fôr sempre a língua da França", dizia Jouvet(que foi o primeiro a encenar Giradoux, com "Siegfried"), "duzentos anos depois da nossa geração sempre se representará o teatro de Jean Giraudoux. E' ao sucesso dêle que se deve pensar, para compreender a definição do mistério do drama. Esquilo, Sófocles, Eurípedes, Shakespeare, Racine, Schiller, Goethe, maiores ou menos grandes, são todos poetas dramáticos; Giraudoux o é também, entre êstes, e penso que ninguém ficará surpreendido com esta minha opinião, porque somos nós (a companhia de Jouvet, no Théâtre Athenée), que o temos representado. Se eu não tiver outro título à glória, no exercício de minha profissão e de minha carreira, sendo o de ter representado as peças de Giraudoux, isso me bastará".

Veremos "Pour Lucrèce", com cenários de A. Cassandre e indumentária de Cassandre e Christian Dior e "mise-en-scène" de Jean-Louis Barrault. A peça estreou no Théâtre Marigny, em novembro de 1953.

"COMÉDIA" VAI DAR "CASA DE BONECA", HOJE

O GRUPO "Comédia" de Niterói, liderado por Lyad de Almeida e Roberto Machado, tem dado "Divino Perfume", de Renato Vianna, "Candida", de Shaw, "Teresa Raquin", de Zola, e "Esquina Perigosa", de Priestley, no ano e meio de sua existência.

Quinta-feira passada e hoje, faz a quinta produção própria no Teatro Municipal de Niterói, "Casa de Bonecas", de Ibsen.

No elenco, Myriam Morais, Lyad de Almeida, Roberto Machado, Wanda Machado, Waldir Nunes. Contra-regra, Nilton Ferreira, ponto, Alfredo Souza. Construiu os cenários Roberto Machado, que também representou com Aimée em "Que mulher!", no Rival. As 21 horas.

Bibi dirige outra peça

A CIA. Dramática Nacional acaba de entregar o texto de "Lampião", de Raquel de Queiroz, a Bibi Ferreira, que será a diretora, durante a temporada de 1954.

"O sonho de Carlinhos"

DOMINGO, às 16 horas, a fantasia em 5 quadros de Imbel Lindalva será apresentada, no João Caetano, pelo Nosso Teatrinho, para a criançada. Sônia Estrêla dança, em coreografia de Mendes. A direção é de Antônio Victor. E Ester Gilda é a Veró...

DINAH MEZZOMO, o novo valor do teatro das segundas-feiras, do Teatro Nicette Bruno, em "Conflito sem paixão", de Ugo Betti, com Rubens Costa

José Lewgoy fala de sua estréia no teatro

O CONHECIDO ator cinematográfico, um dos mais populares do Brasil, estará domingo no programa radiofônico "Cenas e Bastidores", falando sôbre a sua anunciada estréia teatral, como uma das principais figuras do elenco de Oscarito.

Além de José Lewgoy, o programa de Souto de Almeida e Lavínia Soares contará, também, com a presença de Otavinho Arantes, diretor da Agremiação Goiana de Teatro, que falará sôbre o que vem se fazendo, em seu Estado, no setor de teatro. "Cenas e Bastidores" é transmitido pela Rádio Ministério da Educação, todos os domingos, às 13,30.

Teatro de Arena no Rio

SERGIO Britto concordou com Aldo Calvet, diretor do SNT, em representar três produções ensaiadas e apresentadas pelo Teatro de Arena, em S. Paulo.

O diretor da companhia é José Renato, ex-aluno da EAD de S. Paulo. As peças que serão apresentadas: "Esta noite é nossa", de Stafford Dickens", "Judas no Sábado de Aleluia", de Martins Pena, O Demorado Adeus", de Tennessee Williams, "Uma Mulher e Três Palhaços", de Marcel Achard e "Rosa dos Ventos", de Claude Spaak.

Seria no mês de maio, durante 10 dias. Os ingressos custariam Cr$ 40,00. No elenco, Sérgio Britto, Elma Wilma, Renata Plaustein, John Herbert, Sérgio Sampaio e José Renato.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Teatros e Boites

TEATRO DULCINA

Tel. 32-5817 — Ar refrigerado perfeito

ULTIMOS DIAS

"UMA MULHER EM 3 ATOS"

o notável sucesso cômico de VAO GOGO com

LUDY VELOSO e ARMANDO COUTO

Hoje e amanhã, em vesperal, às 16 horas, e à noite, sessão única, às 21 horas

Permitido traje esporte — Impróprio até 18 anos

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

HOJE E TODAS AS NOITES

apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional

"CAPRICHO ESPANHOL"

MARAVILHOSO ESPETACULO DE SAISON DE 54

EVA no SERRADOR

UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO

"A Rainha do Ferro Velho"

(Born yesterday) — De Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr.

A maior sátira de todos os tempos

No elenco: MANOEL PERA

Hoje, às 16, 20 e 22 horas

NA VESPERAL, PREÇOS REDUZIDOS

CASABLANCA

AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO

5.º Mês

"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"

Reservas e Informações: 36-1788 e 36-7487

CARLOS MACHADO AFIRMA QUE "SATAN DIRIGE O ESPETACULO", A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERA O ESPETACULO MAIS LUXUOSO E OUSADO JA APRESENTADO NO RIO"

DIVIRTA-SE NO CIRO'S BOITE BAR AR CONDICIONADO

MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191 COPACABANA POSTO 2

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO

NOVAMENTE NO

TEATRO DE BOLSO

com Teófilo de Vasconcelos

No maior sucesso de seu repertório!

Sônia Corrêa, Raymundo Furtado e Rosa Maria Murtinho

"Da necessidade de ser polígamo"

A seguir: "SUA EXA. EM 26 POSES" (A história de um ministro). A estréia de Teófilo de Vasconcelos como autor.

RESERVAS: 27-1053. (A partir das 13 horas).

VOGUE

apresenta

SACHA e LOUIS COLLE

ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO

QUER COMER BEM?

Jante diàriamente no VOGUE

RESERVAS:

TEL. 57-1881

GLÓRIA TEL. 22-9146

COLÉ e sua companhia com NÉLIA PAULA

"BROTOS EM 3-D"

de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa

a 1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany, Serrano, Paulette Silva Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Poit. Cr$ 50,00 — Selo à parte

AGUARDEM:

Hoje, às 16, 20 e 22 hs.

AGUARDEM:

"Mamãe... vote em mim!"

TEATRO CARLOS GOMES

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam O SEU GRANDE ELENCO com Morineau

"DAQUI NÃO SAIO"

(J'y suis, J'y reste)

O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS

Hoje, às 16 e 21 horas

Zaíra Ribeiro

DOLL FACE

CONSUELO · RUI CAVALCANTI · PITUCA

hoje no teatro Follies

SILVIA FERNANDA CARMEM VERONICA

As 20 e 22 horas

AMANHA, VESPERAL AS 16 HORAS

Agora com ar renovado

INDUSTRIAL E COMERCIAL TEXTIL INCOTEX S/A.

Srs. Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos Sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 1953, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV. SS. ocorreu, e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do conselho fiscal e que serão, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1954. — *Luciano Ferrini* — Diretor-Presidente.

BALANÇO GERAL

Sociedade Industrial & Comercial Textil Incontex S/A.

Período de janeiro a dezembro de 1953

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	4.078,30	
REALIZÁVEL		
Contas Correntes	817.000,00	
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	25.000,00	
CONTA DE RESULTADO		
Lucros & Perdas	180.431,80	1.026.500,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
EXIGIVEL		
Contas a Pagar	1.500,00	
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	25.000,00	1.026.500,00

Importa o presente balanço em Cr$ 1.026.500,00 (um milhão vinte e seis mil, quinhentos cruzeiros).

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1953. — *Luciano Ferrini* — Diretor-Presidente. — *Francisco Renault de Castro* — Conselho Regional de Contabilidade n. 11.[illegible].

Lucros & Perdas

DEBITO

ALUGUEIS	
Saldo desta conta	16.000,00
DESPESAS GERAIS	
Idem	18.[illegible]
HONORARIOS DA DIRETORIA	
Idem	19.000,00
IMPOSTOS	
Idem	[illegible]
	[illegible]

Luciano Ferrini — Diretor-Presidente
Francisco Renault de Castro — Conselho Regional de Contabilidade n.º 11.[illegible].

Parecer do Conselho Fiscal

De acôrdo com o artigo 127 da Lei de Sociedade por Ações, nós, abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Industrial e Comercial Textil Incotex S.A., desobrigando-nos dos encargos e deveres que nos são impostos pela legislação em vigor e pelos estatutos da sociedade, temos a grata satisfação de declarar que, tendo examinado o relatório, balanço, conta de lucros e perdas, livros e demais documentos relativos às operações realizadas no exercício findo em 31 de Dezembro de 1953, tudo encontrando na melhor ordem e regularidade, sendo por êsse motivo de parecer que devem ser aprovados pelos Srs. Acionistas os atos da administração e todos os demais documentos mencionados.

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1954. — *Piero Décio Franco de Giacomo — Giuseppe Maria Cascia — Elsa Pinto Monteiro.*

TOALHEIRO BRASIL S. A.

Assembléia Geral Ordinária

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos estatutos sociais, vimos submeter à apreciação de VV. SS., as contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953, as quais já foram examinadas pelo Conselho Fiscal da Sociedade, conforme Parecer do referido órgão que será, também, submetido à consideração de VV. SS.

O único fato digno de menção especial foi o aumento do capital desta sociedade, procedido pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada no último dia do ano findo. Com a elevação do capital social para Cr$ 8.500.000,00, a sociedade estará em condições de aumentar, consideràvelmente, o volume de seus negócios, tanto nesta Capital, como na cidade de São Paulo.

Acreditamos que o Balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas, apresentados, retratam fielmente a situação financeira da Companhia, todavia, permanecemos à inteira disposição de VV. SS. para quaisquer outros esclarecimentos que venham a julgar necessários sôbre o assunto.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1954.

Pela Diretoria.

JAMES JOSEPH MORRIS — Dir. Gerente; TERENCIO PAULO DE OLIVEIRA CATTLEY — Dir. Secretário.

Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1953

ATIVO

IMOBILIZADO		
Máquinas e Equipamentos	3.492.033,60	
Veículos	593.406,70	
Móveis e Utensílios	367.098,80	
Benfeitorias e Instalações	908.073,10	
Galpão	780.000,00	
Fundo de Comércio	348.367,50	6.488.980,70
DISPONIVEL		
Caixa Pequena	6.000,00	
Bancos	913.034,30	919.034,30
REALIZAVEL		
Almoxarifado	203.330,60	
Contas a Receber	3.411.406,60	
Contas Correntes	303.595,60	3.918.332,80
PENDENTE		
Despesas Antecipadas	26.811,60	
Despesas a Distribuir	62.899,00	
IPEM — Conta Consignação	146.734,00	
Empréstimo Compulsório	7.343,60	243.788,30
Lucros e Perdas — Saldo da conta		2.358.939,30
Total do Ativo		13.928.954,30

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	8.500.000,00	
Fundo de Reserva	24.000,00	
Fundo de Reserva Legal	22.451,40	
Provisão para Depreciação	865.155,30	9.411.606,70
EXIGIVEL		
Obrigações a Pagar	4.222.193,30	
Dividendos a Pagar	195.400,60	
American Linen Supply Company	17.755,80	
Contas Correntes	81.997,90	4.517.347,60
		13.928.954,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953

JAMES JOSEPH MORRIS — Dir. Gerente; TERENCIO PAULO DE OLIVEIRA CATTLEY — Dir. Secretário; JORGE MANSO SAYAO — Contador C.R.C. n.º 5973.

Demonstração da Conta Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1953.

DEBITO

Despesas de Papel — Diversos	8.611.910,10	
Despesas de Papel — Impostos	380.370,80	
Despesas de Gabinetes	81.486,30	
Despesas Outras	5.909.187,90	
Juros	133.343,30	
Seguros	55.090,30	
Impostos	321.418,20	
Depreciações	487.270,40	
Contas a Receber — Gabinetes	163.720,00	16.038.797,10

CRÉDITO

Renda de Serviços	3.833.797,50	
Venda de Papel	9.724.701,50	
Venda de Gabinetes	87.712,20	
Filial de São Paulo	33.646,60	
Lucros e Perdas — sdo. n/ exercício	2.358.939,30	
		16.038.797,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953

JAMES JOSEPH MORRIS — Dir. Gerente; TERENCIO PAULO DE OLIVEIRA CATTLEY — Dir. Secretário; JORGE MANSO SAYAO — Contador C.R.C. n.º 5973.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de Toalheiro Brasil S.A., representado pelos membros abaixo assinados, havendo examinado a escrituração e documentos do arquivo da Sociedade relativos ao exercício de 1953, declara estar de pleno acôrdo com as Contas e Balanço apresentados, sendo de parecer que os senhores acionistas devem aprovar os mesmos.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1954

George Stewart Loudon; Clóvis Arruda; Leonard William Henry Talbot.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

SAMBA RUIM

SENTADOS a uma mesa de bar, conversavam alguns compositores populares desta praça, entre os quais Fernando Lobo, Evaldo Rui, o candidato a vereador Ari Barroso, Haroldo Barbosa e outros.

Ari estava com a palavra e queixava-se dos sambas modernos, que já não são tão bonitos como os de antigamente.

— Já não têm aquela poesia — opinava Ari. As letras, então, são umas drogas, perto das letras de antigamente.

Depois, passou a dar exemplos:

— Uma vez, eu tinha um samba com uma bela música, mas de letra ruinzinha. Mostrei para o Luiz Peixoto e perguntei-lhe se não queria fazer uma letra melhor. O Luiz concordou e nasceu aquêle: "Maria, o teu nome principia na palma da minha mão".

E repetia, embevecido, trechos do seu grande samba:

— "Era o nome que eu dizia, quando aprendi a falar..." Vejam que beleza, que coisa doce. No entanto, hoje em dia, é cada bobagem. Vejam, por exemplo, as músicas de carnaval dêste ano. Tinha o "Saca-rolha", é verdade, e o "A fonte secou", também. Mas a maioria era de dar pena. E o chamado samba moderno... que coisa, seu! No outro dia, ouvi um que dizia assim: "Afogue as saudades num copo de bar..."

Foi quando Fernando Lobo interveio:

— Mas êsse samba é seu, Ari.

— É mesmo — disse Ari, admirado. E calou-se.

Observação

PENSAMENTO de uma jovem senhora, pensamento que o marido vem contar, perguntando se é um "desfile":

"Quando o sinal fecha e dois carros da mesma marca ficam emparelhados, os motoristas se olham com aquêle mesmo olhar que duas mulheres se lançam, respectivamente, quando se encontram e estão ambas vestidas iguaizinhas".

Trecho

O BARBEIRO italiano dirigiu-se ao freguês, numa surpreendente intimidade:

— Queres que te faça a barba?

O colega da cadeira ao lado suspendeu um pouco o corte de cabelo que vinha fazendo, para uma advertência com ares eruditos:

— Quantas vêzes já lhe disse que não se diz "tu" a uma pessoa que você não conhece? Em português, dizemos "senhor", no princípio; depois, se a pessoa não é velha, pode-se passar a "você". "Tu" é insolência, é linguagem de malandro, que só se usa entre marido e mulher. Em italiano, você vai tratando de "tu" o freguês, assim logo de saída? Como é "senhor", na sua língua?

— Dizemos "voi", ou "tu" mesmo. Ou então dizemos "lei".

— "Lady"? — tornou o outro. "Lady" é francês, cavalgadura! Quando é que tu vais aprender a falar direito? Qualquer dia estás chamando os fregueses de Vossa Incelência...

Contravenção

NO Beco da Cancela, entre Buenos Aires e Ouvidor, quando eu passava, havia um grupo de pessoas espiando qualquer coisa na parede. Dei uma espiada também, e descobri que era uma simples lista com o resultado do jôgo de bicho.

Já me ia retirando, quando reparei em que um guarda se encaminhava para o local.

— Vamos ter coisa — pensei.

Mas o guarda limitou-se a tirar um papelzinho do bolso e conferir com a lista. Depois, com cara desconsolada, amassou o papelzinho e o jogou fora.

Segui meu caminho e, pouco depois, ao chegar à rua Buenos Aires, vi o mesmíssimo guarda anotando os carros que estavam parados em local não permitido.

Um camarada que, tal como eu, vira a cena da listinha, comentou:

— Arranjando palpite pra amanhã, hein, "seu" guarda?

A SEMANA ELEGANTE

O SR. e sra. John Nicholson ofereceram uma linda recepção ao sr. Henri Borden, tendo comparecido, entre outros, os embaixadores da Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, Canadá, China, o marquês e a marquesa de Belmonte de La Vega Real, o sr. e sra. Octacílio Gualberto, sr. e sra. Paulo Celso Moutinho, sr. e sra. Antônio Gallotti, major e sra. McCrimmon, major-brigadeiro e sra. Wade, sr. e sra. Luiz Mello Sampaio, sr. e sra. Luiz de Morgan Snell, sr. e sra. João Monteiro.

TAMBÉM o casamento de Beatriz Luz e Eduardo Hirsch, quinta-feira, na Reitoria, merece, dos cronistas sociais, uma referência muito especial. A noiva é filha do simpático casal deputado e sra. Carlos Luz. Estava encantadora, com um vestido de tafetá, véu de renda verdadeira, colocado singelamente, e um lindíssimo ramo de antúrios.

Entre os convidados, o marechal Eurico Dutra, a sra. Nereu Ramos, sra. Vera Delgado de Carvalho, sra. Artur Moses, sra. e srta. Guimarães Berenguer, viúva Joaquim Motta, sra. Antônio Augusto Xavier, sra. professor Bezerra Cavalcanti, sra. Og de Almeida e Silva, ministro e sra. João de Mello Franco, professor e sra. Heraclides Souza Araújo, desembargador e sra. Fernandes Pinheiro, procurador e sra. Plínio Travassos, sr. e sra. Rodrigo Otávio Filho, sr. e sra. Paulo Celso Moutinho, professor Samuel Libânio, sra. Vitória Libânio Barbará.

MUITO agradável o almôço, seguido de jôgo, oferecido pela sra. Magdá Leutholdt a um grupo de amigas. A sra. Maria de Mello Sampaio estava com uma sorte louca, e venceu todo mundo.

Presentes, as sras. Marina Mira, Gilda Garcia de Souza, Jurema Guimarães, Helena Gouthier, Zulica Afonso Pena, Maria Luisa Soares Fernandes.

Casados há 60 anos

O SENHOR e sra. Raimundo de Melo, comemoram hoje o 60º aniversário do seu casamento. O casal reside em Parnaíba.

Professor Firmo Costa

SEGUNDA-FEIRA, às 10,30, na igreja da Candelária, será celebrada missa por alma do professor Firmo Costa ("seu" Firmo).

O ato é de iniciativa dos srs. Albert Youle, Carlos Araújo Lima, Jorge Scherman, Manuel Álvaro Lopes da Cruz e Manuel Lino Costa, que para êle convidam os demais colegas do Liceu Franco-Brasileiro e os que foram amigos e admiradores de "seu" Firmo.

CARLOS Lacerda e José Cândido Moreira de Souza trocam um apêrto de mão com o casal Paulo Ramos Nogueira, em cuja casa se realizou, quinta-feira, mais um "Comício em Casa". O sr. Paulo Ramos Nogueira convidou perto de duzentas pessoas para o comício, realizado na sala de jantar de sua residência.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 1041
Em 22-IV-54 (Sexta)

Horizontais: 2 — dá mios; 3 — possessivo; 6 — nome que se dá ao filhote do tubarão tintureiro (Bras., Bahia); 8 — imensidão; 9 — epígrafes; 10 — afirmativa positiva.

Verticais: 1 — cinema em Copacabana; 4 — acidente geográfico (pl.); 5 — respeitem; 7 — esporte náutico muito em voga e muito caro.

Charada casal

Na CIDADE ITALIANA muita gente se faz de PATETA para passar bem — 3.

Anagrama

NEMO LAPA

Craque do futebol brasileiro do passado

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Sincopada: Semente-sete
Anagrama: Lagarto
Problema 1040 — H.: infeliz — tal — ipê — bar — iri — ata — sés — procela. V.: fracasso — tíbias — aparte — terias — zonzeira.

Diofran

Um museu e uma biblioteca em Diamantina

UM MUSEU e uma biblioteca foram criados recentemente na cidade de Diamantina, em Minas Gerais: o Museu do Diamante e a Biblioteca Antônio Tôrres.

MUSEU

O primeiro será instalado em próprio nacional, há pouco restaurado em sua feição colonial. Sua finalidade é documentar, através de objetos de valor histórico e artístico, o importante ciclo do diamante na vida da antiga província.

Destina-se a recolher, classificar, conservar e expor adequadamente os elementos característicos das lavras diamantíferas, formações e espécimes de diamantes ocorrentes no Brasil, bem como o desenvolvimento da técnica dêsse tipo de mineração.

BIBLIOTECA

O objetivo da biblioteca é conservar, zelar e enriquecer o acêrvo bibliográfico que pertenceu ao escritor Antônio Tôrres. Além disso, promoverá, pelos meios ao seu alcance, a propagação da cultura popular naquela região mineira. Funcionará nas dependências da casa onde morou o inconfidente padre José de Oliveira Rolim.

O ministro Ráo recebido na Legação do Líbano

O MINISTRO do Líbano e sra. Nahas ofereceram, quinta-feira, uma grande recepção ao ministro do Exterior e sra. Vicente Ráo, em sua agradável residência da rua Dona Mariana. A reunião teve um cunho de alta elegância.

A sra. Nahas, muito distinta, trajava uma "toilette" negra com pala transparente e aplicações de veludo. Foi tão grande o vai-vem de entradas e saídas, que ela quase não pôde deixar o vestíbulo, onde acolhia a todos, com seu sorriso encantador.

Estava muito bonita a deputada Ivete Vargas, de tafetá negro e pequeno chapéu côr de águas marinhas, ricamente bordado de pedrarias. Elegantíssima, a sra. Heines, de renda cinza-pérola, com grande chapéu da mesma tonalidade e capa de "vison". Sempre visadas pelos fotógrafos, as sras. Maria Helena Figueiredo e Julieta Guimarães Simões e destacando-se, como habitualmente, a sra. Jorge Maia, com um elegantíssimo chapéu prêto e linda capa de "vison platinum".

Vimos na recepção o embaixador do Canadá e sra. Pierce, embaixador dos Estados Unidos e sra. Kemper, embaixador da França e sra. Bernard Hardion, da Itália e sra. Fornari, da Índia e a Rani de Mandi, da China e sra. Shen, da Indonésia e sra. Sudjono, do Panamá e sra. de Tapia, de Guatemala e sra. Arriola, da Iugoslávia e sra. Vejvoda, embaixador do Chile, general Arnaldo Carrasco; do Egito, sr. Sami Simaika, do Haiti, sr. Pierre Rigaud; embaixador Vasco Leitão da Cunha, embaixador Fernandes Pinheiro, ministro da Holanda e sra. Schuurman; da Grécia, sr. Georges Kapsambelis; da Dinamarca, sr. Helmuth Möller.

E ainda: encarregado de Negócios da Espanha, sr. José de Carcer y Lassance; da Etiópia e sra. Begashet; da Venezuela e sra. de la Madriz; da Síria e sra. Diab; da Argentina, sr. Fernando Torcuato Insausti; do Paquistão e sra. Farooq.

Ministros Coelho Lisboa, Boullitreau Fragoso e senhora, Arruda Botelho e senhora, conselheiro de Embaixada da França, sr. Francis Levasseur; da Grã-Bretanha, sr. Carey Foster; adido militar francês e sra. Ducousso-Tassel, secretário e sra. João Lampreia, secretário e sra. Jorge Maia, sr. Renato de Almeida, sr. Herbert Moses, sras. Aida Bianchini, Iêda Fontes, jornalista e sra. Souza Brasil, srs. Renato Ventura, Fernando Pereira de Melo, almirantes, oficiais da armada, elementos da colônia libanesa, e muitas pessoas de nossa alta sociedade.

GARÔTAS NA PÁSCOA

NA Semana Santa, algumas garotas fugiram para S. Paulo, Petrópolis, sítios, Cabo Frio, Resende. Outras ficaram para as festas de Aleluia.

HELENINHA Boscoli, no seu lindo vestido de "pois", dançou, à meia-noite, num "pout-pourri" de valsas, a passagem do seu 15º aniversário. Um grupo de amigos foi felicitá-la: Ana Maria e Beatriz Bozano, Aparecida Limoeiro, Gabriel Junqueira Pedrosa, Yeda Corrêa Machado, Carmen Reis, Sérgio Bezerra, Jorge Martinho da Rocha, Helena Vervei, Sirene Pereira, Fernando Boscoli, Valdir Bezerra, Júlio Bozano.

Martha Hue de Carvalho também recebeu os seus amigos, no domingo.

Sérgio Chermont de Brito, em sua casa, reuniu os parentes e amigos íntimos, para comemorarem o seu aniversário.

Para a casa de Guilherme da Silveira Filho, em Bangu, Angela e Mônica Coimbra de Castro convidaram, no sábado, um grupo de amigos, e, com uma esplêndida feijoada, banho de piscina, dança e jantar, tornaram o sábado de aleluia um dos melhores do ano. Como estavam alegres Maria Dolabela, Marita Dória, Marise Malta, Maria Lúcia Mazile, Ricardo Valls, Carlos Rubinchez Pena, Pedro Paulo Couto, Vera Lúcia Calaza, Ana Maria Pereira, Pricilda Pinotti, Lúcia Pinto Guimarães, Pituca Barrène, Flávio Carvalho Leme, Luiz Felipe Queiroz Mattoso, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Marcos Malta, Marcito Melo Franco Alves, Maurício Bebiano Barboza.

Maria Dolabela Mamana ofereceu, no domingo, um jantar em homenagem a Mônica e Angela Castro. Estavam presentes Oscar Seráfico de Souza, Suzana Lage, Jayme Mesquita, Cristina Pereira Rêgo, Breno da Rocha, Alda Alario, Marcelo Tostes, Tizinha Pinheiro Guimarães, Denis Estill, Maria Lúcia Gomes, Francisco Veríssimo de Mello, Elias da Costa Dilo.

No dia 21, Guilherme Guerreiro proporcionou um passeio de lancha aos amigos.

DURANTE êsses dias, foi notada a falta de Maria Ignez Pacheco Brito, Regina Goulart de Andrade, Pedro Carlos Cruz Lima, Ana Maria Moscoso, Paulo Faveret, Maria Altina Ripper, Paulo Penido, Leila Bergalo, Flávia Pacheco, Mário Sérgio de Almeida, Maria Luísa Bulamarqui, Teresa Goulart, Arthur Ripper, Maria Victoria Castro e Silva.

DIANA

JANTARES AMERICANOS

Você já pensou no problema da falta de empregada aos domingos? Não se preocupe! As irmãs Carmelitas encarregar-se-ão de seu jantar ou ceia de maneira perfeita. Telefone para 26-1892, dando sua encomenda. — Rua Corcovado 190 — Jardim Botânico.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: ministros Carlos Maximiliano, João Lira Filho, Heitor Lira; brigadeiro Armando de Melo e Souza Araribóia, dr. Gentil Pereira Belém, Ailton Veloso Bayer, Antônio Francisco Costa Filho, Walter Mitke, Wilson Alves Teixeira, Antônio Ribeiro do Amaral, José Jorge, Darcy Apolinário da Silva, Nestor Cadaval, Heitor Torres Furtado, major Gilberto Cunha Menezes, José de Jesús Cunha, tenente-coronel Artur Alves Câmara, João Teixeira Mendes, Brasilino Pinto Teixeira, Washington Barbosa da Silva, Gastão Lôbo Pereira e José Olímpio Barbosa.

Senhoras: Durvalina de Azevedo Vilacelin, Olga Alves Coutinho, professora Maria José Xavier Mariano de Azevedo, Nara Cacall, Margarida Max, Isa de Almeida, Maria da Glória Silva Morais, professora Silvia de Freitas Cardoso Lemos.

Senhoritas: Déa da Rocha Pôrto e Denise, filha do dr. Osvaldo Rossi Ferreira e sra. Inah Athayde Ferreira.

Meninos: Vitor Sérgio, filho de Vicente de Carvalho e sra. Arlete Lima de Carvalho; Mário Milton, filho do sr. e sra. Palito Giacomo; Luís Carlos, filho do sr. Rogério Guimarães e sra. Dina Castro Guimarães; Irani, filho do sr. Marcos Pereira Lima e sra. Adalgisa de Morais Lima; Sérgio, filho do sr. Jorge Eugênio de Araújo Dias e sra. Diva Dias; Luís, filho do sr. Luís da Silva Santos e sra. Iara Carvalho dos Santos.

Meninas: Solange, filha do sr. Amadeu Cavalcanti e sra. Diva Rodrigues Cavalcanti; Sônia Maria, filha do sr. Valdemar Presa e sra. Aurora Presa; Marise, filha do sr. Francisco Staroli e sra. Adail Staroli; Jorgina Lima do Nascimento, filha do sr. José Rufino Nascimento e sra. Isabel Lima Nascimento; Sônia, filha do sr. e sra. Paulo Bugalho Correia.

COMPLETA três anos hoje Edson Luís, filho do sr. Luís Oliveira e sra. Maria José Oliveira. O aniversariante receberá seus amiguinhos para a mesa de doces.

EDITAL DE CITAÇÃO A TERCEIROS INTERESSADOS COM O PRAZO DE NOVENTA (90) DIAS, PASSADO NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOSÉ DE AGUIAR DIAS, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL.

— FAZ SABER a todos quanto o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que, por êste Juízo e cartório do escrivão que o subscreve, MOORE McCORMACK NAVEGAÇÃO S/A., requereu um PROTESTO, cuja petição inicial é seguinte é do teôr que se segue: — "Corregedoria da Justiça — Distribuída à 1.ª Vara da Fazenda Pública — 1.º Ofício — Em 13-4-1954. a) Lourival de Oliveira. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. — Moore-MacCormack Navegação S.A., estabelecida à Praça Mauá, 7, 7.º andar, por seu advogado abaixo assinado, vem requerer a V. Excia., com fundamento nos artigos 720 e seguintes do Código de Processo Civil, o presente PROTESTO pelos seguintes fatos e fundamentos: Conforme é público e notório, pois o fato foi e está sendo noticiado por tôda a imprensa desta Capital, o porto de New York, EE. UU. da América do Norte, se encontra, há cêrca de 1 mês, em greve de estivadores, impossibilitando a carga e descarga dos navios. Em face dessa situação anormal, que caracteriza, evidentemente, a fôrça maior, os navios da Suplicante estão sendo carregados e descarregados no porto de Baltimore, também nos EE. UU. que é um porto muito menor do que o de New York, sem a capacidade dêste último, para carga e descarga de navios. Essa situação ocorre não somente com a Suplicante, como com tôdas as emprêsas de navegação que possuem navios para carregar e descarregar em New York, provocando, evidentemente um tal congestionamento no porto de Baltimore, que ocasiona verdadeira "balbúrdia" nas cargas e descargas dos navios, provocando mesmo a impossibilidade de um perfeito contrôle por parte das emprêsas de navegação. Assim, sendo os próprios manifestos dos navios carregados em Baltimore são emitidos por vêzes com involuntários enganos e equívocos decorrentes da fôrça maior acima referida, temendo a Suplicante que tal tenha ocorrido com o vapor de que é armadora, SS. "Brazil", que deixou o pôrto de Baltimore em 1.º do corrente, devendo chegar ao desta capital no próximo dia 15, também do corrente. É evidente que qualquer equívoco constante dos manifestos de carga do navio SS. "Brazil" poderá trazer à Suplicante grandes contratempos, não só com os respectivos consignatários da carga, como ainda, e principalmente, na Alfândega do pôrto desta Capital e no de Santos, mas não pode a Suplicante ser responsabilizada, seja a que título fôr, por tais equívocos, que decorrerem dos motivos de fôrça maior já acima aludidos. Nessas condições e para prevenir responsabilidade e prover a conservação e ressalva dos seus direitos, requer a Suplicante a V. Excia. o presente PROTESTO, devendo ser notificados: a) o Inspetor da Alfândega desta capital, assim como a Administração e a Guardamoria do Pôrto do Rio de Janeiro; b) O Inspetor da Alfândega do Pôrto de Santos, assim como a Administração e a Guardamoria do mesmo Pôrto: por meio de precatória de V. Excia.; c) os terceiros interessados, por meio de editais a serem expedidos por V. Excia. e publicados na forma da lei; d) o ilustrado Dr. Curador de Ausentes; e) a União Federal, na pessôa do ilustre Dr. Procurador da República que fôr designado. Nêstes têrmos, entregando-se os autos à Suplicante independentemente de traslado, após o preenchimento das formalidades legais. P. a V. Excia. Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de abril de 1954. a) Eurico de A. Raja Gabaglia, advogado, inscrição 296. Despacho: A., como requer. D. F., 13-4-54. a) Aguiar Dias". Petição de folhas: "Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública. — Moore MacCormack Navegação S/A., nos autos do protesto que requereu a V. Excia. contra a União Federal e outros, em aditamento à petição inicial, vem requerer a V. Excia. que os efeitos do protesto sejam extendidos também nos seguintes navios, de que a Suplicante é armadora e que também foram carregados no porto de Baltimore, nas mesmas condições em que o foi o vapor SS "Brazil", referido na inicial, SS. "Mormacowl — esperado neste porto em 24 do corrente; SS. "Mormacswan — esperado neste porto em 25 do corrente; SS. "Mormacpenn — esperado neste porto em 3 de maio próximo. Nêstes têrmos, P. a V. Excia. Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954. a) William Monteiro de Barros, adv. insc. 1175 — Despacho: J. Editais com o prazo de 90 dias. D. F., 19-4-54. a) Aguiar Dias". — E para que chegue ao conhecimento de terceiros interessados é passado o presente edital de citação, com o prazo de noventa (90) dias que será publicado pela Imprensa desta Capital e afixado no local de costume pelo Porteiro dos Auditórios. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro. Eu, assinatura ilegível). E eu, (assinatura ilegível), Escrivão, subscrevi.

O JUIZ EM EXERCICIO

Agraciado o superintendente da Philips

O GOVÊRNO brasileiro agraciou com a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de oficial, o sr. Wolter Wothers, diretor-superintendente da S. A. Philips do Brasil.

O agraciado, que é holandês de nascimento, vive no Brasil desde 1948. Cuida, aqui, da imigração de trabalhadores holandeses. É membro e presidente em exercício do Conselho e Assistência da Colônia Ribeirão, em Mogi das Cruzes.

Sua orientação, à frente das indústrias Philips, vem assegurando progressiva independência dêste país, no campo da eletrônica, com a criação de novas fábricas, que hoje empregam mais de 1.500 operários e quase 1.000 funcionários.

Falecimentos

EM Campos, onde residia, faleceu a sra. Ana Viana Mota, viúva do usineiro Francisco Ribeiro da Mota. Contava 58 anos de idade. Deixou os seguintes filhos: dr. José Francisco da Mota, Paulo Francisco da Mota, sra. Maria Francisca, viúva do dr. Nelson Gomes Moço, sra. Maria Oliva Mota Miranda, viúva do sr. Fernando Maciel de Miranda e sra. Maria Madalena Mota Farias, casada com o sr. Albino Farias.

— Faleceu no Recife, o sr. Cesário Nobre de Almeida e Castro. Era pai do sr. Antônio Vilar Nobre de Almeida, funcionário da administração de "A Noite", e dos srs. José Gomes Nobre de Almeida, senhorinhas Nilza, Helena e Hilda de Almeida e Castro e sras. Maria Cândida Nobre Vasconcelos e Silva, Cléria Nobre de Maris Maia e Teresa Nobre Gonçalves Ferreira.

Casamentos

CASAM-SE hoje, na igreja de Santana, a senhorinha Marlene Gastaldello e o sr. Waldir Menezes Martins, funcionário do Banco Lar Brasileiro.

A noiva é filha do sr. João Gastaldello e sra. Lydia Gastaldello.

Os padrinhos da noiva são seus pais e os do noivo, o sr. e sra. José Gonçalves Barbosa.

A cerimônia será às 17,30.

NA igreja de São Francisco Xavier, celebra-se hoje, às 18 horas, o casamento da senhorinha Zélia Gomes Viana, filha do sr. e sra. Francisco Leão Viana, já falecidos, com o sr. Artur Ribeiro, filho do sr. e sra. Antônio Joaquim Ribeiro, também falecidos.

No ato civil serão testemunhas o sr. Otacílio Gomes Viana e sra. Jurady de Araújo Carvalho. A cerimônia religiosa terá como paraninfos o sr. Alcindo Lima e Souza Filho e sra. Aldemy Dalmácio e Souza.

HOJE, às 17 horas, na matriz de Santo Antônio, em Petrópolis, vão casar-se a senhorinha Maria Eunice Ferreira, filha do sr. Vicente Ferreira e sra. Maria Ferreira, com o sr. Walter José Rodrigues.

O noivo é filho do sr. Custódio José Rodrigues, já falecido, e sra. Olívia Ferreira Rodrigues.

A SENHORINHA Lucília de Oliveira e Silva, casa-se hoje com o sr. Alexandre Rodrigues d'Almeida.

A noiva é filha do casal Ricardo de Oliveira e Silva e o noivo, do sr. e sra. Alexandre Rodrigues d'Almeida.

A cerimônia será na Catedral Metropolitana, às 17 horas.

Dia internacional da JOC

CELEBRADO no mundo inteiro, passa, amanhã, o Dia Internacional da Juventude Operária Católica. A êsse respeito, o sr. Jacques Jérome, propagandista regional da JOC, enviou à mocidade trabalhadora do Brasil u'a mensagem, explicando o que é a JOC, suas origens e finalidades, e incitando-a a fazer parte dêsse movimento: "renovação da fé cristã na era da máquina e da técnica".

A JOC, criada em 1912, por Cardijn, conta com perto de 3 milhões de adeptos, em todo o mundo. Seus seguidores são — diz o sr. Jérome — "jovens operários cristãos, homens de verdade no mundo da máquina".

As comemorações do Dia da JOC Mundial, no Brasil, constarão de um passeio da Juventude Trabalhadora, amanhã, no Parque da Cidade. Os interessados poderão inscrever-se na avenida Marechal Floriano, 207, 1.º andar, e na avenida Rio Branco, 40, 2.º andar.

Festa na COFAP

OS funcionários da COFAP homenagearam o coronel Hélio Braga, pelo primeiro aniversário de sua administração naquêle órgão.

Falaram o sr. Nilo Sevalho, pelos membros do plenário, engenheiro Tozzi Galvão, pelos funcionários, sr. Hugo Morado, pelos chefes de serviço e o jornalista José Gomes Talarico, presidente do Comitê de Imprensa do Ministério do Trabalho.

Em seguida, foi inaugurado o retrato do coronel Hélio Braga, na COFAP.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

ELEVADORES OTIS S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

SENHORES ACIONISTAS:

Atendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta Sociedade, vimos submeter à sua apreciação o Balanço Geral e a Conta Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1953, documentos êstes que já mereceram a aprovação do Conselho Fiscal.

E' com muita satisfação que anunciamos a certeza do desenvolvimento dos negócios sociais no corrente exercício em consequência do aumento da capacidade produtora da nossa Fábrica em Santo André.

Tendo em vista o resultado apurado no exercício de 1953, propomos aos Senhores Acionistas que o lucro seja levado à Conta de Lucros em Suspenso e que não se faça distribuição de dividendo agora.

Ficamos à disposição dos Senhores Acionistas na sede social, à Rua Santa Maria, 40/50, nesta Capital, para qualquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1954.

J. L. BLANCO — Diretor-Presidente
FERNANDO CÍCERO VELLOSO — Diretor-Secretário
E. F. HAMMERSMITH — Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL

Incluindo nossas Filiais de São Paulo, Santo André, Belo Horizonte, Recife, e Curitiba, e da Conta de Lucros e Perdas encerrados nesta data e relativos ao período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1953

ATIVO

FIXO				
Terrenos, Edifícios e Instalações			31.310.255,60	
Reserva para Depreciação			8.318.751,60	42.991.504,00
DISPONÍVEL				
Caixa e Bancos				1.405.989,30
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO				
Apólices, Ações e Obrigações		798.867,00		
Reserva para Depreciação		189.829,00	609.038,00	
Dev. por Elevadores	17.997.241,00			
Dev. p/Serviços "S"	328.035,00			
Dev. por Serviços	4.814.519,20			
Títulos a Receber	546.866,40			
Devedores Gerais	1.866.993,90	25.354.253,10		
Reserva para Dev. Duvidosos		1.174.363,00	24.179.892,10	
Mercadorias			47.883.869,00	72.651.799,10
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Empréstimo Compulsório — Lei 1474			542.248,10	
Depósito Compulsório — Decreto Lei 9159			133.600,00	
Depósito em Garantia			1.113.114,20	1.788.962,30
PENDENTE				
Câmbio Comprado			3.831.238,96	
Custo de Elevadores em Processo			137.857.962,40	
Custo de Serviços "S" em Processo			1.063.641,60	
Custo de Serviços em Processo			143.131,10	
Despesa diferida e pagamentos antecipados			5.285.335,90	147.170.329,90
				266.008.784,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Ações Caucionadas pelos Diretores			3.000,00	
Cauções			337.600,00	340.600,00
				266.349.384,60

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital		21.000.000,00	
Reservas: —			
Legal	1.120.763,80		
Indenização de Empregados	1.339.295,20		
Reserva para Despesas de Viagem ao Exterior	250.000,00	2.709.059,00	23.709.059,00
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Bancos		10.158.791,20	
Registro de Contas a Pagar		4.969.733,40	
Contas a Pagar Gerais		1.202.074,20	
Valores a Pagar		705.488,30	
Títulos a Pagar		1.000.000,00	18.036.087,00
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Companhias Associadas			23.372.615,70
LUCROS E PERDAS			
Saldo em 31 de Dezembro de 1953			9.546.120,10
PENDENTE			
Faturado por Contratos "OM"		530.489,90	
Faturado por Serviços "S"		1.485.067,50	
Faturado por Elevadores		189.329.345,40	191.344.902,80
			266.008.784,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		3.000,00	
Títulos Caucionados		337.600,00	340.600,00
			266.349.384,60

J. L. BLANCO — Diretor-Presidente
FERNANDO CÍCERO VELLOSO — Diretor-Secretário
E. F. HAMMERSMITH — Diretor-Tesoureiro
RENATO DE CARVALHO BAHIA — Contador-Reg. n. 3.094 - C.R.C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

Despesas Gerais	3.389.642,60	
Impostos	6.306.672,10	
Juros Pagos	671.528,70	
Depreciação do Ativo Fixo	2.939.213,70	
Provisão para Reserva para Ind. à Empregados	1.800.000,00	
Lucro do Exercício transportado abaixo	229.613,20	
		15.336.679,30
Dividendos Pagos	1.050.000,00	
Contribuição à Reserva Legal	16.345,00	
Saldo em 31 de Dezembro de 1953	9.546.120,10	10.612.465,10

CRÉDITO

Produto das operações sociais		14.542.500,60
Lucros Diversos:		
Juros Recebidos	132.700,10	
Lucro na venda de itens do ativo fixo	5.000,00	
Diversos	556.478,60	694.178,70
		15.336.679,30
Saldo em 31 de Dezembro de 1952	10.383.052,90	
Lucro do exercício transportado	229.613,20	10.612.665,10

J. L. BLANCO — Diretor-Presidente
FERNANDO CÍCERO VELLOSO — Diretor-Secretário
E. F. HAMMERSMITH — Diretor-Tesoureiro
RENATO DE CARVALHO BAHIA — Contador-Reg. n. 3.094 - C.R.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

AOS SENHORES ACIONISTAS DE "ELEVADORES OTIS S. A."

De acôrdo com o artigo 127 do Decreto-Lei número 2627, a Diretoria de "ELEVADORES OTIS S. A." nos apresentou para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1953.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e a conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 1953, e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1954.

EDWARD TULLY
JOSÉ AZEVEDO CORRÊA
ALVARO AYRES COUTO

MUTILADO



É A ÚLTIMA MODA...

DOIS casaquinhos muito práticos, em lã escocesa bem peluda e de côres vivas. Interessantes e cômodos, estão sendo usados, sôbre vestidos de jersei plissados. Foram imaginados e desenhados por Vera Maxwell. — (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Batizado

SERÃO batizados, amanhã, às 15 horas, no Mosteiro de São Bento, os dois mais novos acionistas da TRIBUNA DA IMPRENSA: Paulo e Arnaldo Pais de Andrade, filhos do dr. Lauro Pais de Andrade e sra. Luiza Sigaud Andrade (rua Miguel Lemos, 25, apto. 202).

Serão padrinhos de Paulo o dr. José Carlos Meira Coelho e sra. Elizabeth Williams Menezes; de Arnaldo, o dr. Jair Nóbrega e sra. Maria Cristina Pêcego.

Homenagens

UM almôço será oferecido ao dr. Ari de Souza Carvalho, por motivo de sua posse na presidência da Fundação Rádio Mauá. Constituem comissão organizadora dessa homenagem, os srs. ministro Barros Barreto, desembargador Ari Franco e Milton Barcelos, senadores Marcondes Filho, Benjamin Gallotti e Rui Carneiro, generais Felinto Muller e Henrique Hall, deputados Emílio Carlos, Castilho Cabral, Paulo Lauro e Philadelpho Garcia, ministros Elmano Cruz, Raul Machado e Silvestre Péricles, dr. Carvalho Santos, juiz Aguiar Dias, procurador Ademar Vidal, drs. Paulo Whitaker, Hildebrando Falcão, Vitor Costa e Oliveira Machado e srs. Joraci Camargo e Luiz Hermanny Neto.

ARTES PLASTICAS

SERPA E SEUS ALUNOS

O PINTOR concretista Ivan Serpa vai expor, em data ainda não marcada, em Washington, a convite do diretor da Seção de Artes Visuais da União Pan-Americana. Ao mesmo tempo, fará, no mesmo local, uma exposição dos seus alunos do curso infantil mantido pelo Museu de Arte Moderna.

Em junho ou julho, exporá, no Instituto Brasil-Estados Unidos, juntamente com os mais destacados alunos do seu curso de adultos: Aloísio Carvão, Elisa Martins da Silveira, Carlos Val, Décio Luís Vieira e Lígia Pape. Três trabalhos de cada.

Goldring

VAI expor, brevemente, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, o pintor Milton Goldring, artista norte-americano radicado no Brasil e cuja obra é considerada muito importante.

Ainda Kokoschka

DIARIAMENTE, exceto às segundas-feiras, pode ser vista, no Museu de Arte Moderna, a exposição de 20 trabalhos de Oskar Kokoschka (óleos e gravuras).

Kokoschka é considerado o mestre do expressionismo alemão.

Arquitetura moderna

NA embaixada americana (saguão e sobreloja), continua a exposição do que se tem feito, em arquitetura, nos Estados Unidos, do fim da segunda guerra mundial para cá.

São quarenta e três fotografias de edifícios, selecionados por um especialista.

Chega no dia 10 o Presidente do Líbano

O SR. Camille Chamoun, presidente da República do Líbano, chegará ao Brasil no dia 10 de maio próximo. Será sua primeira visita a país de língua não-árabe.

Como presente ao sr. Getúlio Vargas, enviou o sr. Camille Chamoun um cavalo puro-sangue árabe, que chegará ao Rio a 27 do corrente.

Dólar americano

OS dólares americanos vendidos em março, para entrega em 120 dias, renderam de ágio 190 milhões para um total de 4.200 mil.

A média de ágio para cada dólar foi de Cr$ 45, contra menos de 43 em fevereiro. Desta forma, as mercadorias importadas com dólares adquiridos na bolsa, em março, são pagas na média de Cr$ 65 por unidade da moeda americana.

Em outubro, primeiro mês do plano, cada dólar custou Cr$ 49. Em novembro, Cr$ 54; em dezembro, Cr$ 50. Em janeiro, a média foi de Cr$ 55 e, em fevereiro, de Cr$ 63 por dólar.

Bôlsa de títulos

EM março foram negociados na Bolsa do Rio 157.510 títulos, ao valor de Cr$ 83.145 mil, contra 161.514 e Cr$ 78.848 mil em igual mês do ano anterior.

Custo de vida

DE acôrdo com os índices da "Conjuntura Econômica", o custo de vida durante o govêrno Vargas, até fevereiro último, aumentou de 57%, relativamente à média do último ano da administração Dutra.

Isto nos dá a média de aumento de 1,5% ao mês, enquanto no tempo de Dutra, essa média não passou de 1%.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

AUMENTOS DE CAPITAL

INICIOU a "Conjuntura Econômica", em seu número de março, a publicação dos quadros de aumentos de capital, em todos os Estados.

Em janeiro de 54, êsses aumentos somaram 1.784 milhões, pertencendo a S. Paulo 976 milhões e ao Distrito Federal 443 milhões. Em terceiro lugar figura o Rio Grande do Sul, com 110,1 e, em quarto, Minas Gerais, com 109,5 milhões.

No Rio, os principais aumentos de capital foram os seguintes: Cia. Comercial e Imobiliária Miramar, Cr$ 47 milhões; Cia. Docas de Imbituba, Cr$ 30 milhões; Cia. União Manufatora de Tecidos, Cr$ 20 milhões; Usina S. José S. A., Cr$ 20 milhões. Os demais aumentos foram inferiores a 20 milhões.

As emprêsas surgidas no Rio em janeiro foram a Termelétrica de Charqueadas, com Cr$ 100 milhões de capital; a Brasifon Exportação e Importação, com Cr$ 30 milhões, e a Eletrovapo Serviços Marítimos, com Cr$ 12 milhões.

Em São Paulo, os maiores aumentos foram os da Aços Villares (Cr$ 110 milhões); Banco Mercantil de S. Paulo S. A. (75 milhões); Cia. Agrícola e Industrial S. Jerônimo (42,5 milhões); Texnerv S. A. (38 milhões); A Sensação Modas (35 milhões); Lion S. A. (30 milhões); Imporbras S. A. Importadora Brasileira de Metais (25 milhões); Irmãos Bruderer S. A. (31 milhões); Cia. de Tecidos Gloriatex (20 milhões) e Cia. Brasileira de Adubos (2[illegible] milhões).

Os demais aumentos são inferiores a 20 milhões.

As novas emprêsas surgidas em janeiro, em S. Paulo, são o Consorcio Paulista de Papel e Celulose, com Cr$ 60 milhões de capital; Cia. Agrícola e Comercial Santa Rita, com Cr$ 40 milhões, e Cia. de Desenvolvimento Brasam, Cr$ 40 milhões.

Em todo o Brasil, foram fundadas em janeiro 46 sociedades anônimas, com o capital global de 387 milhões.

ISNARD & CIA. S/A -- COMÉRCIO E INDÚSTRIA (S. Paulo)

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, estamos submetendo à apreciação de Vv. Ss. o nosso Balanço Geral de 30 de junho último, já examinado pelo Conselho Fiscal, e que encerra as operações do primeiro semestre de 1953. Permanecemos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 20 de Março de 1954.

a) José Alexandre Isnard Villac — Diretor-Presidente
a) João Baptista Isnard — Diretor Vice-Presidente
a) Dr. João Baptista Isnard de Gouvêa — Diretor Vice-Presidente
a) Joaquim Burin — Diretor-Superintendente
a) Dr. Carlos Gerin Isnard — Diretor
a) Dr. Julio Cesar Isnard — Diretor

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1953

Compreendendo as operações de 1.º de janeiro a 30 de junho de 1953

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Imóveis	13.028.922,00		
Móveis e Utensílios	2.149.871,40		
Maquinismo e Ferramentas	1.222.718,50		
Veículos	852.932,80	17.254.444,70	
Vinculações			
Cauções		37.350,30	17.311.795,00
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa e Bancos			649.409,10
REALIZAVEL			
— Curto Prazo —			
Existências			
Estoque de Mercadorias		37.693.551,00	
Devedores			
Deveds. Pça. Int. e Plano Suave	36.088.647,20		
Contas Corrs. Divs. Viajs. Reprs.	9.469.241,70	45.557.888,90	
Investimentos			
Deps. de Gar. e Certs. de Equip.	181.706,60		
Títulos Públicos	148.841,60	330.548,20	
— Longo Prazo —			
Devedores por Imóveis Comprs.	1.427.798,40		
Emp. Comp. s/Imposto Renda	467.960,20	1.895.758,60	75.479.746,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Sêlos Vendas e Consignações, Impôsto de Consumo e Material de Escritório		295.249,60	
Valores Diferidos			
Prêmios de Seguros a Vencer	159.957,00		
Juros Pas. a Venc. p/Imóveis	140.000,00	299.957,00	
Valores a Classificar			
Gastos Industr. a Classificar		137.473,50	733.680,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Ações Caucionadas		600.000,00	
Bens em Poder de Terceiros			
Títulos em Caução	2.929.852,00		
Títulos em Cobrança	8.079.156,70	11.009.008,70	
Riscos Cobertos			
Contratos de Seguros		28.770.000,00	
Empenhos			
Empenhos de Reps. Públicas		134.577,40	40.503.586,10
			134.678.217,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimônio Líquido			
Capital	30.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	456.370,40		
Fundo de Reserva	3.225.040,10		
Lucros e Perdas	8.671.037,80	42.353.448,30	
Provisões			
Fundo para Depreciações	1.333.340,30		
Provisão p/Devs. Duvidosos	2.730.000,00	4.063.340,30	46.395.788,60
EXIGIVEL			
— Prazo Indeterminado —			
Contas Correntes Especiais			13.284.422,40
— Curto Prazo —			
Fornecedores Estrangeiros	5.724.731,90		
(-) Depósitos Cambiais	4.849.743,90		
	874.988,00		
Fornecedores Nacionais	11.985.858,50		
Bancos	12.635.522,60		
Duplicatas Descontadas	3.261.062,50		
Promissórias a Pagar	1.600.000,00		
Contas Correntes Diversos, Viajantes, Representantes e Outros	3.990.892,30	32.248.333,90	
— Longo Prazo —			
Obrig. a Pagar p/Imóveis	3.090.846,00		
Acionistas c/ Empréstimos s/ Imposto de Renda	155.350,00	2.246.096,00	34.494.419,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Caução da Diretoria		600.000,00	
Bens em Poder de Terceiros			
Endossos para Caução	2.929.852,00		
Endossos para Cobrança	8.079.156,70	11.009.008,70	
Riscos Cobertos			
Seguros Contratados		28.770.000,00	
Empenhos			
Empenhos a Faturar		134.577,40	40.503.586,10
			134.678.317,00

a) José Alexandre Isnard Villac — Diretor-Presidente
a) João Baptista Isnard — Diretor Vice-Presidente
a) Dr. João Baptista Isnard de Gouvêa — Diretor Vice-Presidente
a) Joaquim Burin — Diretor-Superintendente
a) Dr. Carlos Gerin Isnard — Diretor
a) Dr. Julio Cesar Isnard — Diretor
a) Angelo Gemignani Júnior — Contador — CRC-Sp 2993

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1953

Compreendendo as operações de 1.º de janeiro a 30 de junho de 1953

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO			
Despesas Gerais			
Despesas Administrativas, Financeiras, De Pessoal, De Vendas e Outras		17.450.634,30	
Impostos e Taxas			
Federais, Estaduais, Municipais		3.023.403,00	
Amortização do Ativo			
Depreciações		209.607,00	
Perdas Diversas			
Devoluções e Diferenças de Custo e Venda		296.459,00	20.980.123,30
DEMONSTRAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Reversão de Fundos	2.440.142,80		
Saldo do Exerc. Anterior	5.747.306,20		
Saldo dêste Exercício (Semestre)	3.357.469,40		
	11.544.918,40		
assim distribuído:			
Fundo p/Devedores Duvidosos		3.720.000,00	
Fundo de Reserva Legal	153.880,00		
Saldo à Disp. da Assembléia	8.671.037,80	8.824.918,40	11.544.918,40
			32.525.041,70

CRÉDITO

Saldo do Exercício Anterior		5.747.306,20
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro Bruto Verificado		21.083.364,20
RENDAS DIVERSAS		
Juros, Descontos e Outros	1.534.011,40	
Despesas Reembolsadas	87.844,00	1.621.855,40
RENDAS IMOBILIÁRIAS		
Renda de Imóveis	11.242,30	
Lucros s/ Imóveis	1.619.230,80	1.630.473,10
REVERSÃO DE FUNDO		
Fundo p/Devedores Duvidosos	3.020.000,00	
(-) Devedores Insolváveis	579.857,20	2.440.142,80
		32.535.041,70

a) José Alexandre Isnard Villac — Diretor-Presidente
a) João Batista Isnard — Diretor Vice-Presidente
a) Dr. João Baptista Isnard de Gouvêa — Diretor Vice-Presidente
a) Joaquim Burin — Diretor-Superintendente
a) Dr. Carlos Gerin Isnard — Diretor
a) João Baptista Isnard — Diretor
a) Angelo Gemignani Júnior — Contador — CRC-Sp 2993

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor Infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço de ISNARD & CIA. S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA, levantado em 30 de junho de 1953, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acôrdo com os livros e documentos examinados.

REVISORA NACIONAL S. A. — PERITOS EM CONTABILIDADE — CRC — Sp n. 210.

a) — CONSTANTINO MONTESANO — Diretor - Contador - CRC-Sp 1337

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de ISNARD & CIA. S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas apresentadas pela Diretoria e referentes ao exercício e encerradas em 30 de junho de 1953, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequência, são de parecer que tais peças sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 20 de março de 1954.

a) Paulo Cokrane Suplicy — a) Dr. Ernesto Pereira Lopes — a) Dr. Guilherme Ernesto Winter

ISNARD & CIA. S/A -- COMÉRCIO E INDÚSTRIA (S. Paulo)

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, estamos submetendo à apreciação de Vv. Ss. o nosso Balanço Geral de 31 de dezembro último, já examinado pelo Conselho Fiscal, e que encerra as operações do segundo semestre de 1953. Permanecemos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos de julgarem necessários.

São Paulo, 20 de Março de 1954.

a) José Alexandre Isnard Villac — Diretor-Presidente
a) João Baptista Isnard — Diretor Vice-Presidente
a) Dr. João Baptista Isnar de Gouvêa — Diretor Vice-Presidente
a) Joaquim Burin — Diretor-Superintendente
a) Dr. Carlos Gerin Isnard — Diretor
a) Dr. Júlio Cesar Isnard — Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

Compreendendo as operações de 1.º de julho a 31 de dezembro de 1953

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Imóveis	13.287.689,10		
Móveis e Utensílios	3.668.585,10		
Maquinismo e Ferramentas	1.685.328,20		
Veículos	852.932,80	19.593.035,30	
Vinculações			
Cauções		42.654,30	19.637.689,30
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa e Bancos			469.776,60
REALIZÁVEL			
— Curto Prazo —			
Existências			
Estoque de Mercadorias		39.446.820,60	
Devedores			
Devedores Praça, Interior e Plano Suave	52.122.641,60		
Contas Correntes Diversos, Viajantes e Representantes	11.029.066,70	63.151.708,30	
Investimentos			
Depósitos de Garantia e Certificados de Equipamento	115.706,60		
Títulos Públicos	16.880,60	132.587,20	
— Longo Prazo —			
Devedores por Imóveis Compromissados	1.131.841,60		
Empréstimo Compulsório s/ Imposto de Renda	870.014,50	2.000.856,10	104.731.973,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Selos Vendas e Consignações, Imposto de Consumo e Material de Escritório		467.217,30	
Valores Diferidos			
Prêmios de Seguros a Vencer		319.101,40	786.318,70
			125.625.757,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Ações Caucionadas		600.000,00	
Bens em Poder de Terceiros			
Títulos em Caução	2.814.030,90		
Títulos em Cobrança	8.953.917,70	11.767.948,60	
Riscos Cobertos			
Contratos de Seguros		41.890.000,00	
Empenhos			
Empenhos de Repartições Públicas		140.378,70	54.398.327,30
			180.024.084,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimônio Líquido			
Capital	30.000.000,00		
Fundo de Reserva	3.225.040,10		
Fundo de Reserva	3.225.040,10		
Lucros e Perdas	14.568.837,70	48.560.658,70	
Provisões			
Fundo para Depreciações	1.676.334,10		
Provisão para Devedores Duvidosos	4.190.000,00	5.866.334,10	54.427.012,80
EXIGIVEL			
— Prazo Indeterminado —			
Contas Correntes Especiais			15.050.006,50
— Curto Prazo —			
Fornecedores Estrangeiros	3.433.127,00		
(-) Depósitos Cambiais	3.433.052,30		
	9.074,30		
Fornecedores Nacionais	27.338.149,60		
Bancos	16.112.899,60		
Duplicatas Descontadas	1.331.373,30		
Promissórias a Pagar	6.600.000,00		
Contas Correntes Diversos, Viajantes, Representantes e Outros	4.220.869,80	55.712.366,50	
— Longo Prazo —			
Obrigações a Pagar por Imóveis	125.869,30		
Acionistas c/ Empréstimo s/ Imposto de Renda	310.500,00	436.369,30	56.148.735,70
			125.625.757,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Caução da Diretoria		600.000,00	
Bens em Poder de Terceiros			
Endossos para Caução	2.814.030,90		
Endossos para Cobrança	8.953.917,70	11.767.948,60	
Riscos Cobertos			
Seguros Contratados		41.890.000,00	
Empenhos			
Empenhos a Faturar		140.378,70	54.398.327,30
			180.024.084,30

a) José Alexandre Isnard Villac — Diretor-Presidente
a) João Baptista Isnard — Diretor Vice-Presidente
a) Dr. João Baptista Isnard de Gouvêa — Diretor Vice-Presidente
a) Joaquim Burin — Diretor-Superintendente
a) Dr. Carlos Gerin Isnard — Diretor
a(Dr. Júlio Cesar Isnard — Diretor
a) Angelo Gemignani Júnior — Contador — CRC — Sp 2993

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

Compreendendo as operações de 1.º de julho a 31 de dezembro de 1953

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais			
Despesas Administrativas, Financeiras, De Pessoal, De Vendas e Outras		24.900.603,00	
Impostos e Taxas			
Federais, Estaduais e Municipais		4.103.863,60	
Amortização do Ativo			
Depreciações		335.813,80	
Perdas Diversas			
Devoluções e Diferenças de Custo e Venda		1.663.731,40	30.933.330,80
DEMONSTRAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Reversão de Fundos	1.686.782,50		
Saldo do Exercício Anterior	8.671.037,80		
Saldo dêste Exercício (semestre)	8.711.427,90		
	19.069.248,20		
assim distribuído:			
Fundo para Devedores Duvidosos		4.190.000,00	
Fundo de Reserva Legal	310.410,50		
Saldo à disposição da Assembléia	14.369.837,70	14.879.248,20	19.069.248,20
			49.993.499,00

CRÉDITO

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR		8.671.037,80
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro bruto verificado		36.773.597,70
RENDAS DIVERSAS		
Juros, Descontos e Outras	2.413.415,90	
Despesas Reembolsadas	144.189,00	2.557.604,90
RENDAS IMOBILIARIAS		
Renda de Imóveis	3.564,00	
Lucros s/ Imóveis	300.912,10	304.476,10
REVERSÃO DE FUNDO		
Fundo para Devedores Duvidosos	2.720.000,00	
(-) Devedores Insolváveis	1.033.217,50	1.686.782,50
		49.993.499,00

a) José Alexandre Isnard Villac — Diretor-Presidente
a) João Baptista Isnard — Diretor Vice-Presidente
a) Dr. João Baptista Isnard de Gouvêa — Diretor Vice-Presidente
a) Joaquim Burin — Diretor-Superintendente
a) Dr. Carlos Gerin Isnard — Diretor
a) Dr. Júlio Cesar Isnard — Diretor
a) Angelo Gemignani Júnior — Contador — CRC — Sp 2993

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S/A — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço de ISNARD & CIA. S/A — COMERCIO E INDUSTRIA, levantado em 31 de dezembro de 1953, o qual correspondente, fielmente, à situação nessa data, de acôrdo com os livros e documentos examinados.

REVISORA NACIONAL S/A — PERITOS EM CONTABILIDADE — CRC-SP n.º 210.

Constantino Montesano — Diretor — Contador — CRC-Sp n.º 1337

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de ISNARD & CIA S/A — COMERCIO E INDUSTRIA, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas apresentadas pela Diretoria e referentes ao exercício e encerradas em 31 de dezembro de 1953, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequência, são de parecer que tais peças sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 20 de Março de 1954.

a) Paulo Cokrane Suplicy — a) Dr. Guilherme Ernesto Winter — a) Dr. Ernesto Pereira Lopes

MUTILADO

"PANCHITO VOLTA COM EXERCÍCIOS EXCELENTES"

Revela o treinador Juan Zuniga as suas esperanças no filho de H. Moon — Candidato ao bis

CONVERSANDO com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o seu pensionista Panchito, inscrito no G. P. "Gervásio Seabra", disse o treinador Juan Zuniga que o animal tem produzido exercícios excelentes. Espera dêle uma atuação destacada.

Acentua, porém, que a presença de Retiro é um obstáculo difícil de ser transposto.

— "Retiro" — disse-nos o preparador do "stud" Seabra — "anda muito bem e dificilmente será batido. Meu cavalo, todavia, está preparado para o compromisso, e pode pregar uma peça no favorito. Tanto o seu trabalho de segunda-feira como o seu apronto, me deixaram satisfeito, fazendo-me otimista quanto às suas possibilidades na prova".

Mais adiante, revelou Zuniga que prefere o páreo na areia. Acredita que, nessa raia, Panchito não perderá. O trabalho que possui na milha basta para fazê-lo o principal candidato ao triunfo. Na grama, porém, Panchito sofre rebate e sua chance fica diminuída.

Vale recordar que Panchito foi o ganhador do "Gervásio Seabra" do ano passado.

Retiro, favorito do G. P. "Gervásio Seabra"

Continua tinindo o defensor do "stud" Peixoto de Castro — Principais adversários do filho de Legend of France

DANDO prosseguimento ao seu calendário clássico, o Jockey Club Brasileiro fará disputar, amanhã, na Gávea, o Grande Prêmio "Gervásio Seabra", em 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 120.000.

Essa prova faz parte do programa de oito páreos, com início marcado para às 13,50, e do qual ainda faz parte o Handicap Especial "Felisberto Caldeira Paes Leme", na milha, destinado a éguas de qualquer país.

RETIRO, FAVORITO

Retiro, do "stud" Peixoto de Castro, é o favorito. O candidato à tríplice coroa carioca, depois de vencer o "Outono", teve o seu preparo apurado com vistas ao compromisso de amanhã, já que está afastada a possibilidade de correr o Grande Prêmio "São Paulo", nos mês vindouro, em Cidade Jardim.

No meio dos profissionais, é considerado a fôrça inconteste da carreira, principalmente se a prova for na grama, onde o pensionista de Feijó corre mais.

ADVERSÁRIOS

Os principais adversários de Retiro são Panchito, Jaó, Fairplay, Embalo e Okinawa. Notadamente Panchito, Jaó, Fairplay e Okinawa vão dar muito trabalho ao favorito. Estão tinindo. Podem disputar com êxito o pôsto de honra, caso Retiro não renda o que dêle se espera.

NOSSAS INDICAÇÕES

DIALOGO	REVEL..	MABSSUT
EL BANDERIN	JOUR DE FETE	TOR DI QUINTO
STROMBOLI	PACTOLO	NEXT
LA VISION	FANFAN	RONDINELLA
RESERVA	PLUME DOREE	TALLOIRE
REGALO	CHIMARRAO	RUFO
RETIRO	PANCHITO	OKINAWA
ANCORA	RELANSINA	HACIENDA

COM VISTAS AO G. P. "CIDADE DE SÃO PAULO"

Com vistas ao Grande Prêmio "Cidade de São Paulo", trabalhou, ontem, o cavalo Buen Tiempo. Marcou 75" para os 1.200 metros, chegando inteiro.

Nada resolvido a respeito das corridas da próxima semana

Sòmente segunda-feira decidirá a Comissão de Corridas quanto às datas em que serão realizadas as corridas da semana vindoura, semana magna do turfe paulista. Tudo indica, porém, que serão nos dias 29 e 30, ou seja, quinta e sexta-feiras.

ZUNIGA
Acredita no bis de Panchito

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13,50 HORAS

		Ks	Ct		
1—1	Bitter, W. Meirelles ...	56	40	—	Não gostamos.
2	Vardam, excluído	52	60	—	Excluído.
2—3	El Matachim, D. P. Silva	56	40	—	Melhora na grama.
4	Ponche Claro, I. Pinheiro	58	40	—	Anda bem.
3—5	Diálogo, O. Ulloa	56	20	—	Nosso candidato.
6	Attacker, A. Ribas	58	80	—	Chance remota.
7	Coraliaco, B. Cruz	58	40	—	Gosta da lama.
4—8	Revelo, Dalc. Silva	50	30	—	Perigosa.
9	Mabssut, P. Tavares ...	52	25	—	Bem na companhia.
"	Caipira, F. Irigoyen ...	58	25	—	Só na pesada.

2.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00 — AS 14,15 HORAS

		Ks	Ct		
1—1	Jour de Fête, E. Castillo	60	30	—	Melhorou.
2—2	El Banderin, L. Lins .	50	20	—	Nossa candidata.
3—3	Batailleur, R. Martins .	51	50	—	Difícil.
4—4	Tor di Quinto, A. Ribas	60	40	—	Perigoso.

3.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 90.000,00 — AS 14,40 HORAS

		Ks	Ct		
1—1	Stromboli, F. Irigoyen .	55	20	—	Volta tinindo.
2—2	Pactolo, B. Cruz	55	25	—	Rende bem no tapete.
3—3	Tio Gabriel, A. Rosa ..	55	40	—	Páreo duro.
4—4	Next, E. Castillo	55	40	—	Perigoso.
"	Minochino, O. Ulloa ..	55	40	—	Reforça o número.

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 15,10 HORAS

		Ks	Ct		
1—1	Fanfan, E. Castillo ...	56	30	—	Anda bem.
2—2	La Vision, J. Marchant	58	20	—	Nossa candidata.
3	Rondinella, B. Cruz ..	53	40	—	Bom azar.
3—4	La Rouge, F. Irigoyen .	54	50	—	Levam fé.
5	Lady Wint, L. Lins ...	50	60	—	Difícil.
4—6	Reverência, O. Ulloa ..	52	40	—	Bons trabalhos.
7	Vigorosa, R. Martins ..	54	40	—	Melhor na areia.

5.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 15,40 HORAS
HANDICAP ESPECIAL

		Ks	Ct		
1—1	Regalo, J. Marchant ..	55	20	—	Fôrça.
2	Glorin, E. Castillo	55	40	—	Não gostamos.
2—3	By Pass, L. Lins	55	35	—	Anda bem.
4	Orson, D. P. Silva	55	50	—	Difícil.
3—5	Chimarrão, F. Irigoyen.	55	30	—	Ligeiro.
6	Cleofas, L. Domingues .	51	50	—	Forçando a turma.
7	Rufo, D. Ferreira	55	40	—	Perigoso.
4—8	Fair Game, R. Martins.	55	50	—	Chance remota.
9	Firebolt, J. Tinoco	55	40	—	Nada tem feito.
10	Capiberibe, M. Henrique	55	60	—	Não gostamos.

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 16,10 (Betting)

		Ks	Ct		
1—1	Reserva, B. Cruz	55	20	—	Fôrça.
"	Revelia, J. Marchant ..	55	20	—	Bom refôrço.
2	Diabrura, A. Rosa	55	50	—	Turma forte.
2—3	Talloire, E. Castillo ...	55	30	—	Bom azar.
4	Flamengá, I. Pinheiro .	55	60	—	Chance remota.
5	Serra Branca, O. Macedo	55	50	—	Perigosa.
3—6	Nyrza, D. P. Silva	55	40	—	Veloz.
7	Garka, M. Henrique ..	55	80	—	Não gostamos.
8	Igaratá, F. Irigoyen ...	55	40	—	Anda bem.
4—9	Plume Dorée, O. Ulloa.	55	30	—	Veloz.
10	Emmeline, P. Tavares .	55	50	—	Não gostamos.
11	Sobreiá, J. Tinoco	55	60	—	Difícil.
12	Gloriand a, L. Domingues	55	80	—	Azar sofrível.

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — AS 16,40 HORAS
Clássico "Gervásio Seabra — (Betting)

		Ks	Ct		
1—1	Retiro, J. Marchant ...	55	20	—	Uma das fôrças.
"	Quinto, E. Castillo	58	20	—	Reforça o número.
"	Rotina, J. Marchant ...	53	20	—	A mais fraca da trinca.
2—2	Maru, A. Ribas	58	40	—	Turma forte.
3	Panchito, F. Irigoyen .	59	30	—	Volta tinindo.
"	El Grecco, não corre ..	59	80	—	Não correrá.
3—4	Embalo, L. Lins	58	40	—	Bom azar.
5	Jaó, J. Martins	58	30	—	Muita chance.
6	Fairplay, L. Leighton ..	59	30	—	Bons trabalhos.
7	Gerânio, A. Araújo	55	50	—	Só na macia.
4—8	Okinawa, O. Ulloa	56	30	—	Tinindo.
9	Mister Rio, Dalc. Silva.	55	40	—	Serve como azar.
10	My Prince, B. Cruz	59	50	—	Difícil.
"	Pactolo, não corre	55	—	—	Não correrá.

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,10 (Betting)

		Ks	Ct		
1—1	Relansina, E. Castillo .	54	20	—	Anda invicta.
2	Pintera, Dalc. Silva ...	52	50	—	Não gostamos.
2—3	Hacienda, J. Martins .	54	30	—	Melhor na areia.
4	Escallonia, P. Labre ...	50	33	—	Em plena forma.
3—5	Ancora, L. Lins	54	20	—	Nossa candidata.
6	England, R. Urbina	50	40	—	Vai leve e anda bem.
4—7	Lilibety, M. Henrique .	56	50	—	Irregular.
8	Araripe, J. Tinoco	56	35	—	Grandes possibilidades.
9	Amaragi, R. Martins ...	50	50	—	Melhor para placê.

VOZES DO TURFE

DENTRE os potros já prontos para largar, foram examinados e aprovados os seguintes: — Hogjam, de Cesar Covarrubias; Felow e Grande Gala, de Cirilo de Souza; Igia, de Manoel de Oliveira; Sabre, Solo e Sion, de Geraldo Costa; Encore, de Zuniga; Difusora, de Carlos do Carmo Cabral; e Federal, de Moysés de Araujo.

DOS animais que foram experimentados nos "boxes", vários se portaram a contento, enquanto outros, para melhor adaptação, terão que voltar mais algumas vêzes.

Dentre os que se portaram bem, estão My Sun, Buril, Valentine, Emeline, Vardan, Bingo e Evening Star.

Dentre os que terão que voltar aos "boxes", Cracilo, Gangorra, Creoulo, Manguarito, Lobo Mau e Cambaxirra.

Os mais irrequietos são: Gangorra, Creoulo, Manguarito e Cambaxirra.

CAMBAXIRRA, que agora está sob os cuidados de José Lourenço, apareceu nas cintas com um enorme cabeção e puxada por uma guia de lona.

Deu canseira enorme ao Zezeco, mas, depois de muito apanhar, resolveu-se a entrar no "boxe", onde permaneceu por algum tempo.

Cambaxirra, caso não amanse mais um pouco, dificilmente poderá correr.

A égua é por demais indócil e não se entrega com facilidade.

Antes de entrar no "boxe", a éguinha do José Lourenço levou as cintas nos peitos, partindo-as.

A MANHÃ de ontem foi movimentadíssima nas cintas da diagonal. Vários animais voltaram a ser experimentados nos "boxes", enquanto outros, os potros, se exercitavam nas partidas.

Vai ser muito beneficiado, êsse irrequieto pupilo do "Miro".

NOSSA acumulada para amanhã: Jour de Fête, By Pass e Relansina.

PEÃO

CASA ISNARD COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.

(SÃO PAULO)

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento ao disposto na Lei e nos Estatutos, submetemos ao vosso estudo e aprovação, o Balanço Geral e as contas do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1953.

Esta diretoria permanece à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 15 de Março de 1954.

a) José Alexandre Isnard Villac (Diretor Presidente) — a) João Baptista Isnard (Diretor Vice Presidente) — a) Joaquim Burin (Diretor Gerente)

BALANÇO GERAL — (Compreendendo o período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1953)

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Móveis e Utensílios	34.473,50		
Maquinismo e Ferramentas .	4.511,90		
Instalações	16.748,40	75.736,12	
Vinculações			
Cauções		84.100,00	159.836,10
DISPONÍVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa e Bancos			319.260,70
REALIZÁVEL			
CURTO PRAZO			
Existências			
Estoque de Mercadorias		3.310.075,10	
Devedores			
Devedores Praça e Interior .	15.357.164,80		
Contas Correntes Diversos, Viajantes e Representantes	5.431.297,60	20.788.462,40	
LONGO PRAZO			
Empréstimo Compulsório s/Impôsto de Renda		130.637,80	24.429.175,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Selos, Vendas e Consignações, Impôsto de Consumo			62.013,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Ações Caucionadas		50.000,00	
Bens em Poder de Terceiros			
Títulos em Caução	979.611,00		
Títulos em Cobrança	2.403.775,30	3.383.386,30	
Riscos Cobertos			
Contratos de Seguros		1.550.000,00	4.983.386,30
			30.153.679,80

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Patrimônio Líquido			
Capital	5.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal ...	406.977,10		
Lucros e Perdas	3.792.889,50	9.199.866,60	
Provisões			
Fundo para Depreciações ..	18.013,30		
Fundo de Indenizações	19.662,10		
Provisão para Devedores Duvidosos	1.534.667,60	1.572.343,00	10.772.209,60
EXIGÍVEL			
Prazo Indeterminado			
Contas Correntes Especiais			177.721,10
Curto Prazo			
Fornecedores Estrangeiros 217.243,40			
(-) Depósitos Cambiais 217.243,40			
Fornecedores Nacionais	6.345.812,60		
Bancos	1.562.915,90		
Duplicatas Descontadas	6.006.714,00		
C/C Diversos, Viajantes, Representantes e Outros	229.920,30	14.145.362,80	
Longo Prazo			
Acionistas C/ Empréstimo s/ Impôsto de Renda		75.000,00	14.220.362,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Caução da Diretoria		50.000,00	
Bens em Poder de Terceiros			
Endossos para Caução	979.611,00		
Endossos para Cobrança ...	2.403.775,30	3.383.386,30	
Riscos Cobertos			
Seguros Contratados		1.550.000,00	4.983.386,30
			30.153.679,80

a) José Alexandre Isnard Villac (Diretor Presidente) — a) João Baptista Isnard (Diretor Vice Presidente) — a) Joaquim Burin (Diretor Gerente) — Angelo Gemignani Junior (Contador CRC 2998)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO			
Despesas Gerais			
Despesas Administrativas, Financeiras, De Pessoal De Vendas e Outras		3.671.009,20	
Impostos e Taxas			
Federais, Estaduais e Municipais		1.869.082,70	
Amortização do Ativo			
Depreciações		7.373,60	
Perdas Diversas			
Devoluções e Diferenças de Custo e Venda		84.666,30	5.632.331,80
DEMONSTRAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Reversão de Fundos	88.012,60		
Saldo do Exercício Anterior	9.293,00		
Saldo dêste Exercício	5.429.387,90		
	5.526.693,70		
assim distribuído:			
Fundo para Devedores Duvidosos		1.534.667,60	
Fundo de Reserva Legal	199.136,80		
Saldo à Disposição da Assembléia	3.792.889,30	3.992.026,10	5.526.693,70
			11.159.025,50

CRÉDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro bruto verificado		10.805.806,30
RENDAS DIVERSAS		
Juros, Descontos e Outros		255.913,70
REVERSÃO DE FUNDO		
Fundo para Devedores Duvidosos	198.337,00	
(-) Devedores Insolváveis	110.324,40	88.012,60
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		9.293,00
		11.159.025,50

a) José Alexandre Isnard Villac (Diretor Presidente) — a) João Baptista Isnard (Diretor Vice Presidente) — a) Joaquim Burin (Diretor Gerente) — Angelo Gemignani Junior (Contador CRC 2998)

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S/A. — Peritos em Contabilidade, — pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da CASA ISNARD — COMERCIO E INDUSTRIA S/A., levantado em 31 de Dezembro de 1953, o qual corresponde, fielmente, à posição das contas nessa data.

São Paulo 31 de Março de 1954.

REVISORA NACIONAL S/A. — PERITOS EM CONTABILIDADE C.R.C. Sp. n.º 210 — Constantino Montesano — Diretor. — Contador — C.R.C. — Sp. 1.357.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da CASA ISNARD — COMERCIO E INDUSTRIA S/A., tendo procedido ao exame do Relatório, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1953, confrontando-os com os lançamentos da escrituração e respectivos comprovantes, constataram a perfeita exatidão dos mesmos, pelo que recomendam à Assembléia Geral Ordinária a sua aprovação para efeitos legais.

São Paulo, 16 de Março de 1954

ass) Dr. Oscar Amarante — Dr. José Amadei — Dr. Antonio Augusto Morato.

J. ISNARD S/A -- COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria de J. Isnard S.A. Comércio e Indústria, cumprindo as disposições estatutárias, vem apresentar-vos o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1953. O simples exame dêstes documentos demonstra o excelente estado dos negócios, evidenciando que a segurança e o equilíbrio das transações, que têm sido nossa tradição comercial, mais uma vez nos proporcionam os desejados resultados. As vendas têm sido satisfatórias. Os documentos que apresentamos demonstram com clareza a situação financeira da Sociedade e por êles melhor do que pelo que possamos dizer os senhores terão um conhecimento exato dos negócios da Sociedade. Esta Diretoria continua entretanto ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários ou úteis.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1954. — Carlos Gerin Isnard- — Presidente. Júlio Cesar Isnard — 1.º vice-presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

DISPONIVEL			
Caixa		201.406,40	
C/C — Bancos		1.089.833,70	1.291.240,10
REALIZAVEL			
Estoque de Mercadorias		11.760.399,00	
C/C — Diversos	714.865,40		
Devedores p/ Promissórias	336.048,60		
Devedores p/ Duplicatas	21.081.277,30	22.122.191,30	33.882.901,10
IMOBILIZADO			
Diversos	37.329,10		
Imóveis	1.753.614,00		
Instalações	493.221,20		
Móveis e Utensílios	278.821,40		
Taxa Adicional - Lei 1.474	207.480,80		
Veículos	73.500,00		2.843.966,50
PENDENTE			
Promessa de Venda de Câmbio			22.300,00
COMPENSAÇÃO			
Bancos C/ Caução			5.018.839,90
			43.057.837,60

PASSIVO

NAO EGIXIVEL			
Capital	8.000.000,00		
Fundo de Reserva	1.565.007,10		
Fundo de Reserva Legal	231.718,00	9.796.725,10	
Fundo de Depreciação	375.160,50		
Fundo p/ Títulos Duvidosos	2.108.127,70	2.483.288,20	12.280.013,30
EXIGIVEL			
C/C — Bancos	2.820.058,10		
C/C — Diversos	11.447.269,60		
Contas a Pagar	9.070.536,70		23.337.864,40
TRANSITORIO			
Resultado à Disposição da Assembléia Geral			1.500.000,00
PENDENTE			
Títulos Descontados			921.120,00
COMPENSAÇÃO			
Títulos em Caução			5.018.839,90
			43.057.837,60

CARLOS GERIN ISNARD — Presidente
JULIO CESAR ISNARD — 1.º Vice-Presidente
CID MARTINS DA SILVA — 2.º Vice-Presidente
JOÃO BAPTISTA ISNARD — Superintendente
JOSÉ VILLAC — Superintendente
JOÃO DE ALMEIDA ARAUJO — Diretor Comercial
JOAQUIM BURIN — Diretor Comercial
JULIO JOÃO BAPTISTA ISNARD — Diretor Comercial
RUY LEAL BARROSO — Contador CRC 2564

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1953

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais		
Despesas Administrativas, com Pessoal, em Vendas etc.	13.549.358,80	
Juros de Créditos de Terceiros, etc.		
Juros Passivos	1.005.949,30	
Impostos e Taxas		
Federais e Municipais	422.673,80	14.977.911,80
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO		
Fundo de Depreciação	84.221,50	
Fundo p/ Títulos Duvidosos	2.108.127,70	
Fundo de Reserva Legal	145.111,50	
Fundo de Reserva	1.257.125,50	
Saldo à Disposição da Assembléia	1.500.000,00	5.094.586,90
		20.072.498,70

CRÉDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro Bruto Verificado	18.432.068,10
Rendas Diversas	259.302,30
Revisão de Fundo	
Fundo p/ Títulos Duvidosos — 1952	1.380.327,30
	20.072.498,70

CARLOS GERIN ISNARD — Presidente
JULIO CESAR ISNARD — 1.º Vice-Presidente
CID MARTINS DA SILVA — 2.º Vice-Presidente
JOÃO BAPTISTA ISNARD — Superintendente
JOSÉ VILLAC — Superintendente
JOÃO DE ALMEIDA ARAUJO — Diretor Comercial
JOAQUIM BURIN — Diretor Comercial
JULIO JOÃO BAPTISTA ISNARD — Diretor Comercial
RUY LEAL BARROSO — Contador CRC 2564

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de J. Isnard S.A., Comércio e Indústria, tendo examinado as contas da sociedade, seu Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Relatório da Diretoria relativos ao exercício financeiro terminado em 31 de dezembro de 1953, vêm declarar que tudo foi achado na mais perfeita ordem e assim são de parecer que os senhores acionistas poderão aprovar as contas e atos da Diretoria relativos ao mencionado exercício.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1954. — Dr. Oscar Napoleão Garcia de Souza — Dr. Carlos Freire Zenha — Dr. Dalmo Esteves de Almeida.

"ABRAM O CHAMPANHA: HOJE À TARDE O RECORDE DO MUNDO CAIRÁ EM S. PAULO"

S. PAULO, 24 — (Da Sucursal) — "Podem abrir as garrafas de champanha. Hoje à tarde, no Pacaembu, o recorde mundial do salto-tríplice cairá novamente, derrubado por êste seu patrício" — Ademar Ferreira da Silva não fazia blague quando fêz esta declaração ontem à tarde aos jornalistas paulistas. Falava sério. Estava perfeitamente seguro do que dizia.

— Ademar Ferreira da Silva tentará (mais uma vez) na tarde de hoje, no Pacaembu, superar o recorde mundial (16m23) do Salto Triplo. Três saltos dará o campeão olímpico, competindo com Hélio Coutinho da Silva e Renato Euripedes do Nascimento, que tomarão parte na tentativa para forçar os resultados de Ademar. Logo, após, em ato solene, Ademar Ferreira da Silva receberá a miniatura do Trofeu Helmeins de 1952, por ter sido aclamado a maior figura do mundo (atletismo) naquêle ano.

FIM DO SUL-AMERICANO

Tendo o Brasil como grande favorito, serão cumpridas hoje e amanhã, no Estádio do Pacaembu, as últimas provas do Campeonato Sul-Americano, destacando-se a disputa do Decatlo. Esta prova que simboliza o atleta perfeito, apresentará o brasileiro Francisco de Assis Moura como um dos favoritos, lutando contra o venezuelano Iriarte e a dupla chilena Vera e Figuerôa, todos com chance de triunfo, sendo o último o mais cotado para o 1.º lugar.

Tanto no setor masculino como no feminino, os brasileiros surgem com credenciais para alcançar maior número de vitórias e pontos, podendo assim manter as lideranças que ostentam e sagrarem-se campeões sul-americanos em ambos os sexos.

O programa-horário para o término do Campeonato Sul-Americano de Atletismo é o seguinte:

HOJE

14,00 — 100 metros rasos (Decatlo)
Salto em altura — Moças
14,30 — 3.000 metros com obstáculo
14,40 — Salto em distância (Decatlo)
15,15 — 400 metros com barreiras (Final)
15,30 — Arremesso do pêso (Decatlo)
16,00 — 80 metros com barreiras — Moças — (Semi-finais)
16,15 — Arremesso do disco
Salto em altura (Decatlo)
16,30 — Revezamento de 4x100 metros — (Final)
17,15 — 400 metros rasos (Decatlo)
17,45 — Revezamento de 4x400 metros — (Semi-finais)

AMANHÃ

9,30 — 100 metros com barreiras (Decatlo)
10,15 — Arremesso do Disco (Decatlo)
14,00 — Salto com vara (Decatlo)
14,30 — Arremesso do dardo — Moças
15,00 — Saída da meia maratona
15,30 — 80 metros com barreiras — Moças (Final)
16,00 — Arremesso do dardo (Decatlo)
16,15 — Chegada da meia maratona
16,30 — Revezamento de 4x100 metros — Moças (Final)
17,00 — Revezamento de 4x400 metros (Final)
17,30 — 1.500 metros rasos (Decatlo)
18,00 — Cerimônia de encerramento do campeonato

AS COLOCAÇÕES

Certame Feminino — Brasil, 68; Chile, 55; Uruguai, 3; e Peru e Colômbia, 2 pontos.

Certame Masculino — Brasil, 196; Chile, 125; Peru, 24; Uruguai, 14; e Colômbia, 9 pontos.

- Contagem Geral — Brasil, 264; Chile, 180; Peru, 26; Uruguai 17; e Colômbia, 11 pontos.

OUTRAS TENTATIVAS

Além da tentativa de Ademar Ferreira da Silva contra a marca mundial de salto tríplice, três outras serão realizadas (hoje e amanhã), na pista do Pacaembu, por ocasião das últimas disputas do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

Os atletas brasileiros Fausto de Souza e Mário Gonzalez, tentarão, nessa oportunidade, superar os recordes continentais das provas de saltos de vara e distância, respectivamente.

Também as equipes do Brasil e do Chile procurarão estabelecer nova marca para o revezamento 4x1.500 metros.



ADEMAR FERREIRA DA SILVA
Com três saltos (triplices) o campeão olímpico e sul-americano tentará superar a marca do russo Scherbakov

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.315 — SÁBADO-DOMINGO — 24-25 DE ABRIL DE 1954

O Fluminense poderá garantir o título do Quadrangular



RUARINHO
Reaparecimento marcado para amanhã

NUM jôgo que poderá decidir o Torneio Quadrangular para as côres das Laranjeiras, jogarão amanhã, à tarde, no Estádio do Maracanã, as equipes do Fluminense e do Botafogo.

Os tricolores, líderes invictos do certame, levam a vantagem de um ponto sôbre o seu adversário, que também está sem derrota. Se vencerem, aumentarão a margem de distância para três pontos e, como terão apenas o jôgo com o Palmeiras, poderão perder a partida sem perder o título.

Para os alvinegros, portanto, a derrota será o fim de qualquer pretensão ao título. A vitória, ao contrário, manterá tôdas as aspirações, além de colocá-los numa liderança invicta e isolada.

O BOTAFOGO

O quadro de Gentil Cardoso deverá aparecer com algumas alterações para a partida de amanhã. Desde que Ruarinho esteja em boas condições físicas, tanto poderá atuar no lugar de Juvenal, como na meia, no pôsto de Geninho. No ataque, onde Dino deverá formar a ala com Vinicius, Carlyle voltará a ser o comandante.

O FLUMINENSE

A equipe de Gradim deverá apresentar-se com uma única modificação. Esquerdinha surgirá na ponta esquerda, no lugar de Escurinho que se encontra contundido. Assim, os tricolores defenderão a liderança com Adalberto, Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Robson, Waldo, João Carlos e Esquerdinha.

CLUBES EM REVISTA

PORTUGUESA

OS profissionais da Portuguesa realizaram, ontem, no campo do Confiança, um bom ensaio coletivo. Noventa minutos, sob a direção de Neca, e 7 a 3 para os efetivos.

A nota pesarosa do ensaio foi a contusão sofrida pelo médio Aristóbulo, no tornozelo, ficando imediatamente sob cuidados médicos.

Miltinho (4), Baduca, Rato e Guilherme para os efetivos; Geninho (2) e Metode, para os suplentes, foram os autores dos tentos. O quadro principal formou com: Marujo; Valter e Cicarino; Aristóbulo (Aureo), Souza e Lusitano (Haroldo); Guilherme, Neca, Miltinho, Rato e Baduca.

BOTAFOGO

OS profissionais do Botafogo realizaram, ontem, um individual, seguido de bate-bola e exercício com passes de primeira. Ruarinho, Carlyle e Pianoscki estão concentrados, sendo possível que estejam frente ao quadro do Fluminense, no jôgo de amanhã. O time de profissionais deverá jogar no dia 28, em Leopoldina, contra o poderoso quadro do Ribeiro Junqueira. A chefia da delegação caberá ao sr. Jersey Guimarães.

CONVOCADOS OS FRANCESES QUE IRÃO À SUIÇA

PARIS, 24 (U.P.) — A Associação francesa de Futebol anunciou, hoje, os nomes dos 40 jogadores nacionais convocados para os treinamentos destinados a formar o quadro que representará a França no Campeonato do Mundo. Também serão escolhidos entre êles os que jogarão a 30 de maio contra os selecionados da Bélgica e da Espanha.

A lista de convocados não inclui o nome do famoso norte-africano Larbi Ben Barek, de Antoine Bonifaci, que milita atualmente no Internazionale, de Milão, nem de Ujlaki, a quem não se considera "bastante francês".

Os convocados foram os seguintes:

Arqueiros — Abbes, Rometter, Ruminski e Vignal.

Zagueiros — Gianesso, Grimonpon, Jarcewski, Lemaitre e Marchepazur.

Médios — Eloy, Garrica, Jonquet Kaebel, Joseph Telechea, Bieganski, Cuissard, Ferry, Louis, Manjoub, Marcel e Penverne.

Dianteiros — Deladerriere, Dove, Gardin, Kopa, Regnieri, Vincent, Wozniesko, Breny, Dereuddre, Fontane, Glovacki, Kavu, Piantovi, Cisowski, Salzbovkj, Schultz e Strappe.

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

JOGOS INTERNACIONAIS — Alemanha, em Nuremberg: Nuremberg x Flamengo; em Offenbach: Kickers x Olaria.

— Tunisia, em Tunis: São Cristóvão x Campeão local.

ATLETISMO

SUL-AMERICANO — A partir das 14 horas, no Estádio do Pacaembu, penúltima etapa dos certames masculino e feminino.

DECATLO — No local acima, as cinco primeiras provas.

TENTATIVA — Num dos intervalos, Ademar Ferreira da Silva tentará superar o "record" mundial de salto triplo.

BASQUETEBOL

INTERESTADUAL — Minas Gerais, em Juiz de Fora: Ginástico, local x Botafogo (quadros principais).

VOLEIBOL

INTERESTADUAL — Minas Gerais, em Juiz de Fora: Ginástico, local x Flamengo (equipes femininas).

JOGOS ABERTOS

XIV COMPETIÇÃO — Minas Gerais, em Cambuquira: Final do voleibol e realização da Ginkana.

TENIS

TAÇA "JOSE' DE VERDA" — A partir das 14,30, nas quadras das Laranjeiras, início da competição entre raquetistas do Fluminense e do Country Club.

INDIVIDUAL DA 2.ª MASCULINA — A partir das 15 horas, nas quadras do Country Club, novos encontros pelo Torneio.

AMANHÃ

FUTEBOL

TORNEIO QUADRANGULAR — As 15,30, no Estádio do Maracanã: Fluminense x Botafogo.

JOGOS INTERNACIONAIS — Alemanha, em Stuttgart: Stuttgart x Flamengo;

— França, em Strasbourg: Racing x Olaria;

— Alemanha, em Essen: Seleção local x Portuguesa de Desportos;

— Alemanha, em Munich: Campeão local x Bangu.

INTERESTADUAIS — Bahia, em São Fidelis: Flamengo x Fluminense (Fla-Flu carioca, com equipes mistas).

— Mato Grosso, em Campo Grande: Operário x Canto do Rio.

— Minas Gerais, em Belo Horizonte: Cruzeiro x América (Jôgo revanche).

— São Paulo, em Echaporã: Bonsucesso x Echaporã.

— Espirito Santo, em Itapemirim: Botafogo x Clube local.

— Pará, em Belém: Vasco (misto) x Combinado.

"V COPA DO MUNDO" — Suiça x Alemanha (preparatrivos para o Campeonato Mundial), em

ATLETISMO

SUL-AMERICANO — Pela manhã e à tarde, no Estádio do Pacaembu, encerramento dos certames masculino e feminino.

DECATLO — Término da competição com as últimas cinco provas, no Pacaembu.

NATAÇÃO

TRAVESSIA DE SANTOS — São Paulo, em Santos, com a presença de Silvio Kelly dos Santos, do Fluminense.

AUTOMOBILISMO

2 HORAS DE VELOCIDADE — São Paulo, no autódromo de Interlagos: abertas aos volantes das Classes e Categorias de Turismo, Esporte e Mecânica Nacional.

VOLEIBOL

CAMPEONATO DE JUVENIS — As 10 horas: Sirio e Libanês x Fluminense, na rua Marquês de Olinda; Realengo x Flamengo, na estação de Realengo; Vasco da Gama x Botafogo, em S. Januário; Tijuca x S. Cristóvão, em Conde Bonfim; América x Braz de Pina, em Campos Sales; e Atlética Vila Isabel x Bangu, na avenida 28 de Setembro.

REMO

SUL-AMERICANO — Pela manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, treino geral das guarnições do Brasil e dos demais países.

I REGATA DA TEMPORADA — A partir das 9 horas, na enseada do Saco de S. Francisco e tendo como concorrentes: Vasco da Gama, Icarai de Regatas, Flamengo, Botafogo, S. Cristóvão, Internacional, Gragoatá, Boqueirão, Guanabara e Natação.

TENIS

TAÇA "JOSE' DE VERDA" — A partir das 9 horas, nas quadras das Laranjeiras, parte final da competição entre Fluminense e Country Club.

INDIVIDUAL DA 2.ª MASCULINA — A partir das 15 horas, nas quadras do Country Club, novos jogos.

TIRO

TORNEIO GECO — A partir das 8,30, no "stand" das Laranjeiras, com a participação do Fluminense, Flamengo e São Cristóvão.

CICLISMO

I CIRCUITO DO MARACANÃ — A partir das 7,30, nas ruas que marginam o estádio do Maracanã, provas para Juvenis (2 voltas), 4.ª, 3.ª, 2.ª e 1.ª categorias, respectivamente, com 4, 8, 15 e 25 voltas. Concorrem Flamengo, Ciclo Clube Luis Beltrão, Velo Clube, Vasco da Gama, Portuguesa e Rui Barbosa, com mais de cem ciclistas.

JOGOS ABERTOS

XIV COMPETIÇÃO — Minas Gerais, em Cambuquira: encerramento.

VELA

REGATA INAUGURAL — A partir das 11,30, para os barcos da Classe Sharpie 12m2. Concorrem: I. C. Ramos, Carioca I C., C. Caiçaras, I. C. Brasileiro Percurso triangular, 2 voltas. Águas fronteiras à praia do Flamengo.

Itamarati proibiu a Rússia de jogar basquete no Brasil

A RÚSSIA não poderá participar do II Campeonato Mundial de Basquetebol, que se desenvolverá em outubro, no Brasil. O Itamarati, atendendo uma recente consulta do CND, negou permissão para que os russos formem entre os disputantes do certame que será realizado em S. Paulo e no Rio. Diante dessa decisão, a Confederação Brasileira de Basquetebol deverá informar à Federação Internacional de Basquetebol (FIBA) que a inscrição da Rússia (feita "ex-officio" pelo FIBA) não foi aceita, devendo o claro ser preenchido por outro país. Os russos são os atuais campões europeus de basquetebol.

Villoresi fêz operação plástica

RIMINI, Itália, 24 (UP) — O famoso automobilista Luigi Villoresi foi submetido, ontem, a uma operação de cirurgia plástica, para que não lhe fiquem cicatrizes muito visíveis no rosto, em consequência dos ferimentos recebidos no acidente que sofreu em princípios desta semana, tendo os médicos que o atendem, informado que o veterano "volante" poderá ter alta dentro de dez dias.

Além dos ferimentos no rosto e nas mãos, em uma das quais lhe foram aplicados 40 pontos de sutura, Villoresi sofreu fratura de uma costela quando seu carro, "Lancia-Aurelia", capotou e foi parar num barranco, quando experimentava a corrida anual chamada das "Milie Miglia" sôbre estrada. Seu mecânico, Secondo Paganelli, que o acompanhava na prova do carro, continua hospitalizado em estado grave, com uma séria lesão na caixa toráciva.

Dois jogos (hoje e amanhã) do Flamengo na Alemanha

COM problemas de caráter médico para resolver, o Flamengo voltará a se exibir na Europa hoje e amanhã, atuando em duas diferentes cidades da Alemanha.

A partida de hoje, será em Nuremberg, tendo como adversário o quadro do Nurember F. C., vice-campeão da localidade e clube que já tem formado contra equipes brasileiras. O jôgo de amanhã, será em Stuttgart, contra clube de igual nome. O Stuttgart, é um dos mais sérios candidatos ao título máximo de seu país, tendo se sagrado como campeão da Zona Sul da Alemanha Ocidental.

POUCOS TITULARES

Defendendo o título de campeão do Rio de Janeiro, o Flamengo, privado de Dequinha, Rubens e Indio, chamados para a seleção, posteriormente, ficou sem Esquerdinha. Agora, depois do jôgo com o Rapid, ficaram contundidos Servilio, Pavão e Benitez.

Existe uma ameaça, portanto, de atuarem apenas quatro titulares.

EQUIPE PROVAVEL

O dr. Paulo São Thiago, todavia, acredita que pelo menos Benitez e Servilio estejam recuperados para o jôgo de hoje com o Nurember, e que Pavão se não atuar, possa ser escalado amanhã.

Com essas informações Fleitas Solich deverá escalar quase a mesma equipe, notando-se outra vez Zezinho como titular: Garcia, Marinho e Pavão (ou Jorge); Servilio, Jadir e Jordan; Joel, Evaristo, Zezinho Benitez e Zagalo.

OUTRO CONVITE

De Belgrado, os dirigentes da delegação do Flamengo receberam um convite para jogar contra o Partizan da capital iugoslava. Falando a "United Press" um diretor do Partizan disse que o seu clube está muito interessado em jogar com o Flamengo, que desfruta de grande popularidade entre os aficionados do seu país

Adiantou ainda que os iugoslavos querem também fazer um jôgo entre a sua e a seleção brasileira.

Mais 5 jogadores serão convocados para a Seleção

CAXAMBU, 24 (Do Serviço Telegráfico da Asapress) — Zezé Moreira deixará na manhã de segunda-feira, esta cidade, rumando para o Rio, a fim de participar da reunião do Conselho Técnico de Futebol da CBD que decidirá sôbre a confecção da lista dos 40 jogadores que representarão o Brasil, na "Copa do Mundo" de 54, na Suiça.

MAIS 15 JOGADORES

Além dos 25 jogadores que ora se encontram em treinamento, na lista exigida pela F.I.F.A., serão inscritos mais 15 "players". Esses elementos, naturalmente serão apontados pelo técnico, de acôrdo com suas preferências e atendendo, naturalmente, às suas conveniências e necessidade.

O COLETIVO DE ONTEM

Ontem, durante 47 minutos, no campo do CRAC, os "scratchmen" treinaram entre si. No primeiro tempo (27 minutos) não se verificou nenhum tento porém na fase final, o Selecionado "A" logrou um "goal" por intermédio de Baltazar. As duas equipes assim se apresentaram: Seleção "A" — Cabeção Mauro e Santos; Djalma, Brandãozinho e Bauer; Julinho (Gerson), Didi, Baltazar, Pinga (Indio. e Rodrigues (Zézé Moreira); Selecionado "B" — Castilho (Osvaldo), Gerson (Pinheiro) e Alfredo; Paulinho, Eli (Salvador) e Dequinha; Pinheiro (Julinho), Rubens, Indio (Humberto), Humberto (Pinga) e Zézé Moreira (Rodrigues).

OS AUSENTES

Veludo e Maurinho foram qoupados do exercício. O goleiro devido a uma forte gripe, enquanto o último por contusão no joelho. Porém ambos deverão, amanhã, estar em ação, quando do treine com o Fluminense, (local) no campo do CRAC.

NAS PAINEIRAS

Terça-feira os jogadores deixarão Caxambu, com destino ao Rio. A delegação viajará nos ônibus da A.A.B.B. e rumará para o Hotel Paineiras, local onde ficarão concentrados, aguardando o prélio com os colombianos.

Revanche Hungria x Inglaterra em Budapest a 23 de Maio

JÁ está marcada a data para a revanche Hungria x Inglaterra. O segundo jôgo entre hungaros e ingleses deverá ser realizado em Budapest, a 23 de maio. A lotação do estádio onde se realizará a partida já está esgotada, e até ultrapassada. A Federação Hungara recebeu pedidos para reserva de 80 mil lugares, quando a capacidade do estádio é para 60 mil espectadores.

Para evitar a falsificação de ingressos, a Federação Hungara encarregou o Banco Nacional da Hungria da emissão dos tickets das entradas, em papel especial.

A primeira partida entre hungaros e ingleses foi disputada em novembro do ano passado, em Londres, e terminou com a vitória dos hungaros por 6x3.

bate-bola de Cavaca

RIO, 24 (Don Rossé Cavaca, de volta de Friburgo em caráter de emergência) — Hoje estou escrevendo daqui do Rio mesmo, onde vim às pressas (pasmem, mas paguei o hotel). Deixei Friburgo perfeitamente gelada, cheia de amigos, de vereadores que descem de bicicleta para cumprimentar êste humilde (um tanto ou quanto mascarado de engraçadinho) — Don Rossé das Cavacas. Estarei de volta logo que a situação permita, logo que minha ausência no Rio seja solicitada (isso não deve ser demorado).

———)o(———

Cinco dias não modificaram a Cidade Maravilhosa, pois ainda hoje, o lotação em que ia, levou uma fechada de um outro e foi parar em cima da calçada. Depois deu marcha-rè, desceu, e o motorista deu um sorriso muito natural acompanhado daquela "bronca" do costume: "Esse fominha qué tirá meus buneco". "Buneco" p'ra êles é passageiro.

———)o(———

Cheguei e soube da derrota do Flamengo e daquela do Jordan, dizendo para o Marinho durante o jôgo:

— "Marinho, vamo fazer bangu nas canelas dos gringos?" O Marinho ficou assim com a cara de idiota, e o Jordan explicou: "Fazer elas ficar vermelha e branca".

———)o(———

Mas, voltando a Friburgo. Na praça principal existem três bares seguidos, um atrás do outro. No primeiro só se fala em politica. No segundo só se fala em futebol. E no terceiro só se fala da vida dos outros.

Minha missão lá era futebol, mas não sei porque eu não saia dêsse último! Deve ter sido por causa do vício de fazer "chacrinha" na porta do Cineac e na sala do Castelo na CBD.

———)o(———

Foi eu chegar e encontrar logo um telegrama vindo da Alemanha. Diz assim: "Seu Cavaca se o sinhô pará di falá ni mim eu balanço a rosêra por cima (exclama) a genti vivemu de bola e pricisa de cartaz todos dia pt Fala bunito vg sinão eu caquêro um gringo dêssi e o sinhô vai falá mau vg mas vai falá (exclama) — Ananias".

———)o(———

Por falar em Torres Homem, a seleção brasileira em Friburgo treinará contra os quadros do Fluminense, Serrano, Esperança, Friburgo, Ypú e Filó.

———)o(———

O Canto do Rio de Friburgo é êsse último. O nome ajuda. A defesa bobeia, e pronto: bola no filó.

———)o(———

Finalmente aquela do Escurinho, falando com o Gradim, depois que soube estar com uma distensão muscular traumática. Êle coçou a cabeça e perguntou: "Seu Gradim, que qui é mais gravi: isso ô calombão nas coxa".